DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.378
ANO XLI

O comando alemão informa que prossegue vitorioso, na Ucraina, o avanço de suas tropas

E MOSCOU, POR SUA VEZ, ANUNCIA QUE NUM CONTRA-ATAQUE NA FRENTE DE LENINGRADO FORAM RECONQUISTADAS VARIAS LOCALIDADES

Berlim, 16 (U. P.) — O comunicado oficial expedido hoje pelo Alto Comando alemão é do seguinte teor:

"Na Ucraina, as formações do exército alemão, em um audaz avanço apoiado fortemente pela aviação, estabeleceram cabeceiras de ponte nos lugares mais importantes, sôbre amplos pontos de acesso do Dnieper inferior. Depois de reterem e estender as cabeceiras de ponte, em parte com o apoio dos tanques, durante vários dias de luta contra os fortes e encarniçados ataques do inimigo, as divisões alemãs, [illegible] e já avançam em uma ampla frente mais para o este. Na zona ao sul do lago Ilmen, como já foi anunciado em um comunicado especial, fortes contingentes das divisões soviéticas 11ª, 27ª e 34ª foram derrotadas de forma decisiva no transcurso destas ultimas semanas pelas tropas do exército alemão sob o comando do coronel-general Busch, apoiadas por formações da frota aérea comandada pelo coronel-general Keller. Nove divisões inimigas foram completamente destruidas e outras derrotadas, com as maiores baixas para o inimigo. Mais de [illegible] mil prisioneiros caíram em nosso poder, além de 370 tanques, 695 canhões de diferentes calibres e grandes quantidades de material de guerra, que foi apreendido ou destruido.

LOCALIDADES RECONQUISTADAS NA FRENTE DE LENINGRADO

Moscou, 16 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas da frente de batalha precisam que as tropas comandadas pelo coronel [illegible] contra-atacaram na frente de Leningrado, após uma intensa preparação de artilharia, reconquistando várias localidades.

APERTAM O CERCO DE LENINGRADO

Berlim, 16 (A. P.) — Noticias recebidas da frente oriental declararam que a gigantesca rêde de fortificações, de concreto e aço, levantada pelos russos em torno de Leningrado, está ruindo sob os golpes arrazadores da máquina de guerra alemã, o que permite aos nazistas apertarem cada vez mais o cerco da cidade.

Mais de 200 redutos e casamatas da zona de defesa da antiga capital russa, cuja profundidade é de perto de 75 milhas foram destruidas ou capturadas.

Os alemães anunciam que em alguns pontos as suas tropas estão a uma distância de 12 milhas do centro de Leningrado, apenas. Reconhecem, por outro lado, que o exército oferece uma resistência tenaz e que o sistema defensivo de Leningrado é uma "noz dura de quebrar". Acrescentam, entretanto os mesmos comentaristas, que a queda da cidade é apenas uma questão de tempo.

Noticias otimistas chegam também do desenvolvimento das atividades na frente meridional, onde se anuncia que os exércitos alemães atravessaram o Dnieper em vários pontos, penetrando fundamente em território russo.

Os relatos da luta no setor de Odessa não são tão brilhantes. O mesmo se anuncia no setor do Mar Negro. Diz-se que os russos continuam resistindo violentamente ao assedio teuto-rumeno. Explicam os comentadores que como a Alemanha não possue esquadra no Mar Negro não lhe foi possivel vedar, completamente, o reabastecimento marítimo de Odessa.

O Alto Comando, por outro lado acaba de anunciar que violentos ataques, [illegible], estabeleceram cabeças de ponte em pontos vitais através do baixo Dnieper e que o exército prossegue na sua marcha para o oriente, avançando, profundamente, em uma vasta linha de extensão.

A DISTRIBUIÇÃO DE NOVE DIVISÕES RUSSAS

Berlim, 16 (U. P.) — De fonte alemã informou-se que as legiões de Hitler repetiram o desastre de Bialystok, Smolensk e Ucraina destruindo nove divisões russas nas colinas de Valdai. Um porta-voz militar declarou que o resultado desta batalha significa a derrota das forças soviéticas no setor do lago Ilmen, cujos efeitos se farão sentir no futuro sobre os defensores da frente à noroeste de Moscou. Os alemães estabeleceram cabeceiras de ponte no Dnieper e os observadores acreditam que será lançada uma nova ofensiva contra os exércitos do outro rio. A Luftwaff atacou as concentrações de tropas próximo de Kiev. As unidades navais alemãs no Baltico apoiaram os ataques contra as defesas de Leningrado.

A D. N. B. informa que essas unidades [illegible] da Finlândia. As forças russas ao sul do lago Ilmen, [illegible] hoje, constituiam [illegible] vários exércitos que avançavam desde a zona das colinas do Valdai, ao sul do rio Lovat, [illegible] sôbre Leningrado. Essas tropas foram derrotadas entre as colinas de Valdai e o rio Lovat. A luta ao sul do lago Ilmen começou em fins de agosto.

[illegible]

AS OPERAÇÕES SEGUNDO MOSCOU

Moscou, 16 (A. P.) — Anunciou-se, hoje, pela manhã, [illegible] com grande intensidade [illegible] de guerra alemães, dos quais cin[illegible]

co transportes de tropas. No sul, foram bombardeadas cidades russas.

O Bureau de Informação declarou que as cenas dos afundamentos [illegible] nas águas da ilha estoniana de Oesel (Saare) e da baía finlandesa de Petsamo, no Mar Artico.

Noticiou [illegible] grandes navios transportes foram afundados, pelos russos, no mar de Barents.

Noticiou-se, igualmente, que grande batalha noturna de tanques pesados travou-se para a posse de "importante ponto estratégico" nas proximidades de Leningrado, terminando com a retirada do inimigo, que deixou sôbre o terreno centenas de mortos.

As tropas alemãs e rumenas que têm procurado incessantemente romper as defesas de Odessa, estão encontrando tenaz resistência de parte dos soldados e marinheiros russos que defendem aquela praça de guerra, diante de adversário superior em número. Os vasos de guerra da esquadra russa no Mar Negro têm apoiado as forças de terra da defesa de Odessa, contra os repetidos assaltos das forças aliadas germano-rumenas.

Em Kiev, a situação é igualmente de resistência firme. A Agência Tass declarou: "Vintenas de milhares de residentes de Kiev juntaram-se aos corpos militares de engenharia para a erecção de linhas de defesa em torno da cidade, e as fortificações da praça vêm sendo grandemente reforçadas. [illegible] As chuvas do outono já começaram a cair na Ucrânia e as noites tornaram-se mais frias".

Noticiou-se que o centro petrolífero rumeno de Galatz e os portos, também rumenos, de Constantza e Sulina, foram atacados por aviões russos.

O QUE INFORMA O RADIO RUSSO

Moscou, 16 (Reuters) — Foi baixado um decreto transferindo para outras regiões da Russia uma parte da população de origem germânica da República Alemã do Volga. Essa informação foi irradiada hoje pela emissora local que acrescenta:

"No setor do istmo da Carelia dois regimentos finlandeses, [illegible] foram rechassados pela intervenção de dois batalhões russos. [illegible]

[illegible]

AS BAIXAS ALEMÃS

Londres, 16 (U. P.) — A Press Association anuncia que as baixas alemãs na Russia têm sido tão grandes que o comando germânico se viu obrigado a fazer seguir para a frente oriental, da Holanda, Bélgica e França, cerca de 500.000 soldados veteranos.

Calcula-se que antes da invasão da Russia a Alemanha dispunha de 40 a 50 divisões nos três países mencionados e, agora, para substituir as forças que vão [illegible]

TENTARÃO A CONQUISTA DA BACIA DO DON E DO CAUCASO

Londres, 16 (Reuters) — O correspondente em Istambul do "Times" escreve que os alemães desejam [illegible] o Caucaso.

"A opinião que predomina aqui — escreve — é a de que o alto comando alemão [illegible]

[illegible]

que a opinião pública desses países está inquieta. A demissão do chefe do Estado Maior da Hungria comprova que nesse país se manifesta uma aversão a novos sacrifícios. Consta, por outro lado, que o almirante Horthy teria sido convocado ao quartel general alemão afim de receber pedidos no sentido de enviar mais tropas para a frente oriental.

O AUXILIO

Londres, 16 (A. P.) — Os observadores políticos declaram que um dos assuntos a serem discutidos na conferencia de Moscou, entre a Grã Bretanha, a União Soviética e os Estados Unidos, será o trajeto de grandes formações de aviões de bombardeio da Grã Bretanha para a Russia que aproveitarão a viagem para despejar cargas de bombas sobre as cidades, as indústrias e as comunicações alemãs.

Essa viagem seria apenas de um pouco mais de 1.400 milhas — ou seja um pouco mais de 300 milhas mais do que as atuais viagens de ida e volta entre Londres e Berlim.

Londres, 16 (U. P.) — O chefe da delegação norte-americana de ajuda à Russia, sr. Averell Harriman, que se encontra nesta capital, em trânsito para Moscou, declarou que uma considerável quantidade de material de guerra dos Estados Unidos já chegou à União Soviética e que as remessas serão grandemente acrescidas. "Temos uma idéia muito exata sobre as necessidades da Russia nos atuais momentos e faremos todo o possível para satisfazer estas exigências até onde nossa capacidade permitir. Em Moscou procuraremos estabelecer exatamente quais poderão ser as necessidades do futuro. As conferências com funcionários britânicos, na Grã Bretanha, estão

da delegação norte-americana para a capital soviética, são destinadas a estabelecer com precisão o que, em conjunto, têm a Inglaterra e os Estados Unidos para oferecer à Russia e também para examinar outras exigências do momento, tendo em vista as já existentes à entrada da União Soviética na guerra".

"LUTAR ATÉ O FIM"

Londres, 16 (H. T.) — A cidade de Leningrado dirigiu a seguinte mensagem à cidade de Londres: "Leningrado afirma sua determinação de lutar até o fim e se sente reconfortada com o auxílio britânico. Os combatentes de Leningrado saberão vingar as vítimas de Londres e Coventry".

NOVOS E PODEROSOS REFORÇOS ALEMÃES

Nova York, 16 (A. P.) — O rádio britânico declarou que os alemães acabam de lançar tropas em luta nos pontos da frente oriental, sendo avaliados esses novos contingentes em cerca de meio milhão de homens.

NÃO HOUVE GRANDES MODIFICAÇÕES NA FRENTE DE ODESSA

Moscou, 16 (U. P.) — Informa-se que não se registraram grandes modificações na frente de Odessa onde os ataques efetuados pelas tropas rumenas e alemãs estão se deparando com alguma resistência.

Um correspondente enviou um despacho informando que os atacantes não tiveram ocasião de [illegible] ocupadas, principalmente na Russia Branca, onde os russos ainda dispõe de nucleos importantes.

Sabe-se que pouco antes de que os alemães empreendessem o seu avanço, os principais dirigentes russos partiram para os bosques deixando nas cidades expostas, alguns elementos de sua inteira confiança destinados a pôr em prática qualquer medida que dificultasse a marcha dos alemães. Os refugiados estabeleceram contacto com outros grupos que igualmente se tinham visto na contingência de escolher um refúgio. Segundo as últimas informações esses homens desde as montanhas, [illegible] e organizaram um movimento de guerrilhas que procura malbaratar os planos do comando inimigo, tentando criar obstaculos de toda espécie.

O Cairo sofreu na manhã de ontem violento bombardeio aéreo

Acredita-se que, como represália, Roma venha a ser atacada pela R.A.F.

Cairo, 16 (A. P.) — O Ministério do Interior comunica:

Bombas de alto poder explosivo e bombas incendiárias foram lançadas, no curso de alarmes aereos, na área do Cairo, ás primeiras horas da manhã. Ha 39 mortos e 93 feridos. Os danos materiais são minimos. As defesas anti-aereas entraram em ação. Os sinais de alarme soaram, tambem em várias provincias".

POSSIVEIS REPRESALIAS CONTRA ROMA

Nova York, 16 (A. P.) — O bombardeio do Cairo abre caminho ao que parece, ao bombardeio de Roma por parte dos aviadores britanicos.

Recorda-se que na primavera passada os inglêses advertiram que "Si Atenas ou Cairo fossem atacadas pelos aviões inimigos, a Inglaterra faria represalias contra Roma".

Atenas é o berço da civilização. Cairo é a cidade santa do Mundo Musulmano, como Roma a cidade Santa do Mundo Católico.

Embora Alexandria, tambem no Egito, venha sendo bombardeada constantemente, a cidade do Cairo escapara até agora aos bombardeios e Atenas propriamente dita não foi atacada durante a campanha dos Balcans.

A proposito do bombardeio do Cairo recorda-se que a principal advertencia foi do proprio primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, por intermedio de sua secretaria da "Downing Street 10" na qual se disse que si Cairo ou Atenas fossem bombardeadas teria logo inicio o bombardeio de Roma, que "continuaria até o fim da guerra".

A declaração salientava que se "tomariam medidas necessarias para proteger o vaticano".

No dia seguinte a essa advertencia do primeiro ministro britanico, porta vozes do Eixo declararam que nem a Alemanha "nem a Italia pretendiam bombardear nenhuma das duas cidades defesas pela tradição historica e religiosa".

DESMENTIDA A NOTICIA DO FUZILAMENTO DE OFICIAIS RUMENOS

Washington, 16 (A. P.) — A legação da Rumania desmentiu peremptoriamente, em nome do governo de Bucarest, a noticia procedente de Angorá segundo a qual teriam sido fusilados o general Ciupercu e outros oficiais rumenos, por terem se negado a avançar com suas tropas para além do rio Dniester.

AS FORTIFICAÇÕES EM TORNO DE LENINGRADO

Zurich, 11 (Reuters) — "As fortificações, em torno da cidade de Leningrado, foram as melhores que os alemães encontraram na frente oriental", diz o jornal alemão "National Zeitung", segundo mensagem enviada da capital do Reich. O mesmo jornal acrescenta: "peritos militares alemães descrevem essas fortificações como sendo do mais moderno tipo, algumas dentre elas terminadas logo depois de haver irrompido a guerra. Essas fortificações são qualificadas como "fortissimas" e equipadas com os ultimos melhoramentos na arte de fortificações. Entre outras coisas as mesmas são equipadas com armadilhas para tanques de grande profundidade, além de cercas de arame farpado. Além disso os tanques russos, de 62 toneladas, quando obrigados a estacar nos pantanais passam a ser empregados como fortalezas estacionárias" — conclue o comentário germânico.

A ILHA DE WORMSOE TERIA SIDO CAPTURADA PELOS ALEMÃES

Estocolmo, 16 (Reuters) — Segundo informações de Berlim, enviadas pelo correspondente de um jornal sueco, naquela capital, a ilha de Wormsoe, situada entre Dagoe e Oesel, no Mar Báltico, ao largo da costa estoniana, teria sido capturada pelos alemães. As informações de origem russa contestam, no entanto, tais asserções.

Os finlandeses informaram que dominaram a resistênsia dos russos na provincia de Olonetz, admitindo, entretanto, a existência de muitas bolsas de tropas russas, que ainda estão se mantendo alí. O correspondente sueco acrescenta que os finlandeses asseveram haver avançado em ambos os lados dos pântanos, enquanto os russos trabalham vigorosamente no melhoramento das suas defesas em Petroskoj.

JA' SOB A PROTEÇÃO DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA OS TRANSPORTES DESTINADOS A' INGLATERRA

Declara o assistente da marinha que os ultimos acontecimentos podem levar os Estados Unidos á guerra

Washington, 16 (Reuters) — Desde um minuto depois da meia-noite a esquadra norte-americana do Atlântico preparou-se para entrar em ação, tomando sob sua proteção todos os cargueiros transportando suprimentos fornecidos de acordo com o programa de arrendamento e empréstimo; e que navegam entre os Estados Unidos e a Islândia.

Washington, 16 (Reuters) — Respondendo à pergunta que lhe fôra feita durante a conferência com os jornalistas sôbre se os comboios eram o unico meio de proteção para a torrente de abastecimentos feitos nos termos da Lei do Empréstimo e Arrendamento, o presidente Roosevelt declarou que os estrategistas amadôres não deveriam julgar que só havia um meio de proteção.

Disse mais que isso "dependia da situação naval, se continuassem a ser anunciados ataques a navios de propriedade americana ou encontros entre navios de guerra americanos e submarinos ou corsarios no Atlântico Oeste".

A poucas milhas da costa americana

Nova York, 16 (A. P.) — O sr. Ralph A. Bard, assistente do secretário da Marinha, declarou que "os acontecimentos dos últimos dias" indicam que os Estados Unidos podem ser forçados à guerra.

Falando perante 429 guardas-marinha, recentemente graduados, a bordo do navio-escola "Prairie", o sr. Bard declarou que os submarinos alemães estão se aproximando cada vez mais das costas americanas e que aviões de bombardeio de quatro motores afundaram navios a poucas milhas de distância do Hemisfério Ocidental.

Todos os vasos de guerra

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que todos os vasos de guerra autorizados pela lei foram contratados para a "creação da maior fila de navios de combate jámais vista pelo mundo, sob uma só bandeira".

Revela-se, também, que dois dos seis novos couraçados de 35.000 toneladas — o "North Carolina" e o "Washington" — foram acrescentados à linha de batalha, este mês.

Com isto, os Estados Unidos têm 17 couraçados em serviço ativo.

Outro "dreadnaught", de 80 milhões de dólares, — o "South Dakota", — foi lançado ao mar em junho, mas ainda não foi comissionado. E, daqui a uma semana, o novo couraçado "Massachusetts" será lançado ao mar em Quincy, no Massachusetts.

O Departamento da Marinha informa que um total de 2.831 navios — vasos de guerra e navios auxiliares — foi encomendado desde 1 de janeiro de 1940, no valor de 7.234.262.178 dólares.

Halifax acha que a produção pode ser aumentada

Londres, 16 (Reuters) — "Temos de fazer o prato maior afim de que chegue para todos", declarou hoje Lord Halifax aos representantes da imprensa, relatando o que tinha visto na Inglaterra depois de oito mezes de ausência nos Estados. Uma coisa ressaltava claramente no seu espirito — o número sempre crescente de pontos cruciais do esforço de guerra que, tanto nos Estados Unidos, como na Grã Bretanha, se centralizava ao redor da produção.

Até agora, acrescentou o embaixador, estivemos na posição constante de diminuir as nossas necessidades para colocá-las ao nivel da nossa capacidade. A posição que desejávamos atingir era a de ir até o máximo de nossa capacidade de produção para fazer face ás nossas necessidades. Isso é muito mais verdadeiro hoje do que anteriormente, à luz dos acontecimentos que estão se desenrolando na Russia.

Partindo do fato de que não vira ninguem, na Inglaterra, enganado pelo que poderia provavelmente acontecer a qualquer momento, Hitler lançou novamente o peso do seu ataque contra a Grã Bretanha, mas todos "estavam preparados para rechassá-lo e, em muitos pontos de vista, a organização defensiva tinha grandemente melhorado desde junho".

Aludindo ao potencial industrial norte-americano, declarou que não mantinha a menor dúvida de que, uma vez aquêle potencial verdadeiramente em andamento, todo o problema da produção ofereceria um aspecto muito diferente. Reportando-se ao discurso pronunciado ontem pelo coronel Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, Lord Halifax salientou que a alocução estava de pleno acordo com o que dissera o presidente Roosevelt no seu discurso irradiado, ao afirmar que a esquadra norte-americana tinha recebido ordens definidas para adotar uma ação.

Referindo-se novamente à produção nos Estados Unidos, contou as visitas que fizera ás fábricas em vários pontos do país, asseverando que de conformidade com o que observara, a produção daquelas fábricas, embora razoável, ainda podia ser aumentada.

Interrogado sôbre se o govêrno britânico estava preparado para concordar, depois da guerra, com a continuação da extensão das fronteiras americanas, disse que "já mostramos que consideramos a defesa da América e da comunidade britânico como um problema essencialmente simples, com a ação que adotamos fornecendo bases. Eu deveria certamente olhar para os Estados Unidos e a comunidade britânica, no futuro, trabalhando numa sociedade tão estreita quanto possivel e, isso, em todos os terrenos, inclusive no da defesa".

Abordando a questão da atitude do povo norte-americano em relação à guerra, disse que a sua quase totalidade estava perfeitamente conscia da ameaça a tudo aquilo que presava, como acontecia com o povo inglês, e o que os norte-americanos presavam era o mesmo que presavam os povos da comunidade britânica.

Poderão operar o transporte

Washington, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado emitiu a seguinte proclamação anunciando que doravante os navios norte-americanos poderão transportar fornecimentos de material bélico e passageiros para importantes zonas do Império Britânico: "A proclamação do presidente em 4 de novembro de 1939, emitida de acordo com a primeira secção da Lei de Neutralidade de 1939, precisou "a existência de um estado de guerra entre a Alemanha e a França, Polonia, Reino Unido, India, Austrália, Canadá, Nova Zelandia e União Sul-Africana".

A 27 de agosto de 1940, o secretário de Estado solicitou do procurador geral interino a opinião formal sôbre se a expressão "Reino Unido" poderia ser interpretada como compreendendo somente a Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte, não compreendendo os territórios de propriedade da Grã Bretanha no Ultramar, não assinalados explicitamente na proclamação. O procurador geral interino chegou à conclusão de que a expressão é interpretada corretamente, compreendendo somente a Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte e não os territórios e possessões da Grã Bretanha no Ultramar, não assinalados explicitamente. As restrições da segunda secção da Lei de Neutralidade de 1939 aplicam-se somente ao transporte de pessoas, mercadorias ou materiais para os Estados assinalados nas proclamações emitidas de acordo com a primeira secção da Lei de Neutralidade.

O transporte de passageiros, mercadorias ou materiais, inclusive armas e munições ou aparelhos bélicos para as colonias e possessões da Grã Bretanha no Ultramar, que não se encontram na zona de combate e não estão assinaladas explicitamente na proclamação de 4 de novembro de 1939, não está, pois, proibida, pela Lei de Neutralidade de 1939".

A reação em Berlim

Berlim, 16 (A. P.) — Fontes autorizadas qualificaram o sr. Knox, secretário do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, como "o alto falante" que grita as coisas que o presidente não ousa dizer pessoalmente ao povo americano.

Aproveitam deste têma para dizer que êle é uma "bela demonstração da democracia e de seus métodos de trabalho".

As mesmas fontes acusam o presidente Roosevelt de estar escondendo, propositadamente, os limites das "aguas defensivas" a espera que aconteça alguma coisa, num ponto qualquer, que desde então passará a estar compreendido nas famosas "aguas defensivas".

Afirmam ainda que o presidente está ultrapassando as suas prerrogativas constitucionais no intuito de apressar a "corrida para a guerra".

A proposito da declaração do coronel Knox

Nova York, 16 (Reuters) — A declaração do coronel Knox, secretário da Marinha, segundo a qual todos os cargueiros transportando suprimentos de acôrdo com a lei de arrendamento e empréstimo e atravessando o oceano entre o continente americano e a Islândia, serão de ora em diante protegidos pelos vasos de guerra norte-americanos, bem como a atenção dispensada em Washington à revogação da Lei de Neutralidade, foram motivo de comentários encabeçados por grandes "manchettes", por parte da imprensa, e de outros transmitidos pelo rádio.

Tanto os comentaristas de rádio, como os dos jornais, opinaram que a declaração do secretário da Marinha era uma definição prática do recente discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt.

Em determinados circulos, entretanto, há alguma relutância em se aceitar completamente a mensagem presidencial. Certos jornais mostram-se um tanto emocionados a propósito da extensão das "agua defensivas", e alegam que os Estados Unidos assumiram uma tarefa extremamente dificil. Os periódicos pertencentes ao consórcio Scripps-Howard declaram que o fato do país se empenhar numa guerra de atirar, no Atlântico, representa um incentivo direto para que o Japão ataque no Pacifico.

Nova York, 16 (Reuters) — "A marinha entra em ação" é o titulo do editorial do "New York Times", comentando a declaração do secretário da Marinha norte-americana, coronel Knox, de que os carregamentos serão protegidos nos mares até a Islândia, pelas unidades da esquadra norte-americana.

Declarando que aos Estados Unidos assiste o direito de continuar a manter a política que abraçou, o "New York Times" diz que o fato de que a Alemanha "esteja tentando bloquear a Grã-Bretanha não impede o exercício desse direito e ademais, não queremos esperar até que seja muito tarde para ajudar a Grã-Bretanha a derrotar Hitler".

"Preferimos tomar a nossa atitude decisiva agora enquanto ainda é possivel tomá-la em nosso próprio benefício", — acrescenta o aludido órgão novaiorquino.

O "New York Herald Tribune", por sua vês declara que "a explicação do coronel Knox, ministro da Marinha, relativamente ás ordens dadas à marinha coloca a ação norte-americana, antes de mais nada, num terreno mais sólido do que antes.

Em suma, a proclamação, de anarquia aberta ou pirataria em alto mar, foi respondido, após um longo e sensato estudo, pela declaração de que aqueles que se proclamam piratas, a si mesmos, serão eliminados quando forem encontrados praticando esses atos".

A Legião Americana favoravel á politica de Roosevelt

Milwaukee, 16 (Reuters) — A convenção da Legião Americana, em sua sessão de abertura, modificou inteiramente a politica que vinha mantendo nos últimos vinte anos, contrária à participação dos Estados Unidos nos conflitos estrangeiros.

Foi aprovada, com calor, a interferência que tem tido o país no atual conflito. Veteranos da guerra mundial puzeram-se de pé e aplaudiram entusiasticamente todas as palavras do discurso do coronel Knox, ministro da Marinha, que afirmou a decisão do govêrno de proteger todos os navios "entre o continente americano e as águas adjacentes à Islândia".

Foi lida uma mensagem do presidente Roosevelt, dizendo saber que poderia contar com a cooperação da Legião, aconteça o que acontecer.

No meio de delirantes aplausos, o comandante nacional da Legião declarou ser necessário "um exército e uma marinha desembaraçados e fortes, e preparados para poder agir quando e onde fôr necessário para os fins da defesa".

Muitos membros da Legião que, até agora se opunham à participação dos Estados Unidos em uma guerra ultramarina, apoiaram a resolução de não haver restricões de ordem geográfica para o emprego de tropas americanas". A discussão em torno dessa resolução, eclipsou todas as discussões anteriores da Convenção. Vivissimas aclamações abafaram a voz do prefeito de Nova York, La Guardia, quando afirmou que "ajudar a Inglaterra era ajudar os Estados Unidos".

Com relação á propaganda do Reich

Washington, 16 (Reuters). — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, aludiu hoje, durante a entrevista com os jornalistas, ao que qualificou de "atitude conhecida dos govêrnos dos Estados Unidos e de outras nações" em relação à propaganda germânica neste hemisfério, particularmente depois da Conferência de Havana.

Respondendo a uma pergunta, disse que não desejava comentar a rápida ação da Câmara dos Deputados argentina, ontem, censurando as atividades do embaixador da Alemanha, sr. von Thermann, e sugerindo a sua retirada. A atitude do govêrno dos Estados Unidos e da maioria dos govêrnos americanos, entretanto, acrescentou o sr. Cordell Hull, no tocante à propaganda do Reich neste hemisfério, era bem conhecida mórmente depois da reunião de Havana. Todo o sistema daquela propaganda já tinha sido então estabelecido e os govêrnos americanos manifestaram uma forte determinação de se oporem a ela, onde quer que fosse descoberta.

Considera as entregas deficientes

Washington, 16 (Reuters) — Em despacho de Londres para os jornais do consórcio Scripp-Howard, o sr. Raymond Clapper comenta o relatório enviado ao Congresso pelo presidente Roosevelt sôbre os seis meses de operações do programa de "arrendamento e emprestimo" — critica a extensão do auxilio dos Estados Unidos à Grã-Bretanha. As cifras concernentes ás despesas são elevadas, diz êle, mas, "no tocante ás entregas, elas se encolhem como acontece com um par de meias de lã na lavandaria".

Cerca de 200.000 toneladas de gêneros alimentícios fornecidos de acôrdo com a lei de arrendamento e emprestimo foram desembarcadas na Grã-Bretanha, o que equivalia a dois dias e meio do consumo inglês. Alguns produtos chegaram à Inglaterra deteriorados, mas a situação ficou salva. Enquanto a Grã-Bretanha necessita de alimentos, "nós os desperdiçamos, nos Estados Unidos". Na Inglaterra, o consumo foi cortado de 25 %.

"A Inglaterra não está sofrendo fome, continúa o articulista, mas os trabalhadores da indústria pesada e as crianças não recebem os alimentos adequados. Bombardeiros pesados e caças que voam em altitudes elevadas, foram enviados em grandes quantidades, não há dúvida, mas é que adotamos a politica de fornecer esses suprimentos. Os ingleses não poderão razoavelmente se queixar se não entrarmos na guerra. Mas terão motivos justos para fazê-lo se deixarmos de fazer as entregas prometidas. Não assumimos compromissos impossiveis. O que acontece é que temos vacilado na nossa tarefa. Talvez uma remodelação na nossa máquina produtora melhore a situação".

Redução na produção de automoveis

Washington, 16 (Reuters) — O Departamento de Organização da Produção ordenou uma redução de 48,4 % na produção de automoveis de passageiros, em dezembro próximo, afim de serem economizados os materiais estratégicos, destinados à defesa nacional.

A produção de automoveis deverá ainda ser reduzida progressivamente, até alcançar uma redução total de 50 %, em fins de julho de 1942.

O IRÃ TEM NOVO SOBERANO

Com a abdicação de Reza Pahlevi, sobe ao trono seu filho, o jovem principe Mohamed Reza

Teheran, 16 (U. P.) — Ahmed Reza Sha Pahlevi abdicou hoje em favor de seu filho, o principe herdeiro Mohamed Reza, e se ausentou da cidade, facilitando com isso a solução do paradoxal estado de coisas que prevalecia aqui desde que as forças armadas anglo-russas "conquistaram" o país, há 22 dias.

Embora os anglo-soviéticos dúdia, os russos avançaram até a [illegible] conseguido obter a expulsão de várias centenas de alemães cuja presença nesta capital motivou a invasão. A maneira por que se vem procedendo para com esses residentes alemães foi atribuida a diversas causas, umas decorrentes dos subterfugios da legação germanica, outras do próprio Shah, e tambem a "elementos desconhecidos", que não estão dentro das esferas do governo.

Simultaneamente com a abdicação do Shah soube-se que as tropas anglo-russas haviam chegado até os suburbios da capital, pelo que se espera que a ocupem de um momento para outro. Ao meio dia, os russos avançaram até a aldeia de Karadj, enquanto a coluna blindada britanica procedente do sul chegava aos arredores da parte meridional da cidade.

Apesar do rápido desenrolar dos acontecimentos, a população se manteve em calma. Na realidade, a maior parte do povo ignorava essa série de factos inesperados, até ás últimas horas da tarde. E as atividades comerciais quotidianas prosseguiram como de costume. Não obstante, a noticia da abdicação se foi divulgando gradualmente, comentando-se de grupo em grupo.

A abdicação foi comunicada ao Parlamento pelo primeiro ministro, sr. Ali Furanghi, o qual, como se recordará, assumiu essas funções a 28 de agosto, em substituição do sr. Ali Mansur, sendo ele quem anunciou à nação que havia cessado a resistência do exército iraniano diante das forças anglo-soviéticas. Nessa data, Ahmed Reza já havia abandonado a cidade, transferindo-se para Isphaim, localidade situada a uns 250 quilômetros ao sul de Teheran.

Ali Furanghi havia convocado o Parlamento para uma sessão especial afim de notificá-lo da abdicação. Previamente, havia comunicado a novidade ao ministro plenipotenciário da Grã Bretanha, sir Reader Bullard.

Cerca de 175 dos 230 membros do Parlamento assistiram à sessão durante a qual o chefe do governo referiu-se ás razões que motivaram a alteração. As galerias públicas achavam-se repletas, mas a sessão transcorreu sem que se registrasse qualquer manifestação popular.

O primeiro ministro revelou que Ahmed Reza havia assinado sua abdicação esta manhã, depois de ter conferenciado á noite passada com sir Reader Bullard, a quem consultou sobre qual era o procedimento mais conveniente a seguir. Anunciou tambem que o principe herdeiro permaneceu nesta capital quando seu pai se ausentou, o que lhe permitiu assumir o poder automaticamente. Em circunstancias normais, o soberano teria anunciado sua abdicação e ao mesmo tempo designado seu filho para sucedê-lo, mas em virtude do estado de coisas reinante abandonou Teheran antes que se pudesse proceder a uma reunião extraordinária do Parlamento.

Reza Pahlevi, o Shah que acaba de abdicar

Depois de ouvir a comunicação da Ali Furanghi, os deputados discutiram os detalhes da sucessão e finalmente abandonaram o recinto em silêncio.

Posteriormente, a rádio emissora oficial anunciou que Ahmed Reza abdicava, "por motivo de saude" e que era sucedido por seu filho, "que é o legitimo rei de acordo com a Constituição".

A coincidência da abdicação com o avanço das forças anglo-russas sobre Teheran foi acidental, segundo expressam os circulos britanicos locais, nos quais se diz que as tropas aliadas haviam recebido a ordem de avançar antes que o Shah decidisse abandonar o trono.

Assinala-se que o objetivo principal da ação empreendida pelas forças anglo-soviéticas era pôr um termo, rapidamente, ás táticas dilatórias com que se prolongava o cumprimento da retirada dos suditos alemães radicados nesta capital. Julgou-se que com a aproximação das forças armadas desaparecia automaticamente a situação paradoxal reinante.

O correspondente passou esta manhã, cedo, de automovel, à frente do palácio de verão do Shah e pôde observar as sentinelas que montavam guarda, como de costume, sem que se notasse qualquer indicio externo de que o monarca tivesse abandonado a cidade.

Ficaram já completados os arranjos para alojar as tropas anglo-soviéticas nos quarteis existentes nos arredores desta capital, onde permanecerão, a menos que a situação torne necessária sua entrada na cidade propriamente dita. As duas divisões que guarnecem Teheran, uma das quais conta com um batalhão mecanizado, conservar-se-ão temporariamente nesta cidade.

Entrementes, soube-se que os 72 cidadãos alemães que partiram sábado de Teheran para Ahwz não se detiveram alí, mas seguiram viagem até Bandarshaspur, sobre o golfo da Pérsia. Ignora-se se isso se deve a um facto acidental ou premeditado, mas os britanicos suspeitam que a policia iraniana não é alheia ao assunto. São muito remotas, não obstante, as possibilidades de que os alemães consigam fugir, pois Bandarshaspur está ocupada por tropas hindús.

Esses 72 alemães, juntamente com os outros 43 que foram enviados para o norte para serem entregues aos russos, são os unicos que abandonaram até agora esta capital.

O NOVO SOBERANO É PARTIDARIO DOS INGLESES

Bagdad, 16 (Reuters) — O Shah do Irã Ahmed Reza Pahlevi, abdicou em favor do seu filho, segundo informa a rádio de Teheran.

O novo Shah do Irã, antigo principe herdeiro, conta atualmente 22 anos, tendo nascido nesta capital a 28 de outubro de 1919. O novo soberano é casado com a princesa Fazear, irmã mais velha do rei Faruk, do Egito. O nome do novo Shah é Mohammed Risa.

O principe real é partidário dos inglêses e muito mais qualificado que seu pai para presidir a monarquia constitucional. O ex-soberano havia, com efeito, baseado seu governo na observancia da mais estrita disciplina e da mais rigorosa autoridade. Ahmed Reza que agora abandona o trono, era nada mais nada menos que um simples soldado antes de cingir a corôa iraniana. Sua vida foi uma das mais aventureiras. Antes de 1921 pouca coisa — ou mesmo nada — se sabia sobre ele, quando à frente de um exército vitorioso fez-se ditador do país, prendendo todos os ministros do Shah Ahmed Mirza que obrigou a deixar o poder. Mirza, em seguida, seguiu apressadamente para Paris. A corôa de Dario lhe foi então entregue a 12 de dezembro de 1925.

O ex-Shah Reza é considerado um dos dez homens mais ricos do universo. É voz corrente que sua fortuna pessoal é constituida principalmente em dólares que estão depositados em bancos na Suiça, em Nova York e em algumas cidades sul-americanas. Sua abdicação lhe permitirá talvez salvar grande parte de sua fortuna pessoal no Irã, onde possue milhares e milhares de ações de estradas de ferro, industriais, de hoteis, etc. Com relação ás joias da coroa, correm boatos de que algumas dessas joias valiosissimas já foram retiradas do Irã e depositadas em bancos novaiorquinos no nome pessoal do ex-soberano. Assegura-se que Ahmed Reza adquiriu grande parte dessas gemas raras com as quantias ganhas em operações de bolsa e transações de cambio. Nos circulos iranianos acredita-se que o soberano resignatário fixará residência em uma capital sul-americana.

Na noticia que emitiu sobre a abdicação do Shah, a emissora desta capital acrescenta que essa medida foi tomada diante das más condições de saude do soberano.

Com a abdicação de Ahmed Reza sabe-se agora que no dia em que as tropas anglo-russas penetraram em território iraniano, o Shah mandou chamar o seu ministro da Guerra a palácio, onde, em presença de todos os outros titulares, exprobou-lhe a falta cometida de não oferecer a desejada resistência àquelas tropas, e, num acesso de raiva, cortou-lhe a cara a chicotadas.

Na opinião de alguns observadores politicos, é ainda discutivel que o povo do Irã aceite a escolha do principe herdeiro para sucessor do ex-Shah Pahlevi.

De facto a sensacional noticia da abdicação do Shah está sendo encarada nestes circulos como o indicio de outros acontecimentos que se esperam em Teheran, no decorrer dos próximos dias.

Os meios autorizados desta capital encaram o facto como perfeitamente de acordo com o curso provavel dos acontecimentos, tendo em vista a grande impopularidade do soberano e o regime de opressão que impôs ao povo iraniano no decorrer dos últimos anos.

Segundo se supõe, os membros do novo gabinete iraniano, que conferenciaram com o Shah, em seu palácio, situado nas montanhas, em um local no exterior da capital persa, propuzeram-lhe diversas mudanças no regime interno do país.

Desde a ocupação anglo-russa, a opinião pública iraniana — a principio receiosa, mas agora encorajada e cada vez mais audaz — veio se manifestar abertamente, pedindo um governo mais liberal e reclamando por mudanças radicais no sistema econômico nacional.

Segundo informações fidedignas, os ingleses chamaram a atenção do soberano do Irã para "as graves fontes de descontentamento do povo persa" e, estão, outrossim, fazendo o melhor que podem para

(Continua na 2ª. pag.)

INCONSTITUCIONAL E EXTORSIVO

Estamos a elaborar uma nova lei do imposto de renda.

Lei privilegiada essa! Nunca envelhece. Quando passa da primeira dentição, logo há quem proponha modificá-la. A que vai agora ser rejuvenescida não completou ainda três anos de idade. E cada reforma a torna, é claro, mais rigorosa.

Vejo, por exemplo, entre muitas outras coisas do ante-projeto redigido por uma comissão de funcionarios do Ministério da Fazenda, que será cobrado o imposto sôbre "o valor locativo do prédio urbano construido quando cedido seu uso gratuitamente e o do ocupado pelo proprietário". Em outras palavras, o imposto incidirá sôbre a ausência admitida da renda, pois esta não existirá de prédio cedido para uso gratuito ou ocupado pelo proprietário. Mas cumpre, seja a renda real ou imaginaria, conciliar a incidência do imposto com o principio de direito, hoje no Brasil principio constitucional, de que a tributação é uma só: não deve ser imposta ao contribuinte por mais de um poder, ainda que sob o disfarce de nomes diversos. O tributo federal será exclusivamente federal, apenas estadual o estadual, unicamente municipal o municipal.

Outrora, era comum a tributação dupla e até tripla: o contribuinte, a titulos diferentes, porém em substância por uma só natureza do objeto ou da atividade tributada, pagava à União e ao mesmo tempo ao Estado, ao Estado e ao mesmo tempo ao Municipio, quando não acontecia pagar aos três. Foi, em consequencia, muito festejada a Constituição de 1934 quando aboliu essa pluralidade de incidências em relação a um só imposto. A Constituição de 1937 confirmou neste ponto o regime.

Assim, o imposto de renda não pode alcançar o valor locativo dos prédios porque representa renda de facto e muito menos sob forma ideal; haverá de incidir sôbre êle dentro da harmonia do principio constitucional, isto é desde que não seja cobrado por mais de um dos três poderes constitucionais da República: a União, o Estado e o Municipio. E o imposto de renda sôbre o valor locativo dos predios nada mais é que um adicional do imposto chamado predial.

Diz a Constituição (art. 23) que compete aos Estados privativamente onerar a propriedade territorial, exceto a urbana — exceto a urbana porque no artigo 28 se atribue, também privativamente, ao Municipio onerar a propriedade urbana, e o Municipio a tributa com duas ordens de impostos: o predial, sôbre o valor locativo dos prédios, e o territorial, sôbre o valor dos terrenos vagos nas cidades e vilas.

Os tributos dos três fiscos — federal, estadual e municipal — ficaram na Constituição categoricamente distintos e separados. Não pode um invadir a esfera de competência de outro sem que ocorra a bitributação, condenada e proibida pelo artigo 24, quando diz: "Os Estados poderão criar outros impostos. É vedada, entretanto, a bitributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competência fôr concorrente. É da competência do Conselho Federal, por iniciativa própria ou mediante representação do contribuinte, declarar a existência da bitributação, suspendendo a cobrança do tributo estadual".

De acôrdo com esta regra, parece que a incidência, ha dois anos e meio decretada, de imposto de renda sôbre os aluguéis de prédios, e hoje projetada sôbre o valor locativo dos cedidos para uso gratuito ou ocupados pelo proprietario, elimina do sistema de tributos o imposto predial. (Elimina-lo-ia, de resto, embora constitucionalmente, com manifesto prejuizo de um imposto tipicamente municipal, destinado a manter serviços municipais). Restaria, porém, que houvesse o órgão competente para decidi-lo, não estando, como ainda não está, o regime da Constituição de 1937 completado pela entrosagem de todos os órgãos nela instituidos.

Que é que vai então acontecer? Acontecerá que nos Estados os prédios sofrerão a incidência de três impostos distintos que flagrantemente se encerram em um só imposto verdadeiro: a União cobrará o imposto sôbre a renda dos aluguéis e até sôbre o simples valor locativo na hipotese de não haver pagamento de aluguéis; o Estado o imposto sôbre a inversão de capital; o Municipio o predial, ainda sôbre o valor locativo. Três fiscos tributarão o mesmo objeto.

É exato que também a Constituição diz (art. 20, II, *c*) que é da competência privativa da União decretar impostos de renda e proventos de qualquer natureza. Sim, de qualquer natureza, sem excluir, todavia, o direito, que a Constituição dá ao contribuinte, de não pagar o mesmo imposto a mais de um poder.

A inclusão dos impostos e, por conseguinte, do imposto predial, entre as deduções que "poderão" ser aceitas na renda global (art. 17 do ante-projeto a ser convertido em lei) não atenua o encargo do contribuinte, uma vez que a taxa do imposto de renda incide sôbre o valor locativo, do qual o imposto predial é apenas uma percentagem. Isso em relação ao valor locativo que tenha dado renda efetiva, porque na parte atinente ao valor locativo ideal, do predio cedido para uso gratuito ou habitado pelo proprietário, além de patente a inconstitucionalidade, a extorsão é manifesta.

Costa REGO

Uma nomeação para a secretaria do Conselho de Segurança

Foi assinado pelo presidente da República um decreto nomeando o capitão aviador Martinho Candido dos Santos para adjunto da secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional, sem prejuizo de suas funções.

O presidente da Republica enviou cumprimentos

O presidente da República enviou cumprimentos ao embaixador do México, sr. José Maria Davila, e ao ministro da Guatemala, sr. Manoel Arroyo, por motivo da passagem da data nacional dos seus países.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência: Sir Geoffrey Knox, embaixador da Inglaterra, que apresentou suas despedidas por ter que regressar ao seu país; sr. Walter Gow, general Candido Rondon com a Legião Guairacá, e sr. J. Fabrino, 1º secretário da embaixada do Brasil na Santa Sé.

Estiveram em palácio os srs. José Mariano Filho e Manoel Pereira Guimarães, êste presidente da Associação Comercial, em visita ao sr. Getulio Vargas e aquele para convidá-lo para a "Festa da Arvore", que será realizada no dia 21 do corrente mês.

Vão ser concluidas as obras da Escola de Pesca Darcy Vargas

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 2.150:500$000 para conclusão das obras e instalações da Escola de Pesca Darcy Vargas, na ilha de Marambaia.

A referida escola será administrada pelo Abrigo Cristo Redentor e funcionará sób a fiscalização do Ministério da Educação. O decreto agora assinado torna sem aplicação importância idêntica ao crédito aberto na verba 4 do orçamento daquele Ministério.

Aprovação de tabelas numéricas

Por decreto assinados pelo presidente da República, foram aprovadas as tabelas numéricas dos mensalistas e diaristas e o regulamento do pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista do Laboratório de Provas de Material do Ministério da Marinha e da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

Crédito especial

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 227:700$000 para as verbas "Pessoal" e "Material" do Conselho Nacional de Desportos.

Cada via de recibo está sujeita ao pagamento do imposto do sêlo

Em solução à consulta da firma R. Camargo, declarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que, "de acôrdo com os termos claros do n. 78 da Tabela B, anexa ao regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, cada via de recibo está sujeita ao pagamento do imposto do sêlo, não importando ao Fisco o destino a ser dado a esses documentos, mesmo porque, de acôrdo com o art. 1º o sêlo é devido pelos atos e documentos especificados nas respectivas tabelas".

O limite das pensões fixadas em decreto-lei

O diretor da Despesa Pública despachando o requerimento em que Regina Pecca Tavares do Canto solicita melhoria de pensão, declarou que a requerente nada mais pode perceber, além das pensões que já percebe, não lhe aproveitando, portanto, o decreto-lei 3.268, de 14 de maio do ano em curso. De fato, recebe mensalmente, deixados por seu pai, o meio-soldo de 140$000 e montepio de igual importância, desde outubro de 1900. Ultimamente, por fôrça do decreto-lei n. 2.344, de 27 de junho de 1940, foi-lhe deferida a acumulação dessas pensões com o montepio de 250$000 e o meio-soldo de 70$000, ambos mensais, provenientes de seu marido. Essas pensões dão o total de 600$000 mensais, limite fixado no decreto 2.344, citado.

Com estes fundamentos, o diretor da Despesa indeferiu o pedido.

PINGOS & RESPINGOS

Fritos!

Num concurso para quintanistas, em Coimbra, de todos os candidatos que se apresentaram nenhum tinha a instrução primária exigida.

Isto serve de consôlo
Neste mundo, entre os dois pólos:
Não se usa muito "miôlo"
No preparo dos... miólos!

• • •

Um telegrama de Lisboa (U. P.) informa ter sido modificado o "Padre Nosso" em Portugal. Dir-se-á "Perdoai-nos as nossas ofensas" em vez de "Perdoai-nos as nossas dividas".

Efeitos da nova politica: Portugal não tem mais dividas.

• • •

Comenta um jornal a mudança de nomes das nossas estações de estrada de ferro: "Só na Central do Brasil há 33 *gares* com vocábulos estrangeiros".

A primeira mudança a fazer é a de *gare* para estação.

• • •

Conversas de esquina:

— Leste sôbre o individuo que deu para quebrar os bancos de Copacabana?

— Não diga! Deu prejuizo à praça?

— Não, à avenida...

• • •

Subindo o morro

Foi inaugurado ontem, no Morro do Salgueiro, o Teatro Alda Garrido. O ato teve a presença da popular "estrela".

O Samba do Morro desce
E vem brilhar na Avenida.
E eis que a Comédia aparece
No Morro, alegre e... garrida.
Em breve, nesta corrida,
Honrando a arte nacional,
Há-de o Lírico, afinal,
No Morro lançar o "bamba",
Enquanto a turma do Samba
Ocupa o Municipal.

Cyrano & Cia.

Independência do Chile

Celebrando a data nacional do Chile, o embaixador Martano Fontecilla receberá a colônia chilena amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, quando serão condecorados diversos brasileiros. Às 15 horas, o embaixador assistirá a uma cerimônia diante do monumento do pequeno escoteiro, na praia do Flamengo, quando os escoteiros brasileiros oferecerão uma medalha comemorativa para os seus colegas chilenos. Às 17 horas, haverá uma cerimônia no Instituto dos Advogados, quando será entregue ao embaixador o diploma de sócio *honoris causa*, para o sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile. Para essa cerimônia foram convidadas as pessoas de destaque na colônia chilena, membros do corpo diplomático e altas autoridades brasileiras. À noite haverá uma ceia no Cassino da Urca, promovida pela delegação de engenheiros da Universidade do Chile.

O que o "Eixo" dizia ha um ano...

Setembro, 16-1940: O rádio de Zeesen para a Asia ocidental e oriental e para a Africa: "A fome olha de frente para a Inglaterra".

O mesmo rádio para a América do Norte e do Sul: "Os aeroplanos britânicos da terceira linha estão sendo agora empregados. São completamente obsoletos e não mostram absolutamente nenhum poder combativo."

O rádio de Hilversum para a Holanda: "Com exceção de apenas 3 % a Europa continental produz os alimentos necessários ao seu consumo. Deve ser levado em consideração que a Rússia não foi incluida nesses calculos, e a Rússia desempenha papel importante como país produtor de cereais... Não deve existir qualquer ansiedade a respeito da produção de viveres na Europa continental."

O 47º aniversário de "A Noticia"

A Noticia entra hoje no seu 47º ano de existência. Fundada por Oliveira Rocha, tem atravessado o seu já longo periodo de vida mantendo sempre a orientação que lhe foi traçada por aquela figura do nosso jornalismo. Nas suas colunas pontificaram os maiores homens de letras das últimas gerações brasileiras. Interrompida sua publicação por algum tempo, devido aos acontecimentos subsequentes ao movimento revolucionário de 1930, voltou depois a circular sob a direção de Candido Campos e Joaquim de Salles, que têm sabido conservar as tradições da folha. Vivo, noticioso, organizado com capricho, é um vespertino que se destaca e no qual o leitor sempre encontra algo de novo para recrear o espirito, nesta hora de noticias mais ou menos uniformes. Quem quer que o leia poderá verificar o esfôrço despendido diariamente pelos seus redatores, no afã muito nobre de oferecer ao público coisas novas, bem apresentadas e escritas em boa linguagem, rigorosamente dentro da verdade.

Não será preciso dizer mais nada neste simples registo, com que desejamos apresentar nossas felicitações à *A Noticia*, pela data de hoje.

Para a instalação da usina siderúrgica de Volta Redonda

Pittsburgh, 16 (A. P.) — A empresa "Koppers & Co." desta cidade recebeu um contrato que, segundo se informa, envolveria uns 33 milhões de dólares para a instalação de uma usina completa de sub-produtos do "coke", composta de 55 estufas para "coke" do tipo "Becker", inclusive aparelhamento para recobro de Amônia, pixe, benzol e toluol, destinada à Companhia Siderúrgica Nacional brasileira, em Volta Redonda.

O vice-presidente da "Koppers", sr. Joseph Becker, que anunciou esse contrato, declarou que a usina será construida em conexão com um alto forno e uma usina de aço. O contrato em aprêço foi negociado com o tenente-coronel Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional brasileira, que esteve nos escritórios em Cleveland.

LAÇOS DE FAMÍLIA

Bom filho à casa torna...

E como é que se diz quando se trata dos "Velhos" em visita aos seus?

Assim está fazendo Portugal, o Portugal nosso, ancestral e tão forte na terra brasileira, que Ele marcou com um Signal da Cruz.

A visita que nos faz a Missão Antonio Ferro tem enchido a vida nossa de memórias ternas, que nós pensamos pertencer somente à nossa história e que vemos que pertenciam tambem ao nosso coração.

São projeções de filmes, que êles nos trouxeram, cujas imagens mostram em Portugal um despertar tão claro, tão moço e tão enraigado nas suas tradições! o Portugal que respeita a risonha graça das suas aldeias, o vestuário imutavel da sua gente rude e forte, cujas mulheres vestem-se de bordados de flores, ou têm a beleza ascética e monacal de virgens mouras através dos séculos — assim devia se vestir Nossa Senhora a Virgem Maria!

Suas quadras que o fado canta, tem o sentimentalismo, a poesia "peneirada de luar" que tambem tange na canção da terra brasileira.

Sua arquitetura, branca clássica, marcada de heroismos de batalhas ou de bom senso de lavradores, essas casas solarengas ou singelas, são as mesmas que aqui até hoje ainda encantam o Brasil, quando a fúria demolidora não as atinge, fúria que (cousa estranha) é muitas e muitas e muitas vezes levada avante por ordens religiosas governadas por portugueses!

Na Africa êles respeitam a aparência, que em si é uma lição do passado, numa fortaleza d'outróra.

Que podemos dizer nós, infelizes, da nossa adoravel e saudosa Vilegaignon?

A Propaganda pelos seus albuns e livros e folhetos, é de tal perfeição gráfica e cultural, mostra uma tão grande sensibilidade artistica, um artesanato tão cultivado para chegar a tal realização de técnica profissional, que disso o jovem Brasil, no seu *amadorismo*, tão espontâneo, deve se inspirar.

O resultado da Missão tão brilhantemente levada pelo seu Chefe será, parece, de crear um acôrdo cultural entre as nossas Duas Terras. Desses laços de Familia nós brasileiros desde já apelamos para a sensibilidade portuguesa guardar as jóias que marcaram a história de arte da nossa terra e que por eles nos foram dadas, quando estão aqui entre as mãos de gente de Portugal.

MAJOY

CAFE' PARA O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

Rejeitadas todas as ofertas

Washington, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o Departamento da Guerra rejeitou todas as ofertas que recebeu para o fornecimento ao Exército de 11.517.000 libras de café, sob a alegação de que os preços dêsse produto no mercado não são razoáveis.

A resolução do Departamento foi tomada no dia 11 dêste mês, depois de repetidas consultas aos diretores da administração dos preços, do serviço de fornecimentos civis e outros órgãos governamentais.

Entre as ofertas rejeitadas figurava uma de noventa mil sacas de café brasileiro, tendo sido, entretanto, declarado que o ato não é dirigido ao Brasil, que foi apenas um dos ofertantes, acrescentando-se que o govêrno está disposto a adquirir o café pelos preços que julga adequados e justos.

A CRISE NA PRODUÇÃO DE COUROS

Medidas para solucioná-la

Após realizar um inquérito com o fim de estabelecer as bases técnicas para padronização e classificação dos couros destinados à exportação, o Conselho Federal de Comércio Exterior deliberou estudar a situação de crise em que se encontra esse produto, em consequência da perda de alguns mercados consumidores, determinada pela guerra. Durante as investigações levadas a efeito para esse fim, o Conselho procurou apurar quais os estoques retidos por falta de comprador e, tambem, fixar que medidas deveriam ser tomadas para fomentar a industrialização do produto no país. Para tanto, foram solicitadas informações aos interventores federais nos principais Estados produtores e às entidades classistas ligadas a êsse setor econômico. Chegou-se, assim, à conclusão de que os couros da última safra riograndense tinham sido colocados a baixo preço, e que os da safra atual talvez dessem maior prejuizo em virtude da falta de transportes para os mercados de que ainda dispõe-nhamos. Em São Paulo, o aumento das exportações de couro para os Estados Unidos trouxe certa animação ao mercado, embora não solucionasse de todo a crise verificada.

A Câmara de Produção, Consumo e Transportes do Conselho Federal de Comércio Exterior fixou no relatório apresentado, as seguintes conclusões: Nos estoques de couro existentes no país, os couros de frigorificos são em maior número, sendo, porém, os mais reputados e os melhor protegidos por serem produzidos por grandes empresas que dispõem de facilidade de financiamento. Os couros de xarqueada são de menor cotação e de mais fácil deterioração, exigindo, pois, uma industrialização mais rápida, com mais pronta exportação. Os estoques de couros sêcos, sendo quase normais no momento, não exigem medidas de exceção para o seu escoamento. Na parte referente aos mercados consumidores do nosso produto, mostrou-se a importância assumida pelos Estados Unidos, os quais, porém, dão preferência ao tipo de primeira qualidade. Finalmente, no tocante aos mercados internos, assinalava-se que a sua capacidade de consumo pode ser sensivelmente aumentada, devendo-se para isso tornar acessivel à grande massa da população o uso do calçado.

Entre as medidas concretas sugeridas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior e aprovadas pelo presidente da República, figura a de levar ao conhecimento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o resultado do referido inquérito, revelador da existência de grandes estoques de couro sêcos e salgados destinados à exportação, para que êsse órgão estude a melhor maneira de estimular as vendas de couros para o exterior. O Conselho sugeriu, tambem, a adoção de medidas visando a industrialização intensiva dos couros sêcos e salgados por meio de curtimento, que permitirá a conservação dos estoques por um prazo maior, e a industrialização dos couros curtidos pela sua transformação em calçados e outros artefatos capazes de serem absorvidos pelo mercado interno.

Atualmente o Conselho Federal de Comércio Exterior está levando a efeito um novo inquérito, afim de estudar e facilitar a execução das medidas propostas no sentido de industrializar no país a produção de couro.

AINDA O INCIDENTE ENTRE O EQUADOR E O PERU'

O comunicado oficial da chancelaria de Quito acusa o Perú

Quito, 16 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado oficial: "Em seu ardente desejo de acumular pretextos para os bombardeios que ontem e hoje o Perú mandou fazer contra as povoações de Santa Isabel, Porotillo, Tres Banderas, Pagua, Tendales, Tenguel e Boca de Balao, volta a manifestar o Perú, em seus comunicados oficiais, que existem grandes concentrações de tropas na bacia do rio Bamba e no Sial Puna, que saíram para a fronteira vários batalhões de Quito e Guaiaquil, e que foi dada ordem para o aquartelamento de conscritos. Tais informações carecem de veracidade e ainda em caso contrário não justificariam a nova agressão".

O comunicado refuta a seguir, detalhadamente, os comunicados peruanos referentes a movimentos de corpos do exército do Equador, indicando que os batalhões mencionados pelo Perú se encontram em lugares diferentes dos que informam os comunicados peruanos, e a seguir acrescenta "que não foi dada ordem de aquartelamento de conscritos, embora essa ordem fosse perfeitamente legitima, de acôrdo com a lei de serviço militar".

A declaração oficial do Equador termina frisando que "o Equador está certo da escrupulosidade e da fidelidade com que honra todos os seus compromissos."

Lima, 16 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade a seguinte moção: "A Câmara dos Deputados do Perú declara, ante as nações da América, que a atitude do Equador, com novo e pérfido ataque perpetrado por forte unidade do exército equatoriano contra pequena guarnição peruana demonstra sua vesania, sua perfidia, aproveitando-se, ardilosamente, da trégua e da suspensão das hostilidades combinadas com o Perú, o qual tem sabido cumprir, leal e honradamente, a palavra empenhada e cujo govêrno e exércitos de terra, mar e ar saberão, como ainda a pouco o fizeram, castigar a ofensa e fazer sempre respeitar a sua integridade e a honra de sua bandeira."

Lima, 16 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou, em nota oficial: "O Perú, por medidas de segurança e represália, foi forçado a atacar, com fôrças aéreas, alguns pontos de onde as fôrças equatorianas iniciaram a agressão, assim como aqueles onde tropas equatorianas foram concentradas para atacar o Perú".

Guaiaquil, 16 (A. P.) — A "Companhia Banadeira" informa que, às 5 horas da tarde de ontem, os aviões peruanos repetiram o ataque à propriedade norte-americana de Tenguel, sôbre a qual não lançaram bombas, mas que foi por eles atacada a metralhadoras. Dois empregados da fazenda morreram. A denúncia foi levada ao ministro dos Estados Unidos em Quito.

Quito, 16 (U. P.) — Segundo um comunicado oficial emitido hoje, a aviação peruana bombardeou as localidades equatorianas de Santa Isabel, Porotillo, Tres Banderas, Pagua, Tendales, Tenguel e Boca de Balao.

Washington, 16 (Reuters) — Sabe-se ser provável que a Cruz Vermelha Norte-Americana envie um auxilio bastante substancial à Cruz Vermelha do Equador, afim de contribuir para o tratamento a ser dispensado a cêrca de 20.000 residentes na zona das fronteiras, que fugiram para Guaiaquil logo após o movimento armado alí registrado.

Diz-se que a Cruz Vermelha deve decidir-se amanhã pela remessa dêsse auxilio, que é francamente apoiado pelo Departamento de Estado.

O trabalho manual

Curioso, apenas, nas coisas de educação e ensino, li, com vivo interesse, o editorial do *Correio da Manhã* e noticias, divulgadas em diários da capital sôbre a exposição de trabalho manual, que foi por mim visitada, com olhos de leigo, mas com olhos de quem se interessa, com vivo ardor, por êste assunto, dentro de cujo cipoal se embrenhou, lá se vão 35 anos, e de onde contempla muita novidade, que é velha, e muita velhice, que parece nova.

As novidades, como a *escola ativa*, sómente são novas, no vasto campo da educação, depois que foram importados professores estrangeiros e teorias incompatíveis com o nosso meio, não afeitas ao nosso povo, ao nosso passado histórico, às nossas tendências e aspirações futuras.

O brilhante editorial do *Correio da Manhã* situa bem o problema, quando assinala que "a carência do ensino manual nas escolas é uma lacuna na educação, da qual resulta lamentavel repercussão sôbre a própria economia nacional. Faz-se mistér rehabilitar aquela atividade e reagir, em parte, contra a idolatria das profissões liberais. É preciso estimular o trabalho manual em função não sómente do seu rendimento e resultados, mas do próprio homem, reconhecendo que todo trabalho engrandece e enobrece todo aquele que o executa".

Há mais de três décadas, venho preconizando o *manualismo* desde a escola primária, como elemento vocacional para ensino posterior, de artes e oficios, e como elemento de ordem prática. Todo individuo deve se capacitar de que só é digno de si e da sociedade com que vive aquele que amassa com o suor do rosto o pão de que se alimenta.

A escola deve preparar para a vida e pela vida; para o trabalho e pelo trabalho. O ensino da escola primária deve auxiliar, direta ou indiretamente, a juventude no caminho para uma existência digna de ser vivida e de ser vencida e, para isto, o seu método deve ser o principio do trabalho.

Estamos, como assinala ilustre mestre, *numa época de renovação social e, por isto, devemos ter uma educação que exprima as tendências da mesma época e lhe responda às necessidades*.

Não basta *fazer o homem que sabe ler*. É necessário que se faça o *homem que sabe trabalhar*. E, para isto, nada como instituir o trabalho manual nas escolas, mesmo nas profissionais. Nestas, seria o melhor orientador de vocações.

Em 1909, colaborando com as figuras exponenciais de Mendes Pimentel, Estevão Pinto e Juscelino Barbosa (felizmente vivos, e Arthur Joviano, cuja falta é sensivel), assinalou-se no regulamento do Instituto João Pinheiro (decreto n. 2.416, do govêrno de Minas Gerais) que "o ensino de oficio só começará dois anos depois de internado o educando. Neste periodo introdutório, todo aluno receberá gradativamente o ensino manual (*manual training*), sem especialização de oficio. Principiando pelo dobramento, côrte e recôrte do papel, percorrerá depois e sucessivamente o aprendizado dos rudimentos dos oficios mais comuns e mais úteis e do manejo das mais simples ferramentas.

Este processo, novo na aplicação e nos intuitos, tem as seguintes vantagens:

a) preenche o fim pedagógico dessa disciplina, educando e conjugando os sentidos e adestrando especialmente as mãos, imprimindo hábitos de perseverança e de paciência no trabalho, interessando a criança, pela sua variedade;

b) provê os alunos de aptidão para, por si mesmos, preencherem as necessidades comuns ao meio desprovido de recursos em que irão viver: remendarão o próprio vestuário, repararão e caiarão a casa, improvisarão peças de mobilia de habitações pobres, etc.;

c) propicia a revelação da vocação natural do educando para determinado oficio."

Este ensino, pelo regulamento expedido em 1909, abrangia trabalhos em papel, pano, cartão, cartolina, argila, cêra, taquára, bambú, embira, cipó, junco, fibra de bananeira, couro, madeira, ferro, visando sempre a execução de objetos e utensilios de uso (caixas, cestos, escovas, brochas, etc.); era feito, sempre, objetivamente.

Ao que me informam, o ministro Gustavo Capanema cuida de instituir o ensino de trabalhos manuais, desde a escola primária. Que assim seja.

LÉON RENAULT

A DATA DO MEXICO

Uma sessão solene comemorativa na A. B. I.

Comemorando a data da independência do Mexico foi realizada, ontem, à noite, na A.B.I. uma sessão solene, presidida pelo ministro Eduardo Lopes, que, ao abri-la convidou para fazer parte da mesa diversas personalidades, entre as quais se encontravam o capitão aviador Nero Moura, representando o presidente da República; o sr. José Maria Davila, embaixador do Mexico no nosso país; o embaixador da Polonia e outros membros do corpo diplomático estrangeiro, e o coronel Dilermando de Assis.

Com a palavra, o professor Alvaro Palmeira fez um histórico das lutas da independência mexicana, além de quanto têm sofrido em sua evolução através dos anos.

A seguir, o coronel Dilermando de Assis pronunciou uma saudação ao Exército mexicano. Por fim o sr. José Maria Davila leu o seu discurso, de tempos a tempos interrompido pelas palmas dos ouvintes, dado o tom incisivo ao acentuar as relações inter-americanas no momento atual e a ação do seu país.

Tem lugar, então, a segunda parte do programa, que constou de execuções musicais, com o concurso da banda do Batalhão de Guardas, e do canto coral do Instituto Macedo Soares. Fizeram-se ouvir, ainda, as senhoras Didú Mello, em música regional brasileira; Lina Galvão em música clássica, e por fim, no "Concerto", interpretando música clássica mexicana, a senhora Maria de Lourdes A. Mello.

No Catete a "Legião Guairacá"

Em audiência, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu a "Legião Guairacá" presidida pelo major Dalisio Mena Barreto, entidade recentemente criada em São Paulo com um programa nacionalista em vários setores da atividade pública. O general Candido Rondon fez as apresentações do protocolo, tendo, após, o major Mena Barreto exposto os trabalhos principais que a "Legião Guairacá" se propõe a realizar.

O TRATADO DE COMÉRCIO COM A VENEZUELA

Vão ser reiniciadas as negociações

Dentre as conclusões apresentadas em seu Relatório ao presidente da República, pelo chefe da Missão Econômica Brasileira que, em fins do ano passado, percorreu vários países do Continente, encontramos a que sugere o reinicio e conclusão das negociações para a celebração de um tratado de comércio com a Venezuela.

Os fundamentos dessa proposição estão amplamente apresentados, quer no Relatório do chefe da Missão Econômica, quer no relatório conjunto dos Delegados da Indústria e do Comércio.

Dêsses documentos ressaltam as possibilidades que o mercado venezuelano oferece para a colocação de nossas mercadorias. País que possue a sua produção quase que restrita ao petróleo, com um mercado interno demasiado pequeno, que não comporta a instalação de indústrias com base econômica sólida, a Venezuela terá fatalmente, que depender de supridores estrangeiros, para muitas de suas necessidades.

À primeira vista, parecem mesmo excepcionais as possibilidades que êste mercado oferece às nossas manufaturas; há que ter em conta, porém, a concorrência de outros produtores mais bem organizados e a anulação das vantagens representadas pelos nossos preços, em virtude, não só das tarifas aduaneiras fortemente protecionistas, mas também dos altissimos lucros dos atacadistas e varejistas do país.

O tratado de comércio virá afastar outras dificuldades, principalmente de origem fiscal, como as decorrentes do contingenciamento, vigente para diversos produtos. O govêrno venezuelano dispõe, aliás, de amplissimos poderes em matéria alfandegária, sendo facultado ao Executivo Federal adotar medidas discriminatórias contra as mercadorias provenientes de determinado país. Como a origem de tais medidas vem a ser, quase sempre, a necessidade de equilibrar a balança de pagamentos, a Missão Econômica Brasileira chamou a atenção de nossa Embaixada em Caracas e do próprio govêrno venezuelano para as importações indiretas de petróleo daquele país feitas pelo Brasil, através das Indias Ocidentais Holandesas. Levadas em conta essas importações, o saldo da balança comercial entre o Brasil e a Venezuela se inverte, tornando-se fortemente favorável à República vizinha.

Estudado o assunto pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, o relator da matéria, sr. Uldarico Bezerra Cavalcanti, passando em revista as opiniões já expendidas a respeito pelo Ministério das Relações Exteriores e as modificações trazidas à situação, pela guerra, conforme análise feita pelo chefe da Missão Econômica, concluiu pela conveniência da celebração do tratado.

A conclusão, aprovada pelo Conselho e submetida à apreciação do senhor presidente da República, está assim redigida:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer que se recomende sejam reiniciadas as negociações para a celebração de um tratado de comércio com a Venezuela, que promova o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e aquele país".

Esta conclusão recebeu a aprovação do presidente da República, em 4 de setembro de 1941, e o diretor Geral do Conselho transmitiu ao ministro das Relações Exteriores o texto aprovado pelo referido despacho para as providências cabíveis.

Negado o reconhecimento de duas escolas superiores de Minas

O presidente da República aprovou os pareceres do sr. Hahnemann Guimarães consultor geral da República contrários ao reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas e da Academia Livre de Odontologia e Farmácia de Belo Horizonte.

Em vista dessa decisão e de acordo com o decreto-lei 421, de 11 de maio de 1938, o ministro Gustavo Capanema levará à assinatura do chefe do govêrno os decretos proibindo o funcionamento dos referidos institutos, cujos alunos não poderão, todavia, continuar os seus estudos em outros estabelecimentos.

NOTAS HISTÓRICAS

CONSULTA INESPERADA

Pede-me o sr. Angelo... N. alguns dados sôbre a história de Campos. Não sou especialista em história local fluminense. Indico ao consultante boas obras dêsse cunho, como as de Clodomiro Vasconcelos, Matoso Maia Forte, Antonio Figueira de Almeida e, principalmente, Alberto Lamego, o maior historiador de Campos.

Se, porém, o consultante não quer ou não pode ler tais obras ou entrar em contacto com os autôres — dos quais os três últimos vivos — aqui fico aguardando a manifestação de seus desejos.

Não respondo de pronto por um motivo que eu chamaria de legitima defesa intelectual: se os leitores do *Correio da Manhã*, ultrapassando os limites da história carioca, se avezarem às consultas sôbre regionalismos de todo o Brasil, onde acharei tempo e... cabedal para semelhante dilúvio?

Permita, pois, o sr. Angelo que eu só lhe dê resposta completa em segunda instância.

E serei perdoado, estou certo, porque o sr. Angelo, a julgar pelo nome, deve possuir angélicas virtudes.

Fiado nelas, e para evitar decepção integral, peço licença para pequena observação. Alude o amigo, em sua carta, ao nosso "segundo império". Expressão costumeira, mas falsa.

Houve segundo império na França, onde os regimes se sucederam iterativamente: queda dos Bourbon, proclamação da república, restauração da monarquia por Napoleão o grande, regresso à república e derradeira restauração da monarquia por Napoleão III. Talvez a leitura habitual de livros franceses tenha contribuido para a impropriedade. Se cada reinado pudesse figurar como "império", quantos já teria a Grã Bretanha?

No Brasil só houve um império, bragantino, com dois reinados, do pai e do filho, seu legitimo sucessor.

E agora não me vá dizer o sr. Angelo que achou no que viu e... morreu no que não viu.

ROBERTO MACEDO

O IRÃ TEM NOVO SOBERANO

(Continuação da 1ª pag.)

realizar uma transformação no regime governamental iraniano, sem derramamento de sangue.

ALGUNS DADOS SOBRE A PERSONALIDADE DE AHMED REZA

Londres, 16 (*Por Harold Kint. Copyright Reuters*) — Ahmed Reza Pahlevi, Shah da Pérsia, enfim, abdicou. Dessa maneira, ele pôs termo a uma carreira romanesca e aventurosa, devido sua persistência em cavalgar o cavalo trôpego, ou melhor, a mula esteril dos nazistas.

Posto que o Shah Reza fosse dotado de grande argúcia politica e possuisse um cérebro de que os mais famosos estadistas asiáticos se orgulhariam em ter, esse rei e ex-cossaco fracassou desta vez. Contudo é certo que a causa de seu insucesso só pode ser atribuida à sua pertinácia e complacência para com o Eixo; não à falta de conselhos e advertências da parte das autoridades anglo-soviéticas, que procederam com a maior paciência deste mundo, pois desde sua chegada ao Iran, cerca de um mês atrás, preveniram o soberano persa fazendo uma alegação justa e essencial de que os agentes nazistas não poderiam mais permanecer em território iraniano, onde exerciam atividades perniciosas. Foram no entanto iludidos em sua boa fé.

Duas ordens de fatos ajudam, provavelmente, a esclarecer a razão do fracasso desse estadista, que demonstrava capacidade de dirigir o barco do govêrno, ainda que em mares tempestuosos.

Um desses fatos foi a súbita mudança no rumo da guerra, donde resultou a estreita colaboração anglo-soviética.

(É sabido que a politica tradicional do Shá era alimentar o fogo da discórdia entre a Grã-Bretanha e a Rússia).

A outra circunstância foi sua impopularidade, cada vez maior dados seus métodos autocráticos de governo, que o fizeram detestado por seu próprio povo a quem descontentava sempre.

No próprio dia em que as fôrças anglo-soviéticas invadiram a Pérsia, o Shá mandou chamar o ministro da Guerra e, em presença de todo o gabinete, ameaçou de espancá-lo com um rebenque.

Finalmente, ele estava, ao que se presume, demasiadamente ligado aos elementos do Eixo, que maquinavam contra a segurança da Pérsia.

Não fosse a influência de um militar inglês assás conhecido, o marechal de campo, Ironside, possivelmente nunca teriamos ouvido falar de Ameed Reza.

Assim se passou à história: — A antiga Pérsia contava, entre suas fôrças do norte, oficiais cossacos.

Logo depois da guerra de intervenção, esses militares trataram de salvar-se da melhor forma que podiam.

Nessa época os inglêses, pelo menos virtualmente, eram os protetores do Iran, e precisavam hde um bomb oficial para comandar e manter em disciplina o velho regimento de cossacos.

Riza Khan foi escolhido e o marechal Ironside confirmou-lhe no posto.

Subindo de degráu em degráu, Riza alcançou a dignidade máxima, chegando a Shá da Pérsia, posição em que revelou brilhantes qualidades, decicando-se à obra de remodelar o velho reino oriental.

O papel desempenhado pelo soberano cossaco, na modernização da Pérsia, foi dos mais louvaveis e continuaria ele a trabalhar para a grandesa da terra que governava se, não houvesse se transformado num déspota cruel, procedendo como os mais odiosos autocratas de que reza a tradição do Velho Oriente.

No principio de seu reinado teve de combater contra nômades poderosos e aldeões rebelados.

Estabelecida a ordem, o seu primeiro passo foi abolir o uso do véu entre as mulheres, e como muitas, apegadas à antiga moda teimassem em conservar essa parte do vestuário, ele iniciou uma campanha tendente a desmoralisar as recalcitrantes dizendo que só prostitutas e rameiras gostavam de cobrir a face.

O Shá Riza, tambem, construiu estradas de automovel, rudes, perigosas, mas úteis, erigindo, ao mesmo tempo, inumeros prédios de tipo moderno.

Ele tinha uma mania incuravel pelas edificações monumentais, avenidas retas e interminaveis.

Uma prova disti vemos nos muitos "boulevards" do Teheran, retos e extensissimos, quais reguas colossais; entretanto, é facil perceber que foram construidos, tal como sucede à estradas que irradiam do Capitólio, em Washington, segundo as necessidades estratégicas locais. O Shah Reza ufanava-se de ter edificado a maior prisão do Oriente Médio.

A estação de estrada de ferro da capital iraniana, a chamada: "Construção Mammouth" — uma das melhores obras de seu govêrno, ficou pronta muito tempo antes que a ferrovia se extendesse até essa mesma cidade.

O maior hotel da metrópole persa, quartel-general não oficial dos agentes nazistas e outros "turistas" perigosos, pertencia ao Shah, e, crê-se que ele dispunha, em todo o Iran, de muitas outras proveitosas fontes de renda. Nos últimos anos de seu governo ele se orientalizou por completo, vivendo como os soberanos antigos de que reza a lenda. Morava em um palácio cercado de altos muros, insulado do resto do mundo, conforme o estilo tradicional dos dominadores persas.

A coisa mais rara do universo, para os forasteiros e viajantes, no Iran, era ver o soberano, e, mesmo embaixadores de potências de primeira ordem, tinham a maior dificuldade em chegar a sua presença.

De natureza violenta e tirânica, esse pinturesco veterano cossaco, de 62 anos, esse soldado da aventura, por sua excessiva paixão egoista, perdeu e esbanjou qualidades capazes de fazer dele um dos estadistas de mais larga visão que o mundo jamais conheceu.

CONFUSA A SITUAÇÃO

Ancára, 16 (H. T.) — A situação geral do Iran permanece confusa.

Segundo as últimas noticias chegadas do país vizinho as tropas de ocupação britânica e aliadas estão acampadas nas cidades e nas vias de comunicação.

Na realidade grandes trechos do território, na maior parte desertos, não estão sob controle de nenhuma fôrça, ainda mais que a policia persa conserva teoricamente suas atribuições, mas não dispõe de fato da liberdade necessária para cumprir sua tarefa.

Em tais condições, bandos armados circulam livremente de um lado para outro.

Um incidente caracteristico chegou mesmo a dar logar a boatos de revolta geral na Pérsia.

Foi o seguinte: um comboio, compreendendo dois jornalistas inglêses, foi atacado pelos kurdos.

Segundo os últimos informes os inglêses conseguiram dispersar os atacantes e prosseguir viajem.

ESPERADAS EM TEHERAM AS TROPAS ANGLO-RUSSAS

Londres, 16 (A. P.) — Despachos jornalisticos procedentes de Teheran disseram que as tropas anglo-russas estavam sendo esperadas amanhã naquela capital.

OS ALEMÃES E ITALIANOS ESTÃO SENDO LEVADOS PARA O SCAMPOS DE CONCENTRAÇÃO —

Teerã, 16 (U. P.) — Os súditos alemães e italianos e outros simpatizantes do Eixo estão sendo rapidamente retirados desta capital e enviados aos acampamentos de concentração, em vista da decisão do govêrno iraniano de dissipar, de vez, todas as suspeitas russas e britânicas quanto à sua boa fé no cumprimento das cláusulas do acôrdo de armisticio.

Um novo contingente de 200 alemães partiu para Ahwaz, e as autoridades britânicas deram autorização para que suas esposas e filhos se reunam a elas na Índia. O ministro da Alemanha, contestando a acusação de que sua legação havia se negado a abrigar os cidadãos que não desempenhavam cargos diplomáticos, prometeu que não oporia mais obstáculos à formação e à partida dos contingentes que devem abandonar o país. Em vista disso, os refugiados poderão permanecer na Legação até que lhes chegue a vez de serem enviados para fóra do Irã.

O pessoal da Legação da Italia, chefiado pelo sr. Petrochi, partirá amanhã, em cem automoveis, rumo a Bagdad, donde se dirigirá para a Turquia.

Adeniais, foi revelado que o pessoal da Legação búlgara, tambem dentro de breve tempo, abandonar; o país.

O QUE DIZEM EM BERLIM

Berlim, 16 (U. P.) — E fonte autorizada, ao se comentar a abdicação do Shá da Pérsia, expressou-se o seguinte: "Evidentemente, o fato de que estivesse disposto a ceder ante os britânicos e russos não lhe serviu de muito. As últimas informações que os soldados soviéticos estão a 14 quilômetros de Teherean, isto demonstra novamente a diabólica ameaça dos britânicos, que utilisam para seu jogo o colosso russo". Acrescentou-se nessas fontes que o Reich ainda não tomou decisão alguma sobre suas futuras relações diplomáticas com o Iran.

O ANTIGO SHAH A CAMINHO DE ISFAHAN

Teheran, 16 (Reuters) — O antigo Shah do Iran, Ahmed Reza Palhevi, deixou esta capital com destino a Isfahan, para onde viaja pela estrada em que as tropas britânicas avançam em direção a esta cidade.

TERIA PARTIDO COM DESTINO À AMÉRICA DO SUL

Istambul, 16 (H. T.) — Noticia-se que depois de ter abdicado em favôr de seu filho o Shah da Persia partiu de Teheran viajando em automovel com destino ao Egito. Dali o Shah seguiria para a América do Sul.

CENCEDIDOS OS PREMIOS DO "SALÃO"

Prêmio de viagem ao pintor Panzeti

Durante todo o dia de ontem, quase ininterruptamente, estiveram reunidos os diferentes juris do Salão Nacional de Belas Artes, para concessão dos vários prêmios aos expositores deste ano.

Chegou-se ao seguinte resultado:

Viagem ao estrangeiro — Este prêmio foi concedido, na Divisão Moderna, ao pintor Panzeti, que conquistou 14 votos; na Divisão Geral, conquistou a láurea o sr. Armando Pacheco, com sete votos. Houve dois votos dispersos.

Viagem ao Brasil — Pela Divisão Moderna, alcançou o prêmio de viagem ao Brasil o escultor Joaquim Figueira; e pela Divisão Geral o pintor Armando Viana.

Medalha de Ouro — Clovis Graciano, da Divisão Moderna, levantou a grande láurea, com Prescilliano Silva, da Divisão Geral.

Medalha de Prata — Foi concedido a vários concorrentes.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1097
Redação	42-1080 e 42-1058
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100 e 42-8023
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A "Semana da Habitação Econômica"

As conferências realizadas na solenidade inaugural e a abertura da Exposição das realizações de iniciativa oficial e particular

A mesa que presidiu à sessão, quando falava o sr. Rubens Porto. Ao lado o sr. José Mariano Filho, ao proferir sua palestra

Realizou-se ontem, às 5 horas da tarde, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de inauguração da "Semana da Habitação Econômica", promovida por iniciativa do Instituto de Organização Racional do Trabalho, com o fim de provocar o debate da questão da habitação popular em todos os seus aspectos, despertando para ela a atenção do público em geral e das autoridades e técnicos de todo o país.

No período de 15 a 21 do corrente, simultaneamente no Rio e em São Paulo, será cumprido vasto e interessante programa constante de exposições e palestras abordando o assunto.

Dando início aos trabalhos de ontem, o sr. Rubens Porto, presidente da comissão executiva do Distrito Federal, convidou para participarem da mesa o sr. Carlos Sá, presidente daquela instituição do Rio, os representantes do comandante da Polícia Militar, do ministro do Trabalho, do prefeito Henrique Dodsworth, sr. Correia Pinto, do secretário da Educação e Cultura, sr. Pedro Avelino, sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Plínio Cantanhede Almeida, presidente do Instituto dos Industriários, sra. Sylvia de Bettencourt e sr. José Mariano Filho.

O ASPECTO SOCIAL

Dada a palavra ao sr. José Mariano Filho, dissertou êste sôbre o aspecto social do problema, traçando o quadro que na sua opinião seria ideal, com a construção de casas operárias na zona rural, onde o trabalhador dispusesse de área suficiente e ter em sua própria casa os meios que lhe permitissem cultivar um pequeno terreno de que pudesse retirar uma parte das necessidades de que carece. Tal solução, entretanto, apresenta-se no Rio quasi irrealizável por depender diretamente dos transportes a que ficaria o mesmo sujeito, caros e difíceis entre nós em face da distância em que se situam as zonas que reputa de preferência para a localização das construções populares.

A FEIÇÃO ECONÔMICA

A seguir o sr. Plínio Cantanhede discorreu sôbre o aspecto econômico, dizendo a princípio da ligação que prende os três aspectos principais do problema, cuja solução depende por isso mesmo, de uma fórmula ampla que os alcance em conjunto. Referiu-se, depois, à última Conferência Pan-Americana da Vivenda Popular e à obra do I. D. O. R. T., ressaltando também que o postulado predominante, a seu ver, era a consecução de uma casa econômica, dentro das possibilidades do salário do trabalhador, sem que se esquecessem, entretanto, o confôrto e a higiene necessários a uma vida digna de ser considerada humana.

Referiu os dados estatísticos das despesas com habitação em vários países, adiantando que na Polônia cabem 6 % para tal rúbrica do orçamento geral de cada habitante, na França 16 %, na Inglaterra 16 %, na Alemanha 22 %, nos Estados Unidos 20 a 25 %, na Argentina 30 %, alcançando no Brasil cêrca de 35 %. Focaliza dois pontos principais a serem conhecidos no estudo da questão, o terreno e a natureza da construção, aquele pela aquisição de grandes lotes, esta pela elevação também de blocos de construções que poderão perfeitamente ser conseguidos sem qualquer prejuizo do efeito urbanístico.

A padronização do material mereceu sua atenção, ressaltando que tal processo não implica absolutamente na uniformidade da apresentação, podendo ser orientada inteligentemente afim de evitar que o bloco de construções ofereça a possibilidade de uma casa parecer ligação da que lhe fôr vizinha. Referiu-se, também, ao caso da conservação, dizendo custar sempre mais cara nas pequenas que nas grandes construções.

Situou, ainda a questão da venda ou localização, revolvendo o tema da compra em pequenas parcelas durante largos períodos de pagamento, com o risco do falecimento do chefe da família e consequente perda de todo o esfôrço, ou o aluguel módico em casa que satisfaça as exigencias naturais.

No que toca à parte financeira, ressaltou a intervenção governamental que se impõe, mostrando que a assistência dos patrões em tal sentido representa uma expressão social apenas, sem que resolva de vez a questão. E passou a referir o que se tem feito na Inglaterra, onde foram construidas 3.000.000 de habitações populares, com o dispêndio de 1.000 milhões de libras esterlinas, 50 % das quais coube ao govêrno fornecer. Na Alemanha, igualmente, 1.000 milhões de marcos ouro foram empregados na construção de 200.000 casas, cabendo a metade da despesa ao govêrno.

Realça o problema no Brasil, para mostrar a obra que se realiza em Pernambuco, com a extinção do mucambo, obra pequena mas que já representa uma vitoriosa realização, para terminar invocando palavras do presidente Roosevelt de determinação do govêrno americano no sentido de amparar em tal sentido as famílias pobres do país.

O ASPECTO TÉCNICO

Fôra convidado para abordar o tema o sr. Paulo Sá, reconhecida autoridade na matéria, tendo já representado o país na delegação que foi enviada à Conferência Pan-Americana da Vivenda Popular, onde as teses brasileiras apareceram em situação de marcado destaque.

Impossibilitado de comparecer por motivo de doença, coube ao sr. Carlos Sá, presidente do I. D. O. R. T. no Rio, transmitir os pontos que sôbre o assunto o primeiro julgava predominantes.

Começou, porém, dizendo da repercussão que vem tendo a iniciativa da "Semana da Habitação Econômica" em São Paulo, e leu um telegrama que recebera nesse sentido.

Passou a referir que na opinião do sr. Paulo Sá a solução ideal do problema da casa popular consistia na construção individual, o lar em sua verdadeira acepção. Achava que a verba destinada à habitação variava em média de 200$000 a 250$000, e que a despesa respectiva andava em torno de 20 % do orçamento individual, no que sr. Carlos Sá discordava para situar em 30 % e mais.

O fator técnico, segundo o sr. Paulo Sá, dividia-se em três aspectos — geométrico, tecnológico e de racionalização. O primeiro implicava na construção na menor área com o maior confôrto. O segundo no barateamento pela padronização, e, finalmente, o terceiro, na adoção de processos econômicos para redução do preço da mão de obra.

O sr. Carlos Sá, em seguida, teceu comentários sôbre a generalização da racionalização, advertindo os novos dos seus exageros prejudiciais, lembrando que tudo era possivel fazer no sentido de economizar o esfôrço buscando o maior rendimento pelo menor custo, sem que se esquecesse sobretudo a dignidade da pessoa humana em favor da racionalização.

O sr. Rubens Porto falou então para encerrar os trabalhos, convidando os presentes a subirem ao 12º andar, onde, depois de ouvido o hino nacional no auditório, foi inaugurada a exposição que faz parte também do programa da "Semana da Habitação Econômica".

A EXPOSIÇÃO

No 12º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Correia Filho, representante do prefeito Henrique Dodsworth, cortou a fita que fechava a entrada do recinto, inaugurando assim a exposição.

O certame reúne material deveras interessante, constante de mapas da cidade, onde foram assinaladas as construções de casas populares pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Há mostruários de quasi todas essas instituições, figurando *maquettes* de tipos aprovados para as construções, bem como detalhes dos planos adotados. As instituições particulares também lá estão representadas condignamente. O recinto foi preparado com gôsto e capricho, apresentando agradável aspecto.

O 58º anniversario de instalação da Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, em sessão solene recebida ontem às 5 horas em sua séde, comemorou o 58º aniversário de sua instalação. O presidente, almirante Raul Tavares pronunciou um discurso alusivo à data, tendo ensejo de lembrar os nomes dos que passaram pela casa, focalizando também as atividades da instituição na sua longa existência.

O orador, oficial, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, fez o histórico da fundação e consequente instalação da sociedade.

O sr. Francisco de Souza Brasil discursou sobre os trabalhos que a Sociedade de Geografia fez em prol da cultura nacional destacando-se entre eles os Congressos Brasileiros de Geografia, devidos a Lucas Boiteux, cujo memória reverenciou.

O regresso, hoje, da Missão Militar do Paraguai

Flagrante colhido durante a missa campal rezada, em frente ao Forte de Copacabana, vendo-se os cadetes da Escola Militar do Paraguai

A missão militar do Paraguai regressa hoje, ao seu país, via São Paulo. O embarque do coronel Andrés Aguilera, seus oficiais e cadetes está marcado para as 5 horas da manhã, na Estação de Pedro II. Seguirão em trem especial até a capital bandeirante e, daí, em composição da Paulista, até Porto Esperança. Nesse porto fluvial brasileiro tomarão a canhoneira "Humaitá", que os conduzirá a sua pátria.

O ministro Eurico Dutra convidou os generais presentes nesta Capital e determinou que os comandos, estabelecimentos e repartições militares se façam representar pelos respectivos chefes com uma comissão de três oficiais no embarque da missão paraguaia às 4,30 da manhã de hoje.

Para constituir a comissão que deverá representar a Secretaria Geral do Ministério da Guerra no embarque da Missão, foram designados: major I. E. Júlio Agostini e capitães Valmir Aracipe Ramos e Ayrton Nonato de Faria.

A Estrada de Ferro Paulista, prestando uma homenagem à missão, cedeu-lhes a sua melhor composição, devendo realizar ainda, em Rio Claro, uma homenagem com a inauguração de uma placa comemorativa da passagem pela cidade dos delegados daquela nação falando durante o ato o embaixador Macedo Soares.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O coronel Joaquim Alves Bastos, comandante do Forte de Copacabana e a oficialidade dessa praça de guerra mandaram rezar, ontem, missa em ação de graças pela visita da Missão Militar do Paraguai ao Brasil.

O ofício religioso realizou-se no pateo fronteiro ao forte, celebrado por monsenhor Henrique Magalhães. Os cadetes paraguaios, ao iniciarem-se as cerimonias, cantaram os hinos nacionais do Brasil e de sua pátria.

Após a missa, o oficiante saudou, com brilhantes palavras, a delegação. Estiveram presentes o general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil, o general Rego Barros, comandante do 1º Distrito de Artilharia de Costa, coronel Andrés Aguilera, chefe da Delegação Paraguaia e demais oficiais que a compõem, o comandante e toda a oficialidade do Forte, o major Humberto Castelo Branco, do gabinete do ministro da Guerra; os comandantes Jurandir Muler de Campos e Francisco Simas de Alcantara, respectivamente, representantes do comandante e da oficialidade da Escola Naval; os capitães Walter Cremer Morais Sarmento e Gentil de Castro, oficial postos à disposição da delegação, famílias e numerosos outros convidados especiais.

VAI SER CRIADA A JUNTA REGULADORA DO COMÉRCIO DA LARANJA

Outros assuntos tratados no Conselho de Comércio Exterior

Sob a presidência do ministro Joaquim Eulalio, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior. Foram comunicados ao plenario os seguintes despachos do presidente da República: a) — aprovando a resolução relativa à celebração de um tratado comercial com a Venezuela; b) — aprovando a resolução referente à indústria de madeiras folheadas; c) — aprovando a resolução atinente à cultura e industrialização da oiticica.

O tenente-coronel Maurell Lobo foi empossado no cargo de membro do Conselho. O ministro Joaquim Eulalio fez um relatório verbal da situação econômica do Acre.

Atendendo a uma determinação da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, a Secção de Pesquisas iniciou um inquérito em São Paulo e Minas Gerais, afim de coligir elementos que permitam proceder a um estudo pormenorizado sobre a produção e comércio do chá, tendo enviado para esses dois Estados, 18 questionários, compreendendo cada um 28 questos. Com os elementos já obtidos, entre os quais, os fornecidos pelas Secretarias da Agricultura de São Paulo e Minas Gerais, e por dez agricultores, a Secretaria da Câmara da Produção está fazendo a apuração parcial, que ficará completa, logo que cheguem os dados dos plantadores de Minas.

Havendo o presidente da República aprovado a sugestão do interventor federal no Estado do Rio sobre a defesa da laranja, foi constituida no Conselho uma comissão, que ficou composta dos srs. Franklin Viegas, Ricardo Xavier da Silveira e Oswino Pena, representantes do Ministério da Agricultura, do governo do Estado do Rio e da Prefeitura do Distrito Federal, respectivamente. Depois de várias reuniões, em que foram examinadas as dificuldades por que atravessa o comércio exportador, devido à perda dos mercados externos, a Comissão apresentou ao diretor geral, para serem submetidos à consideração do presidente da República dois projetos. Num, se estabelece o regime de quotas para os exportadores, e no outro, ainda pendente de parecer do Instituto do Pinho, se trata do preço das caixas de madeira desarmadas. Já foi submetido ao presidente da República um projeto criando, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comércio da Laranja (J.R.C.L.), órgão encarregado de coordenar, controlar e superintender as atividades do comércio da laranja e seus produtos e sub-produtos.

Por diversas vezes o Conselho tem se pronunciado sobre o valor do babaçú na economia nacional, e recentemente foi criada uma comissão especial, composta de técnicos para estudar o processo intitulado — Criação do Instituto do Babaçú. Esta comissão está constituida dos srs. Fernando Viriato Miranda Carvalho, representante do Estado do Maranhão; dr. Adrião Caminha, representante do Ministério Agricultura; Clovis Macedo Cortes, representante do Departamento N. de Portos e Navegação; Artur Pereira Castilho, representante do N. de Estradas de Ferro e Francisco de Moura, representante do Conselho N. do Petróleo. À sua primeira reunião compareceram o dr. Paulo Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão, general Newton Vasconcelos e drs. Bertino de Carvalho e Filuvio Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão. A comissão assistiu experiências realizadas em motores "Diesel", em que foi empregado como combustivel o oleo de babaçú (puro), tendo sido satisfatórios os resultados obtidos. Em breve, estarão terminados seus trabalhos, que serão submetidos à Câmara de Produção, Consumo e Transportes.

Por indicação do sr. Alencastro Guimarães foi apresentado à Câmara de Produção, Consumo e Transportes, um ante-projeto referente às cooperativas de pesca e industrialização. Encarecendo a importância do assunto, propôs o sr. Alencastro Guimarães que fosse efetuado um estudo geral do problema, afim de estabelecer a organização de cooperativas já previstas em lei, concedendo-lhes, porem, vantagens mais amplas. O Conselho já se dirigiu a diversas autoridades federais e estaduais, associações de classe e a técnicos, solicitando-lhes o respectivo parecer, havendo sido organizada uma comissão especial que emitirá parecer a respeito.

No mez pasasdo, o sr. Leonardo Truda apresentou uma indicação em que pedia a realização de estudos destinados a verificar a possibilidade de ser substituida a folha de flandres empregada no acondicionamento de diversos produtos, por outros recipientes de fácil obtenção, feitos de matéria prima nacional. A Comissão de Defesa da Economia Nacional, a quem está afeto o assunto, já se dirigiu ao Instituto Nacional de Tecnologia, ao Ministério da Agricultura, Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do D. Federal e à Confederação N. da Indústria, pedindo-lhes a indicação de representantes, que constituirão a Comissão de Técnicos encarregada de apontar a solução do problema. Tendo já sido designados tais representantes, deve a Comissão realizar, muito em breve, sua primeira reunião.

O sr. Benjamin do Monte tratou do mate, informando ao Conselho que o presidente do Instituto Nacional do Mate compareceu à Câmara de Produção, Consumo e Transporte, onde fez uma exposição das atividades desse orgão.

CENSO DE ESTOQUES DE GENEROS ALIMENTICIOS

Prazo de cinco dias para a entrega das declarações

Procurando conter a alta excessiva nos preços dos gêneros de primeira necessidade, o prefeito do Distrito Federal determinou que se procedesse ao censo de estoques em cada estabelecimento comercial, afim de que se pudesse apurar o montante existente nesta capital.

Apesar do prazo para a devolução dos questionários haver terminado a 30 de agosto passado alguns negociantes insistem em não entregar o documento oficial exigido pela municipalidade. Em vista disso, o diretor do Departamento da Alimentação, fez publicar edital, convidando esses comerciantes a entregarem suas declarações, dentro do prazo de cinco dias, no Serviço de Coordenação, situado à Avenida Graça Aranha n. 5. Terminado êsse prazo, poder-se-á ficar ao par do rumo de produção dos referidos gêneros que serão fornecidos a esta capital, uma vez que os próprios produtores, de acôrdo com a solicitação da Prefeitura, já iniciaram os levantamentos de suas produções. Destina-se essa medida a estudos de ordem básica, favorecendo não só aos encarregados de solucionar o problema dos gêneros alimentícios, como, principalmente, à nossa população. O diretor da repartição competente, procurando facilitar os produtores nas entregas das fichas de levantamento, fez instalar três postos de serviço, sendo um na Avenida Graça Aranha n. 15; outro no Mercado de Campinho, e o terceiro na rua Augusto de Vasconcelos, em Campo Grande.

Tendência fiscal do Estado Moderno

Sabe-se que a legislação dos países civilizados procura desonerar os produtos de primeira necessidade e taxar os que, de qualquer modo, representem o luxo e o supérfluo.

Há, sem dúvida, muita lógica nesse procedimento, que visa favorecer a economia popular. No Brasil, por exemplo, entre as indústrias que oferecem maior contribuição ao fisco contam-se as bebidas, o fumo, os tecidos, etc. O imposto de consumo recai sobre: bebidas, fumo, tecidos, papel, perfumarias, fósforos, sapatos, chapeus, cimento, gasolina, conservas, produtos farmaceuticos, alcool e diversos objetos manufaturados.

Pode-se, de um modo geral, concluir daí qual a "tendência social da taxação num Estado moderno: o fisco visa tributar mais severamente o que julga mais prejudicial ou menos util à comunidade".

Registremos, pois, esta tendência, de alta importancia em um país nas condições socio-econômicas do Brasil. O produto considerado "de luxo" ou "supérfluo", "mais prejudicial" ou "menos util" à comunidade deve, assim, sofrer uma grande taxação.

Explica-se daí, porventura, a elevada incidência do imposto de consumo sobre o fumo. É discutivel, todavia, que o fumo seja um produto "menos util". Lembramo-nos, a propósito, de que durante a Grande Guerra, a França desenvolveu uma forte campanha de economia a favor dos soldados no "front". Um dos enormes cartazes espalhados em Paris dizia: "O fumo mata a *barata*. Poupa teu fumo para o nosso *poilu*". *Barata*, termo de gíria, significa o aborrecimento pela vida de soldado. O fumo afasta o tédio e exerce benéfico efeito sobre o estado psicológico do fumante.

Há no Brasil duas espécies principais de fumo: o *industrializado* em cigarros, cigarrilhas e charutos submetido a processos que lhe retiram quase toda a nicotina: o *manufaturado em corda*, nocivo à saude, com alto teor de toxicidade.

Logicamente, observando-se a tendência social a que nos reportamos, o fumo industrializado deveria ser menos fortemente taxado do que o fumo em corda. Mas não é o que se verifica. Contra a lógica, o fumo em corda, prejudicial à coletividade, goza de isenção fiscal!

Convenhamos: deve-se restabelecer o equilibrio, diminuindo-se o imposto de consumo sobre o fumo industrializado em cigarros, cigarrilhas e charutos e tributando-se o fumo em corda. (xxx)

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Solicitou aposentadoria o ministro Gitahy de Alencastro

O vice-almirante Oscar Gitahy de Alencastro, baseado em recente decreto-lei sobre tempo de serviço para os militares de terra e mar e tornado extensivo aos magistrados do Supremo Tribunal Militar, solicitou transferência para a reserva, com a consequente aposentadoria no cargo de ministro daquela Côrte de Justiça.

O ministro Gitahy conta mais de 54 anos de serviço à Marinha de Guerra e à Justiça Militar. O seu pedido foi encaminhado ontem pelo presidente do Tribunal ao ministro da Marinha, afim de ser entregue ao presidente da República, para os devidos fins. Corre nos meios navais que o vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez será o novo ministro do S. T. M.

A aposentadoria do ministro Gitahy de Alencastro acarreta a vaga de vice-presidente daquele Tribunal, para a qual está naturalmente indicado, por ser o mais antigo, o vice-almirante Raul Tavares.

Faleceu sir Henry Ashbrookecrump

Lisbôa, 16 (U. P.) — Faleceu Sir Isidore, que morreu em uma sonalidade britanica de grande destaque, que se encontrava em Lisboa em transito para Londres.

Vai ser organizado um plano de assistência social em São Paulo

São Paulo, 15 (A. N.) — Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, a comissão encarregada de estudar a execução do plano de assistencia social mandado elaborar pelo interventor Fernando Costa.

Os srs. Teotonio Monteira de Barros, diretor geral do Departamento de Assistencia Social, Edmundo de Carvalho, diretor do Serviço Social de Menores, Silveira de Melo, diretor do Serviço de Vigilancia dos Menores, Augusto Nery, juiz Privativo de Menores.

Falecimento de sir Isidore Salmon

Londres, 16 (Reuters) — Anuncia-se o falecimento de sir Isidore Salmon, membro conservador do Parlamento, por Harrow, distrito de Middlesex e chefe da conhecida firma de fornecimentos Lyons & Cia.

Sim Isidore, que morreu em uma casa de saude de Londres, era conselheiro honorário dos fornecimentos para o Exército Britanico, e contava 64 anos de idade.

ESTE RIO, FILIAL DO POLO...

A temperatura, ao que parece, não baixará

...E as chuvas vieram e o frio chegou e desabou tudo ao mesmo tempo sobre a cabeça do carioca. Mas até certo ponto, é bem feito. Nós somos o povo mais descontente com a natureza entre todos os povos de todas as cidades da terra. Quando o verão envolve a cidade no seu abraço de fogo, quando os telhados fagulham, incendios, quando o asfalto se vai resolvendo em liquido preto — esbravejamos. Ficamos com inveja de quem vai para Petrópolis e Terezópolis, gabamos o sadio clima da Groenlândia e da Terra de Peary, e quem nos ouvir falar jurará que somos uma colônia de esquimáus encravados no trópico.

Depois vem o friozinho camarada de junho e julho e o aguentamos por hônra da firma, porque reclamamos muito do verão intenso. Saimos à rua de "sweater", colete, impermeavel e se houver algum, sobretudo. Resfriamo-nos terrivelmente e, com o termometro a 14 e 15, juramos ter perdido as samambaias da varanda, crestadas, coitadinhas, pela polar temperatura da noite.

Isso em junho e julho. Mas ai do frio que ousa aparecer quando já envergamos o calção de banho duas vezes!... Então o pobre frio está perdido, insultado, as ruas se esvasiam, a greve é geral. Ontem, durante o dia inteiro, o redator ouviu as mais severas admoestações "a esse clima alienigena e indesejavel que desembarcou sorrateiramente no Rio". No entanto a temperatura mais baixa de ontem foi de 12º2, registrada na Penha e em Bangú, seguindo a de 12.3 em Cascadura e a de 12.8 em Ipanema e na Tijuca...

Mesmo à noite, quando o frio apertou e telefonamos ao Serviço de Previsão do Tempo, obtivemos o seguinte quadro: Paineiras, 12º; alto do Pão de Açucar, 12º6; Alto da Bôa Vista 13º e Bôca do Mato, 15º6.

Cerca das 11 horas da noite telefonamos novamente à Previsão, como bons cariocas e bons informadores do Rio de Janeiro; ainda iria baixar a temperatura? Ao que já se podia saber, não. O tempo continuaria frio mas estavel, sem baixa. Mais tarde, quando fornecessem a previsão que publicamos todos os dias, poderiam dizer com mais certeza.

De qualquer maneira a notícia já era muito bôa. Tiramos do fone a mão gelada e redigimos esta nota a lapis, porque na máquina os dedos não nos queriam obedecer...

A fundação Rockefeller vai trabalhar no Paraguai

Assunção, 16 (A. P.) — O ministro da Saúde Pública anuncia que o governo do Paraguai consentiu que a Fundação Rockefeller proceda aos estudos necessários ao extermínio da praga de mosquitos reinante desde Mato Grosso, no Brasil, até o vale do rio Paraguai e Assunção.

MAIS DE DEZ MIL CONTOS DE PREJUIZOS

O incêndio que destruiu um armazem das Docas de Santos

Santos, 16 (Correio da Manhã) — Violento incêndio, como já informei em linhas gerais, manifestou-se no armazem 21 da Companhia Docas de Santos, no qual se achavam em depósito 8.500 fardos de juta e 600 fardos de fibra sisal. As chamas rapidamente se estenderam a todo o armazem, dada a facilidade de combustão das mercadorias atingidas pelo fogo e tambem à ventania então reinante, que fez levar o incêndio a dois vagões que se achavam carregados de mercadorias à pouca distância do armazem 21.

Defronte desse armazem se achavam encostados os vapores "France M" e "Balte", que foram imediatamente desatracados, ficando ao largo, afim de fugirem ao contacto do fogo. Os bombeiros, ajudados por empregados das Docas de Santos, soldados do 4.º Regimento de Infantaria e da Aviação Naval, já alta noite conseguiram dominar o fogo. Presume-se que a causa do incêndio tenha sido um curto circuito numa ligação de fôrça elétrica do Armazem destinado para bordo do vapor "France M", ali atracado, e em reparos.

Os prejuizos são calculados em mais de dez mil contos. O armazem e a juta estavam no seguro.

Encontrados oito esqueletos num municipio do Rio Grande do Norte

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Segundo noticias do municipio de Lages, no Rio Grande do Norte, foram ali encontrados oito esqueletos, sendo seis de adultos, um de criança e outro de um recem-nascido. Estavam enterrados numa gruta, ao pé da serra de Tuna. Tudo faz presumir tratar-se de um grande crime.

SOBRE DOCUMENTOS E DISTINTIVOS POLICIAIS

Determinações de uma portaria do chefe de Polícia

O major Filinto Muller baixou a seguinte portaria sobre os documentos e distintivos policiais:

"O chefe de Polícia, de acôrdo com o que preceitua o artigo 13 do decreto n.º 1.909 de 26-12-1939:

Resolve:

1.º) Atribuir ao seu gabinete a incumbência de providenciar a confecção, distribuição, controle e fiscalização de todos os documentos e distintivos policiais desta repartição, excetuada a carteira profissional fornecida pelo Instituto de Identificação.

2.º) Declarar que é da competência exclusiva da Chefia a atribuição de assinar os documentos referidos no item 1.º.

3.º) Considerar sem validade e sujeitos a apreensão os documentos que não estejam de conformidade com o estabelecido nesta portaria.

4.º) Esclarecer que terão direito à carteira: a) chefes de serviço da Policia Civil do Distrito Federal; b) auxiliares do gabinete do chefe de Polícia; c) chefes de secção da D. E. S. P. S. e D. G. I.; d) detetives e investigadores.

5.º) Determinar aos chefes de serviço enviem ao seu gabinete três fotografias 6x4, de todos os funcionários previstos no item anterior.

6.º) Determinar a todos os chefes de serviço que procedam ao recolhimento e remessa ao seu gabinete, dentro de sete dias, dos documentos policiais, pertencentes a funcionários que deixarem de fazer parte do quadro da repartição.

7.º) Determinar que a perda do documento deve ser comunicada imediatamente e por escrito ao gabinete do chefe de Polícia, para as providências devidas.

8.º) Proibir a confecção, exposição, ou vendas desses documentos sem autorização por escrito do gabinete do chefe de Polícia, de acôrdo com o artigo 354, item 5.º, da Consolidação das Leis Penais.

9.º) Determinar que a D. G. E. C. oficie à Associação Comercial dando conhecimento do item anterior e solicitando as providências necessárias.

Esta portaria revoga a de n.º 4.846, de 14-3-1939."

Nomeação para cargo da classe final da carreira de estatistico

Dada a atual organização dos dois quadros do pessoal do Ministério da Fazenda, a classe 26 da carreira de Estatístico é terminal, final de carreira extinta.

Somente por promoção poderá ser provido cargo dessa classe à qual concorrerão, apenas, os ocupantes de cargos da imediatamente inferior da mesma carreira.

Assim esclarecendo o objeto do pedido feito por oficial administrativo, classe 23, do Quadro Suplementar daquele Ministério o D.A.S.P. propôs o seu arquivamento o que foi aprovado pelo presidente da República.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma — Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, comparecendo todos os juizes e o procurador Gabriel Passos.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes agravos: n. 9.949, de São Paulo, em que era agravante Washington Osorio de Almeida; 9.960, do Rio Grande do Sul, em que era agravante J. Albino Gerhardt; n. 9.998, de Mato Grosso, em que eram agravantes José Gratidiano Dorliéo e sua mulher e outros; n. 10.014 do Maranhão, em que era agravante a Fazenda Nacional e agravados José Pires Sexto e outro, n. 10.017, do Rio Grande do Sul, em que era agravante a União e agravado o Espolio de Maria Antonia de Moura, e n. 10.020 de São Paulo, em que era agravado Antonio de Oliveira Rolim, n. 9.863, do Paraná, em que era agravado Salomão Fernandes. Foram providos os seguintes: n. 9.888, da Paraíba, em que era agravante Maria Dias de Jesus e n. 9.995, de São Paulo, em que era agravante Gabriel de Paula & Comp. O Tribunal não tomou conhecimento dos seguintes agravos: n. 10.008, da Baía em que era agravante a Companhia Circular de Carris da Baía e 10.011 de Santa Catarina, em que era agravado João de Oliveira. Foi adiado o julgamento do agravo n. 10.009, do Amazonas, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato.

Amazonas, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato.

Apelações civis — O Tribunal negou provimento às seguintes apelações: n. 4.726, do Distrito Federal, sendo apelante Americo Lopes Vieira; n. 4.786, de Pernambuco, em que era apelante o juiz e apelados Albuquerque Queiroz & Comp. n. 7.220, de S. Paulo, sendo apelante a Fazenda Nacional e apelado Domingos Marques de Paula; n. 7.333, do Distrito Federal, sendo apelante J. P. Coats, Limitada; n. 7.408, de Alagôas, sendo apelante a Fazenda Nacional, e apelado Mauricio & Cia, e 7.492, do Distrito Federal sendo apelante Agenor Alves de Santana e deram provimento às apelações n. 7.046, de Santa Catarina, em que eram apelantes Miguel da Silva Leal e a União Federal e n. 7.110, do Distrito Federal, sendo apelante Antonio Sabatini.

MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE GEORGINA DE ALBUQUERQUE

SUA INAUGURAÇÃO ONTEM NO PALACE HOTEL

A pintora Georgina de Albuquerque e amigas num recanto da sua exposição

Com grande concorrência inaugurou-se ontem à tarde, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma exposição de Georgina de Albuquerque, tendo comparecido diretores da Associação dos Artistas Brasileiros e da Sociedade de Belas Artes, além de muitas figuras de destaque em nossos meios artisticos e culturais e elementos de sociedade, predominando o sexo feminino.

Georgina de Albuquerque não requer que se lhe faça qualquer apresentação. Nome por demais conhecido, seus trabalhos são largamente apreciados e sua técnica tem por melhor elogio o acatamento de sua autoridade indiscutivel.

Arcando com a grande responsabilidade de professora da Escola Nacional de Belas Artes e de um nome cuja projeção cresce dia a dia, não descansa no afã de produzir sempre mais, como que tendo por finalidade em seus trabalhos não perder uma só oportunidade de fazer exteriorizar a delicada sensibilidade de que é possuida.

Das grandes obras de movimento, onde deixa transparecer todas as possibilidades de uma técnica invejavel, às pequenas telas de sugestão impressionante, fixa tipos de rua, cenas campestres, quadros sempre dosados de fortes côres, reproduções fieis em que prefere o agitado dos flagrantes de movimento à fraca expressão das coisas sem vida. Viajando constantemente, tem em sua bagagem artistica estantâneos de que de mais pitoresco recolhe em toda parte.

Dedicando-se a todas as modalidades da arte que escolheu, em todas se destaca como mestra que sabe ser.

Apresenta este ano, a par de trabalhos já de outras vezes exibidos, cujo valor, aliás, bem recomenda a volta à exposição, por se tratar de obras que não podem ser substituidas. Nos quadros mais de estudo, fixações rápidas, é quasi interminavel sua produção. "Maternidade", é de seus trabalhos mais apreciados; "Romance" outra obra de grande mérito.

Entre os óleos notamos a reprodução de uma cena do trabalho de pescadores, de vivo colorido e belo movimento. "Rodeio" é outro trabalho do gênero, bastante sugestivo. As marinhas, de dificil confecção, têm em Georgina de Albuquerque uma predileção especial, ultimamente consagrando-se com felicidade à especialização.

As feições de seus retratos em desenho são dotadas de expressão extraordinária, e ao conjunto não falta a harmonia graciosa de toda obra de gosto. "Negrinhos", em sépia, formam um conjunto admiravel.

Eis mais uma oportunidade, esta exposição, dada à artista que com tanto entusiasmo se dedica à arte e ao magistério, ambos consagrando o melhor de sua inteligência, para sentir quanto é admirada sua incessante produção.

Uma explicação sobre a falta de agua

Nada, absolutamente, justifica a falta de água durante tantos dias no suprimento dos bairros da zona sud, maximé em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, ou seja para uma população de mais de 500 mil almas...

Qualquer obra de interesse da coletividade é sempre feita com os resguardos naturais dos imprevistos. As soluções são sempre tomadas com toda a segurança e obras de construções provisórias, como indica o "croquis".

Bem sabemos que a construção da elevatoria é a solução indicada para o caso técnico do problema do suprimento contínuo da água. Não contar, entretanto, com o fator tempo, com a certeza de bom funcionamento do maquinário novo possiveis e naturais enganos de cálculos de nivelamento e outros, com diversas outras consequencias imprevistas, como parece ter acontecido no caso de agora, segundo o próprio noticiário oficial, deveria ser matéria prevista pela repartição...

A obra provisória é cara, bem o sabemos, mas é segura e eficiente em todas as hipóteses.

É muito facil compreender o "croquis". Na canalização geral vae ser montada e ligada a máquina elevatória da água. A água vaeáf-çua SI I ATA ATATA durante as ligações com esse novo maquinário deixa de passar, está bem claro, pela canalização geral. Então, para evitar exatamente o que está acontecendo é construido um ramal provisório por onde passará a água durante o tempo das ligações do maquinário elevatório acima citado, periodo de experiências, etc. Para isso são montados quatro registros, A, e B na canalização geral, e C e D no ramal provisório.

Durante o periodo da ligação da máquina elevatória são fechados os registros A e B da canalização geral, e abertos os registros C e D do ramal provisório. Terminada a ligação da máquina elevatória e verificado o seu excelente funcionamento, fecham-se os registos C e D e abrem-se os registos A e B, da canalização geral.

Como medida de precaução, deixa-se por mais de ano o ramal provisório no estado de poder em qualquer emergência satisfazer as necessidades do abastecimento por mau funcionamento das máquinas elevatórias ou outro qualquer motivo.

Assim é que um técnico experimentado age.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

O escritor Luiz Peixoto candidatou-se à vaga de Carlos Bittencourt, no Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Antigo companheiro do extinto em trabalhos que ambos fizeram representar nas casas de espetáculos desta cidade, com Carlos Bittencourt escrevendo o *Forrobodó*, que fez época vai para trinta anos, a candidatura do sr. Luiz Peixoto já está de antemão vitoriosa.

"PIERRE LAVAL", DE HENRY TORRÈS

Ainda é cedo para se fazer a história da catástrofe militar francesa de 1940. Mas já é no entanto tempo de ouvir os testemunhos a seu respeito, de arquivar os respectivos depoimentos e de os deixar amadurecer para quando chegar a hora do possível julgamento e da justiça acerca dos homens que tiveram, sôbre seus ombros, a dura responsabilidade desse momento histórico.

Vários de tais depoimentos já se fizeram ouvir através da palavra espontânea de ilustres franceses exilados, dando ao mundo o relato do que viram em sua casa, antes, durante e depois do último conflito franco-alemão. O mais recente dêles é o livro que o sr. Henry Torrès acaba de editar em Nova York e ao qual deu, como título — *A França Traída*, e como sub-título, embora em caracteres tipográficos mais visíveis, pela côr e pelo tamanho — Pierre Laval. A simples contemplação da capa do livro nos dá imediatamente o seu conceito da catástrofe francesa. A França perdeu a guerra porque foi traída, e dentre os que praticaram este ato hediondo — a traição à sua pátria — está, em lugar de destaque, o sr. Pierre Laval.

Pierre Laval traiu a França aproximando-se da Alemanha, quando seu país deveria rumar em direção da Rússia. Eis o grande tema do sr. Henry Torrès. Como se processou a traição?

Em novembro de 1932 a Rússia e a França fizeram um pacto de não-agressão. Em setembro de 1934 voltava a Rússia à Sociedade das Nações, convidada por trinta governos, entre eles os de Inglaterra, Austria, Espanha, Turquia, Polônia. Era a obra de Barthou que se consumava, pois êle sustentava o seguinte, ainda em Genebra, em favor dessa política de atração da Rússia: "Não escorraceis a Rússia; não a atireis à aventura, por causa de uma doutrina que vós não estimais; aceitai sua colaboração nos termos por vós mesmos estipulados."

Barthou, apesar de considerar naquele momento a França militarmente mais forte do que a Alemanha, visava um acôrdo de segurança coletiva, de que participava essa mesma Alemanha. Assassinado, porém, o grande orientador da política externa de seu país, a sua herança coube, na direção da política externa de França, a Pierre Laval. É aí que a conduta do último, analisada por Henry Torrès, a este permite concluir houvesse de sua parte o propósito de minar e de anular a obra de Barthou, fazendo pelo contrário o jôgo dos alemães. Eis a manobra insidiosa, a traição. Esta, segundo o sr. Henry Torrès, consistiu em fingir Laval que dava bom acolhimento ao pacto franco-russo, quando já pendia para a Alemanha e procurava, por meios sub-repticios, fugir ao compromisso. Em outros termos: acendeu uma vela a Deus e outra ao Diabo, mas acabou traindo a Deus. Deus é Stalin, o Diabo é Hitler...

Na realidade Laval recebeu a herança de Barthou, e deu mostras categóricas de que iria cumprir a sua vontade. Vejamos quais. Em dezembro de 1934 Laval assinou, com Litvinov, em Genebra, o primeiro protocolo franco-soviético. Em maio de 1935, o mesmo Laval e o embaixador russo em Paris referendavam o pacto de assistência mútua franco-soviético, no caso de agressão não provocada. E já na semana seguinte partia Pierre Laval para a Rússia, em companhia de sua filha. Em Moscou visitou o mausoléu de Lenine, conversou oficial e amigavelmente com Litvinov e foi solenemente recebido por Stalin. O ditador russo agradeceu-lhe tanta solicitude, por ter vindo de longe e, fazendo penosa viagem para encontrá-lo e juntos resolverem, em sua casa, sôbre as conveniências do entendimento franco-soviético. "Ser vigilante com oportunidade — disse-lhe o ditador da U.R.S.S. — significa não só discernir seus inimigos, mas também saber onde estão os seus verdadeiros amigos."

Essa frase, quando se realizava a aproximação franco-soviética, espécie de renascença da *entente cordiale*, tinha um sentido fácil de compreender. Sem grande esforço, podem lobrigar-se os amigos e os inimigos a que se referia Stalin. Finalmente, em 15 de maio de 1935, depois de novas conversas, de que participaram, além de Pierre Laval, Litvinov, Molotov e Stalin, foi divulgada uma nota concebida nestes termos: "O sr. Stalin compreende e aprova plenamente a política de defesa nacional da França para manter sua fôrça armada à altura de sua segurança."

Mas, voltando à França, quando seria tão fácil obter a ratificação do tratado, o caminho começou a cobrir-se de obstáculos. A Rússia ratificou imediatamente o pacto. Em França, porém, as coisas se passaram de outra forma... Não havendo no instrumento em questão nenhuma cessão territorial ou concessão econômica, não precisaria ser êle sujeito à aprovação do Parlamento. Bastaria o beneplácito presidencial, em face da Constituição Francesa, para o validar. Mas solução tão rápida e expedita foi preterida por recursos protelatórios, para cujo êxito o Parlamento seria a melhor e mais eficaz arma estratégica. Pierre Laval enviou portanto o pacto ao Parlamento. Mas não o fez apressadamente. Pelo contrário... Ali chegou o documento ao cabo de sete semanas, em 27 de junho de 1935. E começou a sua peregrinação pelas comissões, interrompido o trabalho parlamentar pelas férias. A opinião pública então se agitou. Os comentários desfavoráveis à obra desconhecida, se fizeram ouvir, e dêles participaram os amigos e partidários de Pierre Laval, então já na presidência do Conselho, em que continuava a ocupar a pasta das Relações Exteriores. A celeuma em tôrno do pacto franco-soviético tornou êsse projetado acôrdo antipático à opinião pública. Até se disse que a França tão comprometida ficaria que eventualmente teria de combater ao lado da Rússia, no caso de uma hipotética guerra com o Japão. E o côro das recriminações atingiu a esfera internacional: na Itália, na Bélgica, e sobretudo na Alemanha, onde se aconselhava Laval, como insidiosa confidência, a repudiar a política de Barthou.

O tratado franco-soviético, sujeito à campanha que despertou antes da sua ratificação, converteu-se num instrumento de dúvidas e de discórdias. De um instrumento acabado, edifício de sólidos alicerces, qual seria o pacto com o beneplácito do presidente da República, única condição exigida pela Constituição francesa para torná-lo definitivo, fez o sr. Pierre Laval uma discutível e precária possibilidade de aproximação internacional, obra mal acabada e mal equilibrada sôbre a argila movediça das divergências nacionais. Foi êsse o serviço prestado à Alemanha.

A prova dessa atitude do sr. Pierre Laval, derrotista em relação ao tratado, embora fôsse o ministro das Relações Exteriores que o negociara, o sr. Henry Torrès foi buscar na seguinte circunstância: ao voltar de Moscou, em Cracóvia, onde se encontravam Goering e o marechal Pétain, representando seus países nos funerais do marechal Pilsudski, Pierre Laval ouviu o canto da sereia... Goering lhe mostrou o êrro que havia para a França em aproximar-se da Rússia, quando a sua conveniência deveria antes levá-la na direção do Reich. Henry Torrès põe na bôca de Goering as seguintes palavras: "Tendo que escolher entre a Alemanha e a Rússia, por que preferiu o senhor a Rússia? Que amarga decepção para nós que o esperávamos em Berlim, e agora o encontramos de volta de Moscou"! A essa persistente obra de sedução, desdobrada pela cortesia do sr. Henry Torrès em outras ocasiões, teria cedido o ministro das Relações Exteriores de França, depois seu presidente do Conselho. Eis porque conclue Henry Torrès, tendo sido pelo pacto, se tornou Laval mais tarde o instrumento de sua acérba destruição, Saturno engulindo o próprio filho...

Os antecedentes do sr. Pierre Laval, que o sr. Henry Torrès revive no seu livro, são capazes de mostrá-lo ao mundo como um homem cujas ambições reiteradas o levariam um dia a trair a própria pátria. É realmente uma existência atribulada a dêsse antigo primeiro ministro da França, como aliás o é a de tantos homens públicos da sua e de outras terras! E, para conhecê-la, o testemunho do sr. Henry Torrès é dos mais prestantes. Ele na realidade privou na intimidade do seu estigmatizado de hoje. Frequentava seu lar, em horas habitualmente vedadas aos menos familiares da casa. Certa manhã, madame Pierre Laval viera cumprimentá-lo com a cabeleira cheia de *bigoudis*, agitando na mão um artigo do "Ami du Peuple", assinado por François Coty, contra Laval. A pedido dela, o sr. Henry Torrès leu alto o artigo que dizia respeito ao ministro. Indignação de madame Laval e a resolução, muito comum nas mulheres, de uma resposta pronta e categórica... Mas quem a escreveria? Maître Henry Torrès, que por isso apareceu no dia seguinte, na "Voix du Peuple", jornal de Coty, sob o pseudônimo de Pierre Laval.

Cito o episódio para corroborar o conceito de que nenhum testemunho mais fidedigno do que o sr. Henry Torrès para dar ao mundo um perfil do sr. Pierre Laval, como o faz no tremendo libelo que acaba de ser editado em Nova York.

Antonio Leão Velloso

TARTUFISMO

Os tribunais que obedecem à orientação de Paris via Vichi continuam a condenar cidadãos franceses que desejam impedir a vitoria do inimigo, como meio de apressar a libertação do país.

Ninguem, há poucos anos atrás, admitiria fosse possivel tamanho absurdo numa nação cujo espirito repelia os julgamentos de plano. Mas a derrota militar criou uma situação de fato, com todas as consequências capazes de modificar a conduta dos homens — diremos melhor de alguns homens — embora não possam mudar as convicções do povo. Por isto, o seguimento dos fatos cada vez mais acentua a existência de duas Franças: a que faz todo o esfôrço por se submeter e a que, grande mas impotente para uma ação vigorosa, reage de sol a sol contra o invasor, como pode e como as circunstâncias lhe permitem.

Esta última é a que está fornecendo os réus que a justiça imposta pelos vencedores de quando em vez indigita como traidores — cruel ironia a fulminar a conciência dos juises! A outra é a que julga empurrada, cheia de duvidas entre as determinações dos estrangeiros que mandam e o receio do *veredictum* da posteridade.

A par disto, as duas Franças assistem, uma contristada, outra conformada, ao que tambem fazem as autoridades de ocupação, pondo diante dos pelotões de fuzilamentos os refens que seguram para garantir nas suas tranquibérnias os soldados do Reich que vivem a afrontar populações humilhadas.

Enquanto tudo isto ocorre, o sr. Pierre Laval, que há de ter o seu lugar proprio — e que lugar! — nas páginas da história francesa, mostra-se "sensivel às numerosas demonstrações de simpatia recebidas da Alemanha", dizendo que elas provam que a politica de reconciliação e de entendimento constitue uma necessidade para os dois paises. Porque, ferido à bala em Versalhes, recebeu felicitações de alemães, o sr. Laval conclue que essas simpatias não retribuem apenas os serviços que êle tem prestado ao Reich à revelia de todo um digno passado francês. Elas não se dirigem a um *quisling* que falhou, mas à França, porque o sr. Laval é a incarnação da França, e os seus admiradores alemães, ao manifesta-las, provam os muitos reconciliadores que alimentam e dos quais o martirizado povo francês se recordará sempre, toda vez que vier à sua mente, finda a tragedia desta hora, o admiravel consorcio entre as esquadras de atiradores germânicos e a guilhotina cuja lamina Vichi apressadamente mandou afiar.

* * *

Fuzilamentos, decapitações e congratulações e tabuletas ao sr. Laval — eis os elementos com que êle conta para reconciliar duas nações que sempre estiveram afastadas porque uma jamais perdeu qualquer oportunidade de mostrar pela outra o mais profundo desprezo e o mais intenso desejo de a humilhar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 12 horas do dia de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo: ... passando a instável. Chuvas. Temperatura: sofrerá ligeira ascensão. Ventos: de noroeste a sudeste, frescos.

Máxima ... [illegible]

Mínima ... [illegible]

[illegible]

Safras e comércio de café

Segundo as publicações agora divulgadas, as previsões para a safra cafeeira de 1940-1941 apontam que ela não deverá atingir mais de doze milhões e setecentas mil sacas e assim, de acôrdo com tal estimativa, o café marcará um sensacional *record* depressivo na produção em nosso país. É sabido que várias safras de café no Brasil ultrapassaram o total de vinte e cinco milhões de sacas, pelo que é deveras surpreendente a depressão prevista. Mas conjugada esta com o fechamento dos mercados continentais da Europa, o fato é antes auspicioso, pois nos encaminhamos destarte para atingir o equilibrio estatistico no referente à produção de café.

Ademais, se por um lado se manifesta, como fator dos mais importantes a tendência para crescentes importações dos Estados Unidos e também do Canadá, concomitantemente se acredita que uma safra extremamente reduzida no Brasil grandemente concorrerá para melhorar as condições de colocação do produto como até mesmo da sua sensivel e justa valorização. Já as cotações do café no mercado de Nova York, aliás principal centro de aquisição e distribuição dêste artigo, manifestam um acréscimo de preço de cêrca de 40 % em relação a igual periodo do ano passado.

Não há negar que para o aumento assinalado no consumo do café nos mercados norte-americanos, como de resto já temos acentuado, muito tem concorrido o Escritório Geral de Propaganda mantido pelos paises produtores; e o próprio Brasil tem contribuido destacadamente para manutenção dessa útil e proficua instituição comercial, de acôrdo com uma politica objetiva e eficaz de propaganda, qual a que foi feita nas exposições-feiras de Nova York e São Francisco e continuada sem desfalecimentos até ao momento presente.

Estrada inter-americana

No Congresso de Estradas de Rodagem que ora se realiza no México, com a colaboração de delegados dos vários paises continentais, vai ser apresentada, ao que se anuncia, pelo representante do Brasil, a idéia da construção de uma estrada circular ao longo de todo o continente e desdobrando-se não somente na zona marginal do Pacifico como por todo o litoral americano do Atlântico.

Nunca como no momento atual, quando a crise dos transportes maritimos assume aspecto alarmante e deveras prejudicial ao comércio do continente, se tornou tão oportuno o estudo de um plano objetivo destinado a articular a economia americana por intermédio de um sistema uno e completo de ligações rodoviárias, idéia esta que mais cedo ou mais tarde, e a bem do interesse de todas as nações do Novo Mundo, terá que ser concretizada praticamente.

Não será dificil, cremos, com o concurso de todos os paises do continente realizar tão magnifico plano, o qual, não obstante importar despesas avultadas, só poderá reverter em tão consideráveis beneficios que se constitue merecedor de todos os sacrificios no propósito de torná-lo realidade.

A cabotagem

Com a lição da estatistica verificamos que a guerra não repercute em seus efeitos maléficos e benéficos, apenas em nossas relações com os mercados externos. A sua esfera de influência, ainda que de modo reflexo, tambem atingiu o nosso intercâmbio de cabotagem. Durante os três últimos anos de paz, a cabotagem representava, sôbre o valor da tonelagem total dos nossos portos, uma parcela correspondente a 45 %. Em 1939 essa percentagem subiu para 46 % e para 50 % em 1940, o que equivale a dizer que os comércios externo e interno se equilibram.

E aí está um dos fatores benvindos da guerra, porque contribuiu para o desenvolvimento do comércio dentro de nossas fronteiras. Dir-se-á que, como fenomeno que é da guerra, resultante portanto, de uma situação eventual ou de emergência, futuramente êsse movimento sofrerá novamente uma retração.

Mas a maior venda de produtos, nos mercados internos, não se processaria sem a concorrencia de um fator indispensável: o aumento da capacidade aquisitiva dos consumidores. E se assim deve ser, êsse aumento de capacidade aquisitiva passará a ser a norma nova, mesmo quando desaparecerem as anomalias causadas pela guerra. A análise do comércio de cabotagem, no último quinquênio, demonstra que, em 1936, a classe que maior peso representava era a de gêneros alimenticios. A sua contribuição foi de mais de 44 %, da tonelagem total, se bem que, em valor, viesse em primeiro lugar a classe de manufaturas, com 45,5 % do valor geral.

As matérias primas ocupavam o segundo lugar em peso e o terceiro em valor. Naquele mesmo ano o produto de maior peso foi o açucar, com 309.935 toneladas. O primeiro produto de valor, no comércio de cabotagem, em 1936, foi o de tecidos de algodão. O segundo foi o açucar e o terceiro o algodão em rama.

Já em 1937 as matérias primas passaram para 1º lugar, seguidas dos gêneros alimenticios, aos quais coube a segunda colocação em valor. O primeiro lugar em valor é das manufaturas, com 47,6 % sôbre o valor total da cabotagem.

E em 1940 se patenteia plenamente a influência da guerra sôbre a cabotagem. Nesse ano o comércio exterior desceu de ...... 10.599,151 para 9.930.667 contos e o de cabotagem subiu de 9.036.834 para 9.753.290 contos.

Comércio exterior

Confrontando-se as cifras do nosso comércio exterior, no trimestre de um triênio, ou seja de janeiro a março de 1939, 1940 e 1941, observa-se um fato interessante, com referência ao total das mercadorias entradas no país. Nos três meses dos dois primeiros anos é pequena a diferença na tonelagem. Para 1.129.960, em 1939, 1.129.751 toneladas em 1940. De então começou o sensivel recuo da importação, cuja cifra total foi de 891.587 toneladas no primeiro trimestre dêste ano. Não obstante ainda assim despendamos com a importação, nesse trimestre favorável, a soma de 1.147.529 contos, contra 1.142.530 em igual periodo de 1940 e 1.186.002 contos de janeiro a março de 1939.

O total geral da exportação assim se processou, relativamente ao valor, no trimestre inicial dos três anos em apreço: 1939, ... 1.158.636; 1940, 1.301.153 e 1941 1.369.295 contos. Houve compensação, no valor, no trimestre do ano em curso, compensação que já se fizera sentir, aliás, no trimestre do ano anterior, porquanto recebemos mais, exportando menos, nos trimestres dos dois últimos anos, do que exportando mais de janeiro a março de 1939. O café figura na exportação do primeiro trimestre de 1939, 1940 e 1941, respectivamente, com ...... 2.584.305, — 2.556.961 e 1.981.151 sacas.

A exportação de matérias primas, que havia sofrido uma redução de mais de metade, comparados os primeiros trimestres de 1939 e 1940, retomou o equilibrio no primeiro trimestre de 1941. As cifras relativas ao total das manufaturas, nos três periodos, assinalam o sensivel aumento nesse setor da produção brasileira, notadamente de 1940 para 1941.

Por outro lado, também os registros estatisticos mostram o decréscimo das manufaturas importadas, confrontados os primeiros trimestres de 1940 e 1941.

O caso das cebolas

O caso das cebolas que apodreceram no Cáis do Porto ainda rola em explicações e esclarecimentos.

Conforme lembrámos em nossa edição de 5 do corrente, o comerciante que as importou alegára que as cebolas ali tinham ficado pelo seguinte motivo: Havendo chegado ao Rio já parcialmente estragadas, pleiteou êle que a Alfândega lhe permitisse retirar apenas, para o consumo, pagando os respectivos impostos, a mercadoria que se não encontrasse deteriorada. A sua pretensão, acrescentava, foi naturalmente objeto de grandes discussões burocráticas, as quais terminaram pela recusa. E quando essa veio, o restante das cebolas havia também apodrecido.

Agora, eis o que nos informam na Alfândega:

As cebolas eram da firma Raul S. Rodrigues & Cia., importadas no vapor argentino *José Mendez*. Entrado a 27 de maio o vapor, somente a 31 de julho, decorridos mais de dois mêses, requereu a firma fosse a mercadoria vistoriada para efeito de abatimento de direitos, como se isso fosse possivel. Ou a cebola estava em condições de ser dada ao consumo público, e portanto perfeita, ou se achava deteriorada e consequentemente danosa à saúde do consumidor, e neste caso condenada a ser destruida, sendo absurdo conceber fosse permitido o seu despacho com redução de direitos em ressarcimento do prejuizo decorrente da deterioração.

O que cabia era a separação da parte avariada da parte boa, o que foi feito, e até com apreciável presteza, pois que, requerida a vistoria a 31 de julho, já a 7 de agosto estava concluida a separação e reconhecido acharem-se em bom estado 3.626 quilos e avariados 26.134 quilos. Sem embargo, só a 14 foram pagos os direitos da cebola reputada boa que no dia seguinte a firma retirou da Alfândega.

Ressalta à evidência, portanto, que a demora no despacho coube à firme importadora. É ainda de notar que, velha importadora dessa mercadoria, não podia ela ignorar a obrigação em que se achava de despachá-la no prazo de 30 dias depois de sua entrada no porto.

E sugestivo vai se tornando êsse abandono de cebolas nos armazens da Alfândega, que ainda acaba de determinar a destruição de mais 1.132 engradados com o peso aproximado de 30.000 quilos, que pela sua longa permanencia na Alfândega acabaram por apodrecer. Estas foram importadas por diversas firmas que, também, por motivo ignorado, não despacharam a mercadoria.

O alumínio

Não se tem descuidado o Ministério da Agricultura de trabalhar pela metalurgia nacional do aluminio, tarefa em que se empenhou o Laboratório da Produção Mineral a partir de 1937, sendo seu programa em andamento organizar diversas investigações sôbre indústrias químicas e pesadas no Brasil, para balanço nas suas condições técnicas e econômicas.

Outrossim, graças à ação da Diretoria de Material Bélico do Exército, o Banco do Brasil resolveu conceder créditos para a organização da primeira usina de redução do aluminio, em Ouro Preto, aproveitando o minério local, com o que o país verá breve o início da sua indústria autônoma de aluminio, o que possue grande significação para o nosso desenvolvimento econômico e político.

O problema do aluminio é palpitante, não se precisando salientar a sua importância na defesa de um país, motivo por que tem a marca da maior oportunidade a publicação em folheto das conferências pronunciadas pelo sr. Mario Pinto da Silva, diretor do Laboratório da Produção Mineral, no Circulo dos Tecnicos Militares e no Instituto Paulista de Quimica.

As quatro principais caracteristicas do aluminio (salientou aquêle técnico) — leveza, condutibilidade elétrica, resistência mecânica e resistência à corrosão — deram ocasião ao largo emprego moderno do metal: transportes marítimos, terrestres e aéreos, arquitetura, condutor de energia elétrica, pigmento para pintura, milhares de utilidades domésticas e industriais fazem do aluminio, no mundo moderno, um dos metais mais preciosos e mais disputados, particularmente devido aos seus usos militares, em muitos dos quais ele é insubstituivel.

Os variadissimos usos do aluminio fizeram a sua produção ascender de 68.000 toneladas, em 1913, para 280.000 em 1921 e 562.000 em 1938; os principais produtores do aluminio são a Alemanha (1938), com 166.000 toneladas, isto é 29,6 % da produção mundial; os Estados Unidos, 130.000 toneladas, ... 23,2 %; o Canadá, 55.000 toneladas, 9,9 %; a Rússia, 44.000 toneladas, 7,9 %; a França, 43.000 toneladas, 7,6; o Japão, a Hungria, a Espanha, a Suécia e a Iugoslávia produzem de 800 a 10.000 toneladas anuais.

Em tempo de paz, a maior distribuição do consumo de aluminio cabe às indústrias de transporte, 33 %, ocupando os utensilios culinários 16 %.

Analisando-se as estatisticas, observa-se que a Alemanha elevou a sua produção de aluminio de 37.000 toneladas anuais, em 1934, a 166.000, em 1938, destinando-o não só à substituição de outros metais estratégicos como ao suprimento de sua indústria aeronáutica.

O aluminio é um dos corpos simples constituintes da crosta terrestre mais espalhado, sendo só superado pelo oxigênio e silicio, 50 e 26 %; sua percentagem (7,5 %) é superior à do ferro (4,2 %), calcio (3,3 %) e demais elementos, sendo portanto o metal mais abundante no nosso planeta. Não é, porém, nunca encontrado em estado livre, dada a sua afinidade pelo oxigênio. Dentre os principais minerais e rochas que contêm o aluminio têm sido experimentados as bauxitas, a criolita, o caolim, etc., sendo porém a bauxita o minério por excelência e não sendo provável que este minério possa ser substituido por outro.

A produção mundial de bauxita atingiu, em 1938, 3.850.000 toneladas, contra 1.330.000, em 1934. A maior produção coube à França, 680.000 toneladas (17,7 %), seguindo-se-lhe a Hungria, com 540.000 toneladas ..... (14,1 %), a Guiana Inglesa, 500.000 (13,0 %) e a Iugoslávia, 400.000 toneladas (10,4 %).

Dentre os atuais grandes produtores de aluminio, somente os Estados Unidos, a França, a Itália e a Rússia têm reservas consideráveis de minério; os demais importam as matérias primas necessárias.

As maiores reservas tecnicamente conhecidas de minerios do aluminio estão situadas na Africa (250 milhões de toneladas na Costa do Ouro); as reservas da Hungria estão estimadas entre 50 e 250 milhões de toneladas; as da França, entre 20 e 40 milhões; as da Iugoslávia, em 80 milhões; as da Rússia, em 10 milhões. As jazidas dos Estados Unidos são calculadas em 12 a 15 milhões de toneladas. Quanto aos depósitos da Guiana Inglesa estão êles na ordem de dezenas de milhões de toneladas, com a vantagem de estarem localizados à margem de cursos dágua navegáveis pelos cargueiros de alto mar.

Quanto ao Brasil, as reservas são consideráveis; as ocorrências são muito numerosas e aumentam dia a dia, graças às pesquisas dos vários orgãos do Departamento Nacional da Produção Mineral. Grandes depósitos de bauxita, em nosso país, estão localizados no Gurupi, zona fronteiriça entre o Pará e o Maranhão: seu montante conhecido atinge 20 ou 30 milhões de toneladas; em Minas Gerais existem as maiores reservas conhecidas do minério, estimadas em cerca de 20 milhões de toneladas; elas se localizam em minas de Nova Lima, Mariana, Alvinópolis, Ouro Preto e Poços de Caldas, cujo planalto apresenta uma das maiores concentrações de bauxita do mundo, sendo licito avaliá-las em talvez 150 milhões de toneladas! O minério prospectado à vista já atinge a casa dos 9 milhões! E curioso saber-se que o minério de Poços de Caldas é exportado para o fabrico do sulfato de aluminio destinado à purificação da água de Buenos Aires...

Por que o Brasil ainda não criou a metalurgia do aluminio?

Retiramos a resposta, em resumo, do trabalho do diretor do Laboratório da Produção Mineral: relativo desconhecimento de nossas bauxitas, até 10 anos atrás; natural desinterêsse dos grandes *trusts* mundiais de aluminio em fomentar a criação no país de uma indústria rival; falta de uma mentalidade industrial, que só aos poucos se vai formando; necessidade de grandes somas de dinheiro e de profunda orientação técnica.

Quando tivermos a nossa metalurgia do aluminio, o Brasil poderá abastecer o mercado sul-americano, principalmente o Prata, onde há falta de minério e é alto o preço da energia elétrica.

O algodão no semestre

No primeiro semestre de 1939, 1940 e 1941, a exportação de algodão em rama, de produção brasileira, apresentou o seguinte movimento, respectivamente: toneladas, 163.556, valor 579.755 contos; custo da tonelada, 3:535$000; — 98.598 toneladas, valor 404.441 contos; preço da unidade, réis 4:102$000; 161.303 toneladas, valor da exportação, 535.152 contos; tonelada, 3:318$000. Como se verifica pelas cifras, caiu em volume a exportação, no primeiro semestre de 1940, em relação ao volume embarcado em 1939.

Em compensação, subiu o preço da tonelada, havendo compensação; no primeiro semestre dêste ano, a exportação aproximou-se do equilibrio, passando, porém, a unidade a decrescer no valor, em confronto com o preço da tonelada nos dois periodos anteriores. Parcelando o volume exportado nos três periodos, em face dos mercados destinatários, resulta que, para a América do Norte e Central, remetemos 864 toneladas em 1939, no valor de 2.113 contos; 3.064 em 1940, no valor de 9.560 contos e 64.664 em 1941, no valor de 204.183 contos. Nos primeiros semestres de 1940 e 1941 foi o Canadá o maior importador.

Os mercados da América do Sul só passaram a adquirir maior quantidade daquela nossa matéria prima no primeiro semestre dêste ano, 3.890 toneladas no valor de 14.041 contos. Os paises da Ásia adquiriram 77.300, no valor de 277.070 contos; 41.945, no valor de 169.703 contos e 69.245 toneladas, no valor de 222.374 contos, respectivamente, nos primeiros semestres de 1939, 1940 e 1941.

As vendas de nosso algodão em rama para os mercados europeus desceram de 85.632 toneladas, no valor de 299.277 contos, no mesmo periodo de 1939, para 53.554 toneladas, no valor de 225.026 contos, em 1940 e daí para 22.731 toneladas, no valor de 91.886 contos no primeiro semestre de 1941.

Da Oceania, só a Austrália importou algodão brasileiro, apenas no semestre do ano em curso: 723 toneladas, no valor de 3.088 contos.

O desastre na Serra da Cantareira

Há um mês, o avião PP-PBD da Panair, que procedia de Porto Alegre no rumo de São Paulo cheio de passageiros, caiu e incendiou-se na região serrana da Cantareira. Morreram oito pessoas. Duas ficaram gravemente feridas. À exceção do aero-moço, toda a tripulação perdeu a vida.

O tempo decorrido parece que bastava para se terem realizado as sindicâncias regulares, capazes de tudo elucidarem a respeito de tão grande desastre. Naturalmente, não só as autoridades como as familias das vitimas teriam todo empenho em ver o inquérito concluido e apuradas, caso se individualizassem, as responsabilidades num caso tão penoso.

Nada, até hoje, se sabe a respeito. Depois do noticiário dos jornais sôbre o fato e da localização praticada pelo major Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo, um silêncio inexplicável se fez em torno do acontecimento, quando o que se esperava eram novos e seguros esclarecimentos, necessários a todos, que viessem repôr as coisas nos seus devidos lugares.

Madeiras do país

Animar sempre a silvicultura e a reflorestação do país é patriotismo. Proteger as árvores é sinal evidente de boa índole e até de civismo. Ainda outro dia, certo caboclo fluminense procurava *miôlo-de-pau* e foi preso quando danificava uma grande planta diante de si. É certo que êle se agarrou à ignorância do mal que praticava, o que ficou evidenciado; mas só isto não bastou para que se poupasse à ação penal.

Há que refletir, porém, na preocupação quase exclusiva da *eucaliptização* do país. O eucalipto é reserva de que devemos cuidar, sem dúvida. Somente êle, porém, é conduta que se não justifica nem mesmo se explica. Nos dormentes, seu emprêgo é discutivel pelos técnicos. Dá boa lenha, o que não é tudo.

Variadas, numerosas, excelentes são as madeiras do Brasil. Todas elas valem fortunas e constituem riquezas imensas tanto no que diz respeito à exportação como no que se entende com o emprêgo interno nas construções, que se multiplicam dia a dia. O cedro vermelho, por exemplo, que "pega até de galho"; a garapa amarela, de rápido crescimento; o tapinhoan, comparável à famosa téka indiana; o vinhático, em tempos tão usado, já teriam sido, porventura, comparados em resistência e rendimento ao eucalipto para serem, de plano, rejeitados? E as essências a serem aproveitadas e industrializadas?

Seria absurdo que alguem, por superstição ou outro qualquer motivo, fosse incondicional contra o eucalipto. Mas não se compreende que só êle interesse e seduza a ponto de ser transformado em panacéia universal do reflorestamento. Não se cogita de clima, unidade e insolação. É para o planalto, para o chapadão e para o litoral. Propalou-se até que dessêca os pântanos e saneia o ambiente. Ou oito, ou oitenta...

De há muito que o Brasil deveria ter cultivado, sob condições múltiplas, as árvores preciosas de sua flóra, cuja madeira, casca, flor ou fruto tenha qualquer utilidade de industrialização. Os estudos continuados em hortos ou jardins botânicos, criteriosamente distribuidos pelo país, ter-nos-iam fornecido hoje as indicações indispensáveis à organização da silvicultura indígena. A grosso modo, a importação dos espécimes estrangeiros não é o remédio mais aconselhável. E a prova é que já houve um Instituto Agronômico estadual que recebeu, de tornaviagem, sementes de nossas paineiras sob a denominação de *Kapok*, sementes que outrora foram transportadas para a África e que lá tiveram a inteligência de tratar convenientemente...

Ao acaso, pudemos citar o jacaré, excelente lenha e madeira branca de caixoteria; a paineira barriguda, o cedro e o jequitibá brancos, plantas de rápido crescimento e de reprodução facilima, úteis na carpintaria, na caixoteria e no enchimento de compensados.

Também se contam o cedro vermelho, de que há fome nos centros industriais brasileiros; o jequitibá rubro, que, às vezes, substitue o cedro; o vinhático, requerido para as obras de talha; a garapa amarela, tão boa como a peroba de Campos. São madeiras de trabalho com ferramentas comuns, multiplicidade de usos, sobressaindo o vinhático na escultura e a garapa na marcenaria. E o genipapo, indicado para o torno? As várias canelas, o tapinhoan, as imbuias, o páu mulato, a guajuvira, a andiroba, a muirapinima, os araçás, e as goiabeiras do mato? O tapinhoan é de grande procura nas construções navais, nas marcenarias e carrocerias. O páu violeta, a sucupira e o acapú resistentes, bem como o jacarandá majestoso, dispensam referências. O último já deu muitos móveis de luxo, inclusive camas para vários reis da Europa. O páu balsa, de exportação nortista, é o mais leve que se conhece.

Com toda essa riqueza, em parte não cultivada, o Brasil, exceção do pinho, é dos paises que menos exploram o comércio e a indústria das madeiras. Também o reflorestamento aqui ainda é um tanto ou quanto empírico.

FACILIDADES DE TRANSPORTE E COMÉRCIO PARA A AMÉRICA LATINA

O sr. Jesse Jones comunica o emprego já dado ao crédito posto à sua disposição

Washington, 16 (Reuters) — O sr. Jesse Jones, secretario do Comercio e administrador dos emprestimos federais, comunicou ao presidente Roosevelt e ao Congresso que dos oito milhões de dolares que lhe foram entregues como administrador dos emprestimos federais, retirados do Fundo de Emergencia destinado pelo presidente da Republica para o desenvolvimento das facilidades de transportes com a America Latina e do comercio entre os mesmos paises bem como para auxiliar as nações da America Latina a nacionalizarem as linhas aéreas controladas pelas potencias do Eixo, 3.775.259 dolares tinham sido já autorizados. Desta soma 3.475.259 dolares destinavam-se à aquisição de 30 aeroplanos, novos dos quais já haviam sido comprados.

Relembra-se que, nos meses proximos, muitas nações da America Latina nacionalizaram suas linhas aereas comerciais antigamente sob controle de firmas do Eixo. Um dos notaveis exemplos é o da Bolivia, onde o Lloyde Aereo Boliviano, pertencente a uma firma alemã, foi afastado pelas linhas controladas por nacionais daquele país e pela Panagra. O Perú, Colombia, Equador nacionalizaram tambem suas linhas aéreas, até então manobradas por nacionais do Eixo.

Este programa, declarou o sr. Jesse Jones, está sendo levado a efeito através da Corporação de Suprimentos da Defesa, subsidiaria da Corporação de Reconstrução Financeira, que, em si propria, faz parte da Agencia Federal de Emprestimos. Declarou mais o sr. Jesse Jones que a RFC estava em entendimentos para o ensino de assuntos comerciais a certo numero de jovens de outras republicas. Para estes jovens, seriam obtidos empregos como representantes das industrias dos Estados Unidos, de modo a que os mesmos aprendessem alguma coisa dos nossos metodos de manufatura. O referido plano propõe-se a convidar pelo menos um joven de cada um de tais paises, achando-se incluidos no convite as despesas de transporte para os Estados Unidos, bem como o seu regresso ao país de origem. Calcula-se que o custo deste programa seja de 100.000 dolares, que serão fornecidos pelo Escritorio de Coordenação dos Negocios Inter-Americanos, acrescentou o sr. Jesse Jones. Revelou ainda o sr. Jones que, até o dia 13 do corrente, a Reserve Metal Company recebeu encomendas em larga escala dos paises da America Latina, para a compra de 969.544.000 dolares de metais e minerais destinados a fins estrategicos, tais como antimonio, bauxita, cadmo, cobre, diamante, grafite, iridio, chumbo, manganez, minerio de ferro, mercurio, mica, niquel, cristais de quartzo, estanho, tungstenio e zinco.

Sabe-se que 3.625.000 dolares foram destinados às compras de produtos para fins estrategicos, do Brasil, durante o ano de 1941, tais como cristais de quartzo, diamantes, mica etc.; 256.700 dolares eram destinados à compra de produtos mexicanos de acordo com uma combinação analoga e 2.000.000 para produtos peruanos.

Para esse fim, está sendo estudado um acordo com o Perú, semelhante aos acordos com o Brasil e Mexico, acordo esse que já está em vias de conclusão. O Perú produz cobre, vanadio, tungstenio, chumbo, mercurio e outros metais de importancia capital para as necessidades da defesa.

Tambem estão sendo negociados acordos analogos com a Argentina e o Chile, e que estão em vias de conclusão. Quando estiverem concluidos esses acordos a maior parte do hemisferio ocidental estará formando um solido bloco economico, cuja finalidade é fortalecer a defesa do continente, e, ao mesmo tempo, impedir que todas as materias que possam ser destinadas a fins belicos venham a cair na mão do Eixo.

Traição e espionagem na Alemanha

Berlim, 16 (U. P.) — A Agencia "D. N. B." informa que foram executados, hoje, cinco homens, acusados de traição e espionagem.

Acôrdo entre o Haiti e os Estados Unidos

Washington, 16 (Reuters) — Os governos dos Estados Unidos e do Haiti acabam de assinar um acôrdo sob os termos da lei de emprestimo e arrendamento, para o fornecimento de materiais avaliados em um milhão e cem mil dólares, destinados à defesa do Haiti. Em troca, produtos do Haiti serão enviados aos Estados Unidos, como pagamento, os quais provavelmente incluirão borracha, açucar, cacau, fibras vegetais e outros materiais de guerra.

Um pioneiro da planificação do ensino no Brasil

GILBERTO FREYRE

Hoje é frequente falar-se de planificação e até pensar-se em planificação: planificação disto, planificação daquilo. E já há entre nós esforços que se desenvolvem dentro de planos cuidadosamente estudados. Esforços de organização ou de reorganizações de serviços públicos, de ensino, de indústrias.

O sr. Antonio Carneiro Leão, porém, há anos que se empenha numa obra de planificação para o ensino no Brasil que tem toda a beleza de uma obra de pioneiro, o alto sentido de uma antecipação sociológica e não simplesmente pedagógica a afirmar-se no desordenado da vida brasileira.

—Porque há uma pedagogia messiânica que supõe bastar-se a si mesma; que supõe tudo poder fazer por si própria; que imagina conseguir reformar sociedades caboclas ou negróides da América chamada latina com a simples transplantação, para estas partes do mundo, de novidades pedagógicas da Suiça ou dos Estados Unidos. De semelhante pedagogismo o sr. Carneiro Leão cedo se desembaraçou para considerar os problemas de educação no Brasil sob um critério realisticamente sociológico. E quem diz realismo sociológico diz sociologia regional; diz sociologia histórica ou genética, diz os problemas sociais estudados nas suas raizes e no seu ambiente.

Diante dos trabalhos já realizados pelo sr. Carneiro Leão no sentido da planificação do ensino no nosso país — trabalhos que vão aparecer agora, reunidos em volume capaz de nos dar uma nítida idéia de conjunto de esforços tão diversos — vê-se que à orientação sociológica do experimentador, do reformador e do administrador pode ter faltado às vezes precisão científica, de resto ainda tão difícil em estudos como os de sociologia: plásticos e muito ao sabor de tendências filosóficas ou políticas dos diversos sociólogos e de suas escolas. Mas o evidente é que houve sempre, da parte do sr. Carneiro Leão, aquela orientação ampla a dar largas perspectivas às suas reformas e iniciativas pedagógicas; aquele realismo sociológico a condicionar seus esforços de adaptação ao nosso meio de idéias e métodos europeus e norte-americanos; e, sempre vigilante e ativo, um sentido americano, em geral, e brasileiro, em particular, de organização ou reorganização da nossa vida, na qual nenhuma reforma pedagógica fosse admitida, em oposição às constantes do nosso caráter, do nosso passado, da nossa realidade; ou em oposição à nossa qualidade social e de cultura — e não apenas condição geográfica ou simplesmente politica — de americanos.

Daí se ter antecipado aos atuais responsáveis pela organização do ensino no nosso país, no critério de unidade de essencial do Brasil; e isto, ainda nos dias de estadualismo todo-poderoso da chamada primeira República. Daí se ter antecipado, por outro lado, na obra de articulação da nossa cultura com a dos povos nossos vizinhos, empenhados na solução de problemas semelhantes aos nossos e animados de aspirações também semelhantes. As brasileiras. Aspirações sociais e de cultura que o sr. Carneiro Leão sempre procurou sondar, examinar e comparar, em estudos que se elevam a uma das obras mais sérias de bom americanismo já realizadas entre nós. Bom, sincero, honesto.

Do sr. Carneiro Leão já tive ocasião de destacar a dignidade provinciana — provinciana no melhor sentido da palavra — com que tem atravessado dias dificeis sem nunca tornar-se um intelectual de vida fácil, que defendesse insinceramente causas ou elogiasse massiçamente pessoas e instituições ao sabor de vantagens do momento. Não fosse o gôsto de medida e de sobriedade que distingue as atitudes do sr. Carneiro Leão e poderiamos quase falar do seu *espanholismo*, no sentido stendhaliano da palavra.

A sinceridade, a honestidade, o espírito de independência marcam sua vida de intelectual alongado em homem de ação a quem se devem iniciativas tão simpáticas e antecipações tão felizes no sentido do aperfeiçoamento do ensino entre nós. Mas do ensino amplamente compreendido; do ensino sociologicamente interpretado; do ensino considerado em toda a sua complexidade e em todas as suas possibilidades, inclusive a de servir de base a maior e mais profunda reciprocidade de cultura entre os povos da América.

A Alemanha estaria ensaiando uma gigantesca campanha de inverno no Oriente Próximo

Londres, 16 (U. P.) — Na opinião dos criticos militares britanicos, a nova tentativa alemã de invadir o Egito possivelmente foi um "ensaio" preparatorio para o eventual inicio de uma gigantesca campanha de inverno no Oriente Proximo, com vistas a cortar a linha vital de comunicações do Imperio em Suez e a "engarrafar" os britanicos no Mediterraneo.

Ha algumas semanas vinha-se observando, na região do deserto ocidental egipcio um recrudescimento geral da atividade belica, que indicava às claras que não somente os alemães, como tambem os britanicos estão se preparando para uma formidavel ofensiva terrestre naquele teatro de operações.

O constante fustigamento dos comboios inimigos no Mediterraneo e os violentos ataques aéreos de uma e outra parte corroboram esta suposição.

Não resta duvida que, como complemento das recentes operações na Asia Menor, uma feliz ofensiva britanica para Tripoli se revestiria de extraordinaria importancia para a posição da Grã-Bretanha na Africa, pois, contribuiria, talvez radicalmente, para eliminar a ameaça de uma mais estreita cooperação franco-alemã no continente africano, perspectiva que inspira apreensões, particularmente na União Sul Africana.

O dominio adquirido pelos britanicos dos portos do golfo persico abriu novas rotas aos abastecimentos da Africa do Sul e para os envios norte-americanos para as forças que defendem a vital linha imperial entre o canal de Suez e a India.

Esta renovada atividade em torno de Tobruk e ao longo da fronteira libio-egipcia assinala a aproximação da temporada propicia para as operações em grande escala na Africa.

Acredita-se em geral que se os alemães não conseguirem atingir seus principais objetivos na Russia antes do inverno, procurarão estabilizar aquela frente até a primavera, para deslocar as operações para a bacia do Mediterraneo.

O primeiro ministro sr. Winston Churchill revelou na semana passada que a Grã Bretanha possue, agora, no Oriente Proximo, exercitos bem equipados, com cerca de 750.000 homens e com uma força aérea tão poderosa quanto a que possuia na metropole ao irromper esta guerra. Por motivos climatericos apenas uma pequena porcentagem destas forças pode ser mantida permanentemente na frente libia, porém, as grandes reservas do exercito do Nilo estão sempre disponiveis para qualquer emergencia.

E' claro que os alemães e italianos tambem levaram poderosos reforços para a Africa Setentrional. Isto o provam os comunicados que informavam sobre repetidos ataques submarinos e aereos contra os comboios do Eixo e que adquiriram particular intensidade de uma semana para cá.

De qualquer modo, seja qual for o que tome a iniciativa da ofensiva, é evidente que as perspectivas britanicas são incomparavelmente melhores agora que o foram nesta mesma época, no ano passado, depois do colapso da França.

Em Tobruk os britanicos contam com uma poderosa base para a guerra de fustigamento contra as linhas de comunicação do inimigo e um trecho de uns 250 quilometros para o sul do oasis de Jarabub, constitue para os britanicos um excelente posto de observação contra qualquer tentativa do inimigo de avançar para o Egito Central. Todos os criticos concordam em que os britanicos se acham hoje, no Oriente em situação consideravelmente solida em todos os pontos de vista que ha um ano, e assinalam que as informações que dão conta das medidas defensivas que adota o Eixo revelam a grande inquietação que sente.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DA INDUSTRIA AERONAUTICA NORTE-AMERICANA

COMPLETADA UMA SERIE DE 2000 STEARMANS DE TREINAMENTO

O coronel Ray G. Harris, do U. S. Air Corps, preparando-se para o vôo de recepção do 2000.° Stearman A-75 de treinamento primario

A Stearman Aircraft, sub-divisão da Boeing Airplane Company, acaba de completar a construção de 2.000 biplanos de treinamento Stearman tipo A-75 de acordo com o programa de Emergência Nacional.

Tratando-se de aparelhos de qualidades excepcionais robustos e faceis de conservar, apesar de biplanos, os Stearmans continuam sendo construidos e foram distribuidos nas escolas civis de pilotagem, treinando pilotos para o governo. As necessidades chegaram a ser tais deste tipo de aparelho que a exportação foi suspensa até nova ordem. Aqui, na Escola de Aeronautica do Campo dos Afonsos, temos algumas séries de Stearmans primarios e alguns secundários do tipo 76.

Quando o segundo milheiro do A-75 estava para ser completado, todos os operários da fábrica em Wichita reuniram-se para assistir ao acabamento e ao primeiro vôo do avião n. 2.000 da série para verificação e entrega ao Exército pelo coronel Ray Harris, representante do U. S. Air Corps.

A CONSTRUÇÃO EM SÉRIE DOS BELLS "AIRACOBRAS" P-39

Alguns detalhes da construção em série dos Bells "Airacobras" são dados pela revista "Canadian Aviation". O Bell P-39 é talvez o melhor aparelho de caça norte-americano atualmente em serviço, e diversas centenas foram adquiridas pela Real Força Aérea Britânica.

Na fábrica de Buffalo (N. Y.) seis cadeias de montagem produzem uma média de setenta e cinco "Airacobras" por semana. A área que cobre estas seis filas de aviões em construção é de 50.000 metros quadrados. Novas instalações acabam de ser inauguradas na cidade, e no Canadá em "Niagara Falls", e já estão produzindo os Airacobras para a R. A. F.

O Airacobra é uma máquina extraordinariamente difícil de construir em série, pois são necessárias nada menos, contando com a construção de todos os instrumentos de bordo e do armamento — 40.000 horas de trabalho para completar um único aparelho. Treze fábricas principais com mais de mil e quinhentos operários cada trabalham como sub-contratores, e mais de cem outras menores executam em sub-contratos com estas treze ultimas, pequenas peças secundárias. Cerca de 220 gabaritos são necessários para a montagem final das peças.

O armamento do tipo norte-americano do Airacobra é de um canhão de 37 mm., e seis metralhadoras calibre 50 (duas na fuselagem e quatro nas asas). Dois sistemas de armamentos diferentes foram escolhidos pelos ingleses: um para a caça comportando duas metralhadoras calibre 30 e um canhão de 37 mm., e o outro destinado ao ataque ao rez do chão contra unidades blindadas reune quatro canhões de 27 mm. anti-tanks e um canhão de 37 mm. no eixo da hélice.

A velocidade do "Airacobra" nesta ultima forma gira em torno de 600 km. horários. De muito pequenas dimensões, o Airacobra tem fama de ser bastante inconfortavel para os pilotos que têm mais de um metro e sessenta e cinco de altura (conquanto seja sentado sobre o paraquedas). Por esta razão foram feitos paraquedas dorsais de um tipo especial unicamente para estes aviões.

A CONSTRUÇÃO EM SÉRIE DOS CONSOLIDATEDS B-24 "LIBERATORS"

Tres das maiores firmas aeronáuticas e industriais norte-americanas estão empenhadas na construção em série do grande quadrimotor de bombardeio pesado rápido Consolidated B-24, conhecido na Grã Bretanha sob o nome de "Liberator". Estas companhias são a Consolidated, a Ford Motor e Douglas Aicraft.

O Departamento da Guerra norte-americano deu os créditos necessários para a conclusão da construção de duas enormes fábricas semi-subterraneas, sem janelas, com teto de cimento armado e dotadas dos maiores e mais aperfeiçoados sistemas de ar condicionado conhecidos.

A primeira destas fábricas, em Fort Worth, recentemente inaugurada, é dirigida diretamente pela Consolidated, e a outra, em Tulsa, destinada exclusivamente à produção britanica, pertence a Douglas, que construirá o gigantesco quadrimotor sob licença.

Nestas duas fábricas há espaço para tres linhas de fuselagens em acabamento e para uma quarta onde serão montadas as asas sobre o corpo dos aviões. Cada uma destas linhas terá um comprimento de 360 metros e permitirá a construção de um quadrimotor por dia. No fundo da sala, uma rampa conduz diretamente a dois hangares perfeitamente camuflados onde os motores são experimentados assim como os sistemas hidráulicos e pneumáticos. Depois as portas são abertas e após tres horas de vôo de prova, durante o qual ele executa diversas manobras entre as quais um mergulho de [illegible], com recuperação violenta até 6 a mais de 600 km. h.

As asas, os flaps e os mecanismos acessorios serão feitos por tres especiais das usinas Ford, que serão sub-contratoras para peças avulsas. Em cada uma dessas fábricas, instaladas aliás para em caso de necessidade poder produzir aviões duas vezes maiores do que o B-24, há quatro filas de trilhos, e cada avião em montagem é instalado sobre um cavalete movido eletricamente sobre rodas. Os operários são divididos em grupos, cada um com seu posto na fila donde eles não saem. As tarefas são divididas de tal modo que todos acabam ao mesmo tempo, e a um sinal de campainha, os cavaletes avançam em conjunto de dado número de metros, colocando-se diante da turma seguinte de operários, que executará um outro trabalho e uma outra montagem.

Alem de construir peças avulsas, Ford brevemente construirá tambem aparelhos completos, e está erigindo em Fort Worth, junto da filial Douglas, enormes instalações. Como estas fábricas acham-se junto de grandes lagos, é possivel que dentro de pouco seja iniciada igualmente a construção do grande bimotor Consolidated Model-31, destinado à Grã Bretanha.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Dois aviões serão doados ao governo da Bolivia

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Aeronáutica a respeito da verba a dispor para a aquisição de dois aviões H. L., tipo cabine, a serem doados pelo governo brasileiro ao governo da Bolivia. A operação será feita imediatamente, de modo que dentro em breve aquele país amigo receberá a oferta dos dois aparelhos destinados a treinamento de pilotos. Como se procedeu em relação aos aviões doados aos Paraguai, serão eles tambem levados em vôo a La Paz por oficiais da Força Aérea Brasileira.

Autonomia administrativa para o destacamento da B. Ae. de Recife

O ministro da Aeronáutica, em Aviso que baixou e de acordo com o paragrafo único do art. 25 do Código de Vencimentos e Vantagens do Exército, resolveu conceder autonomia administrativa ao Departamento da Base Aérea de Recife, a partir de 12 de outubro vindouro.

Designação de oficiais

O ministro designou o 1° tenente aviador Vitor de Assunção Cardoso para exercer as funções de subalterno de Corpo de Cadetes, sendo, por esse motivo, exonerado das funções de instrutor de Aerodinamica, para as quais foi designado o 1° tenente Aguinaldo Doria Sayão, ambos da Escola de Aeronáutica. Essas designações foram feitas de acordo com a proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Mesbla S. A., solicitando autorização para importar 40 aviões. "Autoriso"; de Jazira Martins de Aguilar, mãe do soldado Enderito Pestana de Aguiar, solicitando licenciamento de seu filho. "Em face da prova produzida, defiro o pedido"; de Heraldo de Oliveira, solicitando seja autorizado o seu regresso ao Ministério da Marinha: "Como requer"; e de Moacyr de Andrade Cavaqueia, advogado, solicitando uma certidão. "Indique o fim para que destina a certidão".

Deve ter o material necessario para manter as linhas

A Panair do Brasil S. A., solicitou ao ministro da Aeronáutica autorização para o cancelamento temporário de viagens da linha Rio de Janeiro-Porto Alegre e de trechos dessa linha, alegando falta momentanea de equipamento, motivada pela perda de sua aeronave PP-PBD e a retirada do serviço do PP-Pax para reparos. A situação, segundo ainda informou, foi agravada com a interdição das aeronaves Lodestar para os vôos sem visibilidade exterior.

Examinando o pedido, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "Indefiro. A Companhia deve ter o material necessário para manter suas linhas em pleno funcionamento. A ordem sobre os vôos sem visibilidade, só poderia prejudicar em caso de máu tempo, que a suplicante não invoca para o seu pedido".

OS ESPORTES VÃO OFERECER UM AVIÃO

A Confederação Brasileira de Desportos convocou ontem uma reunião de vários elementos ligados aos clubes, entidades esportivas, imprensa e rádio desta capital, afim de iniciar uma campanha para a compra de um avião, que será oferecido ao país, em nome do esporte brasileiro.

Não lhe faltou o devido apoio, sendo a referida reunião bastante concorrida, aparecendo imediatamente os primeiros subscritores, sendo ainda tomadas várias deliberações.

O Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro subscreveu um conto de réis. O Bonsucesso F. C., pela voz de seu presidente, declarou que no mez de novembro pedirá mais 1$000 no recibo de cada associado, destinando-o á sua quota. A C. B. D., além de contribuir com 5% do que lhe couber como saldo do Campeonato Brasileiro de Futebol, ainda enviará um apelo ás entidades filiadas, para que estas consignem dos associados dos respetivos clubes a importancia de 1$000 "per capita", durante o mez de novembro próximo.

O Leopoldina Railway F. C., comunicou que promoverá uma subscrição entre seus associados. A C. B. D. recebeu tambem já duas valiosas contribuições: réis 2:000$000 do benemérito vascaíno Manoel Moreira, e 5:000$000 de Manoel Cabalero, o veterano dirigente do Bonsucesso F. C. que tambem goza de gerais simpatias nos meios esportivos brasileiros.

A AERONAUTICA NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Hoje, 17, ás 16 horas, na Escola Nacional de Engenharia, será inaugurado um curso de carater prático-divulgatório sobre assuntos aeronáuticos. O primeiro conferencista será o cornel Ivo Carpenter, que falará sobre o tema "a moderna construção aeronáutica". Para o ato inaugural foram convidados os ministros da Educação, da Aeronáutica, reitor da Universidade e professores. Essa iniciativa do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia vem mais uma vez demonstrar o grande desenvolvimento que os assuntos aeronáuticos têm tido no nosso país.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy — Cordiais saudações — Leitora assidua da sua preciosa coluna e apreciadora do entusiasmo e pertinácia com que trata de assuntos vários, com o intuito sempre de servir à coletividade venho expôr-lhe um caso que está a merecer o seu valioso patrocinio.

Quando se fez a lei que proibe acumular empregos públicos, lembraram-se mui justamente das pensionistas e lhes concederam receber pensões reunidas até a quantia de 900$000 mensais. Ás funcionárias - pensionistas tambem foi permitido acumular. Exige-se, agora, no Tesouro, uma declaração das pensionistas visando descontar, das que forem funcionárias, um terço de suas pensões.

Como funcionária aposentada da Prefeitura, percebo a mensalidade de 550$ e, como pensionista, a de 75$000. Com os meus 605$ (liquidos) mensais pode, cara senhora, imaginar as acrobacias que devo fazer para enfrentar o encarecimento diário da vida. E devo, atualmente, encarar um corte de cerca de 30$000 por mês!

Agora que o sr. presidente da República cuida, com tanto carinho, de auxiliar os menos afortunados, lembrar-se-ia certamente das funcionárias-pensionistas se conhecesse a situação de muitas, e ordenaria que só se descontasse das que acumulam uma determinada soma, e não, indistintamente das que têm grandes pensões como das que recebem pequeninas quantias.

Certa de que a bondosa patrícia acolherá, com simpatia, o meu apelo, antecipadamente agradecida subscrevo-me."

"Teresópolis, 14 de setembro de 1941 — Majoy — Saudações.

Escrevo-lhe de Teresópolis, fazendo um apelo à grande benemerita, que há pouco conseguiu para os cariócas, a tranquilidade das noites silenciosas e dias agradaveis, com a formidavel conquista da "Campanha do Silencio..."

Teresópolis, é a cidade ideal para os turistas e tambem para aqueles que esgotados e enfraquecidos, fazem uma cura de repouso, voltando ao seu trabalho, novamente dispostos às grandes lutas pela vida.

Existe, porem, na Estação do Alto um Patronato de Menores, que diariamente faz ensaios de vários instrumentos musicais a um só tempo, durante várias horas, o que produz um barulho ensurdecedor e enervante muito mais irritante que as buzinas de automoveis, rádios, etc. É confiante na sua boa vontade em beneficio de todos que recorrem ao seu bom coração, que aguardo dias mais agradaveis, para todos aqueles que tiverem a felicidade de veranear no Alto de Teresópolis."

Declarações do sr. Cesar Vasquez em Niterói

As visitas que alí foram feitas pelo diretor de Educação Física da Argentina

O sr. Cesar Vasquez em palestra com o interventor Amaral Peixoto

O professor Cezar Vasques, diretor da Divisão Nacional de Educação Fisica da Argentina visitou ontem Niterói, tendo inspecionado quatro novos grupos escolares, em construção, o Parque Infantil "General Rondon" e o Estádio "Caio Martins", dirigindo-se em seguida ao palácio do Ingá, onde foi recebido pelo interventor Amaral Peixoto.

O sr. Cezar Vasques e senhora foram acompanhados em sua visita pelo major Antonio Carlos Bittencourt, sub-comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, e srs. Paulo Araujo, chefe do Serviço Médico da Divisão de Educação Fisica, Tobias Tostes Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica do Estado e José de Morais, diretor da Assistência à Infância.

Depois da recepção em palácio, os visitantes dirigiram-se para a séde do Canto Rio, onde alunos da Escola Profissional "Henrique Lage" e da Escola Profissional "Aurelino Leal", realizaram demonstrações de ginástica, transferidas do estádio para o ginásio do clube em consequência do máu tempo. Ao sr. Cezar Vasques e comitiva foi oferecido alí um chá.

Ouvido pelo Serviço de Propaganda e Turismo, diretor da Divisão Nacional de Educação Fisica da Argentina declarou:

— Encontrei em Niterói o mesmo desejo de incrementar a educação fisica, que temos na Argentina. Percebo que o comandante Amaral Peixoto vê com clarividência o problema e o ataca auxiliado por elementos de valor. Nesse caso, há unidade na obra que o presidente Vargas vem realizando.

E referindo-se ás visitas feitas ontem:

— Estou encantado com o que vi. Sobretudo devo acentuar que o estádio Caio Martins é uma esplêndida realização do govêrno e que, ao lado do Parque Infantil "General Rondon", para recreio da juventude, demonstra a nitida compreensão que o govêrno tem do conceito de educação física.

TELEGRAMA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AV RIO BRANCO

CORRIDAS DOMINGO DINHEIRO SEGUIU CORREIO REGISTRADO

O BETTING N. 1

Como se sabe, o betting-duplo tem acumulado a quantia de 783:428$000 que no próximo sabado se elevará muito além de mil contos. Somente amanhã se abrirão os guichets das agências e do Jockey Club Brasileiro para a aquisição de bettings. Mas, de Joazeiro, na Baía, um apostador já mandou o telegrama que ilustra estas linhas, inscrevendo-se no betting que por engano ele pensa que será no domingo. Na duvida sobre a escolha dos animais o seu betting terá os últimos números do telegrama — "21 — 17 — 15.

(56455)

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Norma para evitar excesso de zelo no registro de estrangeiros

Esteve ontem reunido o Conselho de Imigração e Colonização. No expediente, foi lida uma comunicação do Serviço de Registro de Estrangeiros do Estado de Santa Catarina, declarando que ali se registraram, até 30 de junho último, 11.492 alienigenas.

Na ordem do dia, foi, por proposta do sr. Artur Hehl Neiva adotada a seguinte resolução:

"Resolução n. 90 — O Conselho de Imigração e Colonização, considerando a necessidade de uniformizar em todo o território nacional a ação das autoridades encarregadas da execução das normas aplicaveis ao registro de estrangeiros;

Considerando ser imprescindivel evitar excessos de zelo que originam por vezes repetição de formalidades improdutivas; tendo em vista ser de grande interesse adotar normas simples, com melhor rendimento, para o preenchimento das formalidades a que estão sujeitos os estrangeiros domiciliados no país, muitos dos quais são, sem dúvida, elementos propulsores do progresso do Brasil,

Resolve:

I — Esclarecer aos Serviços de Registro de Estrangeiros que a revalidação a que se refere o artigo 28, paragr. 2° do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, tem por fim manter o estrangeiro em contato com as autoridades competentes, durante os primeiros quatro anos da sua permanencia no país, obrigando-o a uma localização determinada; e que as formalidades cumpridas inicialmente para o registro não precisam ser renovadas nas três revalidações posteriores, não sendo legal a cobrança para essas revalidações da taxa prevista para o registro;

II — A revalidação deve ser processada mediante pedido por escrito do interessado, com menção do nome, residencia e endereço do lugar onde exerce as suas atividades, cobrando-se, apenas, o selo de petição, estadual ou federal conforme for o pedido feito nos Estados, no Distrito Federal ou no Território do Acre.

III — A Policia Civil do Distrito Federal incumbir-se-á de remeter aos Estados o modelo de pedido de revalidação que adota, até agora, com bons resultados, indicando tambem a possibilidade da aplicação do modelo do carimbo de que faz uso."

O sr. Artur Hehl Neiva apresentou ainda diversos pareceres que foram aprovados, sobre consultas dirigidas ao Conselho e que lhe haviam sido distribuidas para relatar.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado formulou igualmente dois pareceres, que foram aprovados. Um deles referiu-se a uma consulta do Departamento Nacional de Imigração sobre o registro de empresas de navegação fluvial. De acordo com o parecer, ficou resolvido que essas empresas estão sujeitas ao registro, que deverá ser efetuado gratuitamente, conforme decisão tomada anteriormente pelo Conselho em caso identico.

O sr. José de Oliveira Marques emitiu parecer a respeito de novas alegações aduzidas pela Companhia do Porto de Cananéia S. A. que se propõe introduzir agricultores no Brasil para a colonização do vale do rio Ribeira, em São Paulo. Debatido o assunto, assentou-se comunicar à companhia, de acordo com as conclusões do parecer, que deverá cumprir as exigencias previstas no art. 75 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, afim de que possa ter andamento o exame da sua pretensão à obtenção da licença para a introdução coletiva de agricultores.

Finalmente, resolveu que as sessões ordinárias do Conselho passem a ser realizadas às sextas-feiras, ás 9 horas da manhã.

VISITA AO PREVENTORIO D. AMELIA

Acompanhado de sua esposa, do major Barbosa Leite, senhora e filha; do major Antonio Carlos Bitencourt, Paulo Araujo e senhora, comandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque e filha e do representante do DIP, o professor Cesar Vasquez foi ontem à ilha de Paquetá, onde estava sendo aguardado no Preventorio D. Amelia, a modelar organização da Liga Brasileira contra a Tuberculose. Depois de uma viagem rapida e agradável, os visitantes foram recebidos pelo professor Mario Queiroz, diretor do Serviço de Educação Fisica da Prefeitura. No portão principal estavam formados todos os meninos e meninas ali internados, apresentando duas bandeiras: brasileira e argentina. Os visitantes foram saudados à entrada, pelos jovens internados e, logo a seguir, encaminhados em visita ás diversas dependencias. No parque, o sr. Cesar Vasquez assistiu uma aula de educação fisica, seguindo-se o banho de mar sob o comando do professor Mario Queiroz. Depois de percorrerem demoradamente todos os recantos daquele estabelecimento, serviu-se o almoço no salão de honra do Preventorio D. Amelia. Em ligeiro improviso, o professor Mario Queiroz saudou o professor Cesar Vasquez, em nome do ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose. O homenageado agradeceu, tecendo louvores ao estabelecimento que tinha o prazer de visitar.

Deixando Paquetá, o professor Vasquez dirigiu-se para a ilha de Brocoió, tendo percorrido demoradamente aquele lindo recanto da baía de Guanabara.

Vai ser feita uma convenção coletiva de trabalho em Alagoas

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama de Maceió:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, promovida por esta Delegacia realizou-se no palácio do governo do Estado, presidida pelo interventor federal major Ismar Góes Monteiro, uma reunião dos industriais de fiação e tecelagem, representando 5 companhias que exploram 12 fabricas para apresentar as bases da convenção coletiva a ser aplicada a todo o território do Estado. Foi resolvida a elevação do trabalho para 12 horas com o pagamento adicional de 40%, devendo constar da convenção materia de disciplina do trabalho e varios beneficios ao operariado, criação de escolas e cooperativas de consumo a convenção abrangerá cerca de 7 mil trabalhadores. Foi designada uma comissão de patrões e operarios sob a presidência do delegado regional para elaborar o ante-projeto da convenção. Respeitosas saudações. — *Paulo Oliveira*, delegado regional."

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: — a Luiz Augusto Paredes Antonio Joaquim Fernandes, Alvaro Luiz Pereira, Abilio José Albertino Moreira de Pinho, Augusto Baptista, Carolino Augusto, Germano de Almeida Barros, Joaquim Nunes Seabra, Joaquim Pereira Julião, Manoel Francisco e Sebastião Fernandes, naturais de Portugal; a Miguel Rogerio, natural da Itália; e a Severino Iglesias Garrido, natural da Espanha.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Mario Paulo de Brito, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Raul Bressane de Azevedo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Campanha, no Estado de Minas Gerais, para o cargo de coletor das rendas federais em Itaú, no mesmo Estado.

Na pasta da Aeronautica

Convocando para o serviço ativo o 2° tenente da reserva Deoclides Machado.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Dario Bittencourt para exercer o cargo de suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 4ª Região, com séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Olmirio Azevedo para exercer o cargo de suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 4ª Região, com séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação

Promovendo, por antiguidade: os seguintes condutores de trem: Samuel da Cunha Fernandes e Agenor Mendes Ribeiro, da classe H para a I. Rosario Vilani, Lino dos Santos Maia e Affonso de Araujo Lopes da Costa, da classe G para a H. Faustino Tinoco de Carvalho, Nestor Duarte Nunes e Alvaro Trigueiro, da classe F para a G; e os seguintes postalistas: José Amaro Bittencourt Barbosa e Manoel da Silva Gaspar, da classe I para a J. Graciliano Tavares da Costa, Antonio Novais Osorio, Candido de Alvarenga e Lycurgo Seabra Vianna, da classe H para a I. Eneas Furtado de Oliveira Cabral, Idalecio Mendonça, Heraclides Rodrigues de Mattos, Nelson de Andrade Coelho, Euclydes Gomes de Saboia e João Francisco das Chagas, da classe G para a H. Veridiomar de Faria, Rodolpho José dos Santos, Adhemar Vieira, Paulo Americo Russo, Vicente Octavio Guida, Vicente Minâ Filho, Francisco Pereira de Araujo, Antonio de Oliveira Guarin e Pedro Salgado Pereira do Lago, da classe F para a G.

Promovendo, por merecimento: os seguintes condutores de trem: Manoel Roberto da Paciencia, da classe I para a J. Oldemar Battis de Vasconcellos e Oscar Luiz da Cunha, da classe H para a I. Julio Barbosa de Brito Fernandes e João Carlos de Carvalho, da classe G para a H. Waldemar Soares Nazareth, Nelson dos Santos Pacopayba e Carlos de Souza Rocha, da classe F para a G; e os seguintes postalistas: Durval Alberto de Amorim, da classe J para a K. Cristovão Paulino da Silva Pires e Luiz de Carvalho Coutinho, da classe I para a J. Americo Gonçalves, Lourival Lopes, João Marcondes da Veiga, e Lauro Pragana, da classe H para a I. Homero de Oliveira Mello, Augusto Hollanda Cavalcanti, Oscar Cavalcanti Salles, Ismael Borges de Macedo, Elpidio Procopio Pereira Junior e Kerma Costa da classe G para a H. Severio Cardenutti, Agenor Tertuliano dos Santos, Mario Luiz da Silva, Arlinda Vital de Ucha, Francisco David de Vasconcellos, Bernardo Pedroso, Benedicto Rodrigues de Oliveira Filho, Maria Ribeiro Homem, Marcez Carlos Menicke e Manoel da Silva Couto, da classe F para a G.

Aposentando: Osmaury Caldeira Pinheiro Machado, postalista classe F. Arthur Nestor da Silva, telegrafista, classe G. Alvaro Guimarães, carteiro, classe G. Adelino Nascimento guarda-fios, classe D. Caetano Marcelino dos Santos, servente, classe C. Esther Attia Corrêa, postalista, classe I. Eurico Manoel do Carmo, carteiro, classe G. Francisco de Souza Pamplona, guarda-fios, classe D. Francisco Gonçalves de Souza, postalista, classe G. José Teophilo Lopes de Oliveira, postalista, classe I. Mario Rezende, carteiro, classe F. Octavio Fortunato de Mendonça, carteiro, classe F. Simplicio Pereira Ferreira, servente, classe D. Tomé Pinheiro Lins, carteiro classe E. Augusto Cordeiro de Oliveira, servente, classe C. Eustachio de Faria, carteiro, classe F e Mario Cruz de Carvalho, postalista, classe E.

Concedendo exoneração a José Mendes Guerra, do cargo de carteiro, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Marques dos Santos, interinamente, escriturário, classe E.

Demitindo Ralph Diniz, carteiro, classe B.

Readmitindo Antonio Nascimento, ex-maquinista de 2ª classe, da Estrada de Ferro Central do Piauí no cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe D, e Miguel Anastacio, ex-chefe de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro de Goiaz, no cargo de condutor de trem, classe D.

A INDEPENDENCIA DO MEXICO COMEMORADA NUMA ESCOLA MUNICIPAL

Mensagem enviada á Escola Brasil

Em comemoração à data da independência do México, foi realizada ontem, na Escola que tem o nome daquele país situada à rua Matriz 67, em Botafogo, uma cerimônia cívico-escolar. Compareceram o embaixador José Maria D'Avila, coronel Jonas de Morais Correia, muitas alunas e professoras.

Na auditório da escola as crianças entoaram os hinos nacionais do Brasil e do México, passando em seguida à representação do poema "Y-Juca Pirama", de Gonçalves Dias, tomando parte os alunos Antônio Ferreira de Carvalho; Jorge Ventapani; Arquimedes Rego; Sebastião Severino Magno Porto; Osvaldo Mendes; Fernando Pimenta; José Soares e José Luiz.

A menina Rute Marques da Silva, apresentou alguns tipos característicos o Brasil e do México.

Foi entregue ao embaixador pela aluna Alzira Ramos a seguinte mensagem dedicada ás suas colegas da Escola Brasil, no México:

"Caros colegas mexicanos da Escola Brasil — Sinto-me emocionada ao escrever-lhes, pois é a primeira vez que tenho este prazer. Admiro o México e o julgo nosso amigo. Creio que o mesmo pensam vocês, do meu Brasil. Hoje nosso colégio que tem a honra de possuir o nome da terra de vocês acha-se em festa. Com sincero júbilo comemoramos a gloriosa data da nação amiga.

Meus colegas sentem-se satisfeitos por demonstrarem mais uma vez a nossa amizade pela nação mexicana. Devemos sempre almejar que as nossas pátrias sejam unidas em franca cooperação para a paz e progresso da América. É em nome desse ideal que, representando as crianças do Colégio México envio-lhes sinceras felicitações pela data de hoje formulando votos de prosperidade ao glorioso povo mexicano. — *Alzira Ramos*, aluna da 4ª série — turma 22 — Colégio México, rua da Matriz 67 — Botafogo — Rio."

A diretora d. Mercedes Rôla da Fonseca apresentou o aluno Arquimedes Rego Rocha que leu a saudação abaixo transcrita:

"Exmo. sr. embaixador — Permita-me tomá-lo como emissário da sincera saudação que ora faço aos meus colégas mexicanos da Escola Brasil. Na pessoa de v. ex. Saúdo-vos cordial e entusiasticamente, com o calor próprio de amigos sinceros.

Nesta data máxima da sua História, a eles nos unimos, nas justas homenagens prestadas aos herois da independência do México. Aproveito a oportunidade para depositar exmo sr. embaixador, em vossas mãos, esta placa que rogamos seja colocada na Escola Brasil.

Será mais um ramo de oliveira que enviámos ao nobre povo e um élo de simpatia e de amizade que mais forte tornará a cadeia já existente, de união das nossas estremecidas pátrias.

Estas palavras, exmo. sr. embaixador brotam do coração da criança brasileira, como votos sinceros, por mim dirigidos aos nossos colégas mexicanos."

A esposa do embaixador do México foi oferecida uma cesta de flores falando, em nome do corpo docente, a professora Maria Faustina Silva.

Descoberto um tesouro numa localidade francesa

Orleans, 16 (H. T.) — Há alguns dias um agricultor que se dedicava ao trabalho quotidiano, nas proximidades da localidade de Loiret descobriu uma maleta contendo tres milhões de francos em joias. Ontem o mesmo agricultor descobriu 216 perolas finas, de grande valôr e pertencentes, provavelmente, ao mesmo proprietário dos outros valores. Não se conhece o verdadeiro dono do tesouro.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Alguns arquivamentos foram indeferidos e várias revisões providas

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena sob a presidência do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Arquivamentos:

O arquivamento, no processo 1.071, de Mato Grosso foi relatado pelo juiz Mainard Gomes sendo acusado Antônio Abdo. Foi deferido.

O arquivamento, no processo 1.557 do Distrito Federal teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusados Joaquim da Silva e outros. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento no processo n. 1.798 do Estado do Rio, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusado Acrisio de Alvarenga.

O julgamento foi convertido em deligência.

O arquivamento, no processo n. 1.829 de São Paulo foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo acusados Abdo Nabogi e outros. — Foi indeferido voltando os autos ao ministério público, para classificação de delito.

O arquivamento no processo n. 1.830, de São Paulo foi relatado pelo juiz Pedro Borges sendo acusado Luiz de Souza Leão. — Foi deferido.

O arquivamento no processo n. 1.833, de São Paulo teve como relator o juiz Mainard Gomes sendo acusado Joaquim do Amaral e outros. Foi indeferido o arquivamento voltando os autos ao ministério público, para classificação de delito.

O arquivamento no processo n. 1.836, de São Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Joaquim d. Amaral Melo. — Foi deferido.

O arquivamento do processo n. 1.840 da Baía, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Pedro Santos. — Foi deferido.

O arquivamento, do processo n. 1.842, de Santa Catarina, teve como relator o juiz Raul Machado sendo acusados Alfredo Hermano Briesse e outros. — O julgamento foi convertido em diligência.

Exclusão de processo:

A exclusão de processo no de n. 1.837, de Minas, teve como relator o juiz Mainard Gomes, sendo acusados Eygenio Alvarez Dominguez e outros. — Foi deferida a exclusão de Cândido Gonzalez.

Apelações:

A apelação no processo número 1.153, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelado Francisco de Paula. — Deram provimento para condenar o reu a seis meses de prisão e multa de 2:000$ grau minimo.

A apelação, no processo número 1.777, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelado Júlio Angelo. — O julgamento foi secreto não tendo sido fornecido o resultado.

A apelação, no processo número 1.721, do Ceará, teve como relator o juiz Raul Machado sendo apelado Florencio Batista Fontenele. — Foi negado provimento, unanimemente.

Revisões:

A revisão no processo número 1.132, de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Angelo Marzano Neto e José Monteiro de Castro. — Foi provida para reduzir a condenação a seis meses e multa de réis 2:000$000.

A revisão no processo número 1.233, de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Alcir José dos Santos. — Foi indeferida a revisão.

A revisão no processo número 606, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges sendo acusados Murilo de Vasconcelos Monteiro e outro. — Foram indeferidas as revisões de Murilo de Vasconcelos Abdo Batalha de Paiva, e João Inácio da Silva.

A revisão no processo número 245 do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado sendo acusado Geraldo Cabral de Melo. — Foi provida em parte a revisão por maioria, afim de, reformando o acórdão de 1 de agosto de 1939, desclassificar o delito para o art. 4 da lei 38 e condenar o réu a 3 anos e 10 meses de prisão grau sub-médio.

Firmas convidadas a fazer o pagamento das multas a que estão sujeitas

A 3ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho está avisando as seguintes firmas que poderão pagar amigavelmente as multas que lhes foram aplicadas, sob pena de cobrança executiva:

Antunes & Lourenço, J. Mello, Manoel Dias Pinho, Santos & Cia. Ltda., M. Silva & Almeida, J. Ferreira Antunes, Domingos de Macedo, Julio Gonsalves & Cia., José Marques, Mondego Correia, M. J. Oliveira Paulo, Francisco dos Santos Filho, Fernando Marques de Souza, Blanco & Cid, C. A. Ramos, C. Pinto Santos, João Alexandre Teixeira, M. Gomes Brandão, Marcal Ribeiro, Francisco Pedroso Lima & Arthur P. L. Eduardo Ferreira Silva, Alfredo Brasil, S. C. Almeida, Companhia Geral Comércio, Serafim A. Avila, J. L. Ribeiro, Silva Tavares Bastos, J. M. Almeida, João Ribeiro Filho e Miguel Rodrigues.

Negada autorização para um empréstimo solicitado ao Instituto dos Industriários

O Instituto dos Industriários encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que o comissário geral da Feira Nacional de Indústrias, de São Paulo, solicita um empréstimo de 600:000$000 para financiamento daquele certame.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, negou autorização em face do impedimento apontado pelo consultor jurídico do Ministério, o qual em seu parecer esclarece, entre outros pontos, que o interessado não é empregador contribuinte do mencionado Instituto.

TRENS DIRETOS ENTRE ENGENHO DE DENTRO E DEODORO

Os novos horarios entrarão em vigor segunda-feira

Visando beneficiar os passageiros dos trens além de Deodoro, a administração da Central vai experimentar subdividir as composições eletricas que se destinam a Bangú e Nova Iguassú. Com a adoção de tal medida haverá trens diretos entre Engenho de Dentro e Deodoro. Os passageiros que se destinam ás estações para além desta ultima disporão de maior número de comboios em cada hora e com menor tempo de viagem.

Tambem serão beneficiados os passageiros do trecho Madureira a Deodoro, que passarão a ter trens de 12 em 12 minutos.

O novo horário entrará em vigor na próxima segunda-feira, funcionando, provisoriamente, entre 8 e 16 horas. A combinação projetada dará 12 trens a mais no trecho Madureira-Deodoro, 13 trens para Bangú e 6 para Nova Iguassú.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$699
Marco	6$040	8$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$550. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$550
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$200	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso argentino	—	[illegible]	—
Libra AREA	65$010	66$310	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$600	16$500
60 dias	19$528	16$474
90 dias	19$510	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-9-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$502	19$698
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$065
Japão	—	4$650
Argentina	—	1$658
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Suecia	—	4$730
Chile	—	$600

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 15-9-941)

Escudo	—	$897
Dolar	—	20$580
Unterstuetz-ungsmark	—	7$800
Peso argentino	—	4$954
Libra AREA	—	79$500
[illegible]	—	[illegible]
Franco suiço	—	4$850
[illegible]	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$900

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa a vista por £	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 16. [illegible]

BUENOS AIRES, 16. [illegible]

MONTEVIDÉU, 16. [illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros — [illegible]

Titulos diversos — [illegible]

Titulos estrangeiros — [illegible]

CAFÉ

[illegible]

ACUCAR (RIO)

[illegible]

Cotações — [illegible]

UM NOVO TITULO NA BOLSA DO RIO

A execução do grande plano rodoviario do Rio Grande do Sul enriquecerá a lista dos titulos admitidos á cotação da Bolsa do Rio de Janeiro com mais uma nova apolice importante. De acordo com o decreto de 18 de fevereiro de 1941, é previsto um emprestimo, lançado por aquele Estado, de 50.000 contos. A primeira série, num montante de 30.000 contos, já foi emitida e está sendo negociada na Bolsa de Porto Alegre.

O fim economico do emprestimo é a realização do plano geral rodoviario, aprovado em 1938, e para o qual o Estado do Rio Grande do Sul já fez por conta propria, consideraveis preparativos. Uma soma de 6.778 quilometros de estradas devem ser construidos ou reconstruidos. A execução desses trabalhos está avaliada em 73.800 contos. Os outros 16.200 contos, que restam do emprestimo de 30.000 contos, estão reservados para as diferenças eventuais, para as despesas de registo, emissão e colocação de titulos. O emprestimo, é para o prazo de 26 anos, ao juro de 5 % e resgatavel em dezesete anos, a contar de janeiro de 1944. Nessas condições, a anuidade de juros e amortização será de réis 9.865:000$000.

Os serviços do juros e amortização do emprestimo são garantidos pela quota do imposto sobre gasolina e oleos combustiveis. A arrecadação dessas taxas, a ser entregue ao Estado, está avaliada, segundo os calculos feitos pelo Conselho Nacional do Petroleo, em 10.000 contos este ano, esperando-se um aumento para 12.000 contos. Os serviços do emprestimo parecem por conseguinte perfeitamente assegurados, não somente os da primeira serie já emitida, mas tambem os do emprestimo total.

Além desta garantia especial, o Estado do Rio Grande do Sul é naturalmente responsavel pelos serviços de sua divida. A situação financeira deste Estado é favoravel. A balança financeira de 1939 deixou um excesso de receita sobre a despesa de 4.700 contos. Em 1940, as despesas (369.709 contos) foram além das receitas (346.745 contos), mas o deficit de 22.964 contos, ou seja 6.2 % das despesas, foi sensivelmente menor que o deficit geral da Republica, que foi de 12.5 % em 1940 e que está sendo estimado em 15.4 % para 1941.

As dividas do Estado do Rio Grande do Sul, contratadas anteriormente, são moderadas. O serviço de sua divida publica absorveu, no ano passado, a quantia de 23.378 contos, ou seja 10.5 % da despesa geral.

Apezar do bom estado de suas finanças, o Estado do Rio Grande do Sul dotou sua nova emissão de um juro de interesse elevado, ou seja 8 %. Os juros são pagaveis, como de habito, em duas partes semestrais. Cada apolice ao portador tem um valor nominal de um conto de réis, rendendo portanto, em janeiro e em julho, 40$000. Note-se que as apolices deste emprestimo estão isentas de impostos estaduais e são recebidas pelo seu valor nominal em fianças e cauções em juizo, nas repartições estaduais e prefeituras municipais do Estado do Rio Grande do Sul.

Estas multiplas vantagens naturalmente muito beneficiaram os titulos novos. A maior parte das apolices estaduais do Rio Grande do Sul estão hoje sendo cotadas, na Bolsa do Rio, por um preço superior ao seu valor nominal. Tambem o novo emprestimo conseguiu imediatamente, na Bolsa do Rio, um preço acima do valor nominal. Em agosto, 3.235 apolices foram vendidas ao preço de 1:040$ cada uma, [illegible] continua a ser consideravel.

Os emprestimos do Estado do Rio Grande do Sul têm, até agora, desempenhado um papel modesto na Bolsa do Rio de Janeiro. Sua importancia total não passa de 25.000 contos, ou seja menos de um por cento dos emprestimos internos do Estado admitidos á cotação oficial da Bolsa do Rio. Para o futuro, este titulo florescente terá na Bolsa da Capital Federal o lugar que lhe compete.

ALGODÃO (RIO)

[illegible]

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições ativas e acusou vendas apreciaveis, pois a Bolsa esteve mais animada do que de vespera.

As apolices da União cotaram-se em posição de estabilidade, o mesmo se dando com as da Municipalidade e as de sorteio.

Registraram as ações de bancos e companhias em situação de estabilidade, com as debentures bem colocadas, tudo conforme se vê em seguido.

VENDAS

Divida Externa:

$20.000 Emp. Federal 1921 8 %, p/ $1000, a	1:630$000
$6.000 Idem 1922 7 %, a	1:130$000

Divida Interna:

Apolices Federais:

6 Unificadadas, a	803$000
50 O. do Porto, a	804$000
161 D. Emissões, nom., a	805$000
3 Idem, 200$, a	155$000
110 D. Emissões, port., a	810$000
64 Idem, a	800$000
76 Idem, a	805$000
320 Idem, cautelas, a	793$000
634 Reajustamento, a	881$000
10 Idem, cautelas, a	875$000
50 Obrig. Tesouro, 1939 a	1:010$000

Municipais:

86 Emp. 1914, port., a	187$000
20 Idem, 1917, a	188$000
30 Decreto 1.535, a	203$000
22 Emprestimo 1931, a	218$000
12 Idem, a	217$000
10 Pref. B. Horizonte, a	950$000
103 P. Alegre, a	235$000
151 Recife, 4 %, a	25$000

Estaduais:

209 Minas, 7 %, port., a	970$000
6 Minas 1934, 1.ª série a	1825$000
282 Idem, a	1818$000
60 Idem, 2.ª série, a	1888$000
115 Idem, a	1085$000
151 Idem, 3.ª série, a	189$000
289 Idem, a	1885$000
1 Pernambuco, a	915$000
17 Rio 1:000$, 8 % port.	
[illegible]	1:030$000
[illegible]	635$000
[illegible]	1:050$000
[illegible]	222$000
[illegible]	221$000
[illegible]	1:083$000
[illegible]	1:006$000
[illegible]	1:097$000

Ações de Bancos:

100 Comercio, nom., a	323$000

Ações de Companhias:

250 S. Jeronimo, ord., a	111$000
200 Idem, Idem, a	210$000
50 B. Mineira, pref., a	170$000
20 Idem, a	472$000

VENDAS JUDICIAIS

10 Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, 5 %, nom., a	803$000

	Comprador	Vendedor
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:095$	1:093$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	221$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	163$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	1:051$	1:047$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 5 %	635$000	637$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	34$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	—	946$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:025$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	640$000
Ditas, 8 %	—	835$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	25$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 ½	200$000	190$000
Rio Grande, Gravatal, de 1.000$, 5 %	1:040$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	305$000	382$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	150$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	193$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	219$000	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	204$000
Decreto 1.999, 7 %	—	200$000
Decreto 1.945 7 %	—	201$000 / 203$000
Decreto 2.097, 7 %	—	204$000
Decreto 1.550	—	200$000
Bancos:		
Comercio	325$000	323$000
Brasil	445$000	445$000
Funcionarios Publicos	—	41$000
Português do Brasil, port.	—	185$000
Português do Brasil, nom.	193$000	192$000
Credito Pessoal, ord.	—	145$000
Idem, pref.	—	100$000
Predial do Rio de Janeiro	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
America Fabril	200$000	208$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	111$000	110$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	300$000	230$000
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	210$000
Idem (nom.)	220$000	—
Belgo Mineira	472$000	470$000
Mesbla, pref.	220$000	—
Lojas Americanas	—	1:100$
Debentures:		
Lar Brasileiro	214$000	213$500
Docas de Santos	—	205$000
Mercado Municipal	—	205$000
Progresso Industrial	—	205$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna: Obrig. da União:	Vend.	Compr
Tesouro, 1932	—	1:050$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:014$

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 17 — Serviço da Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico, de expediente, de desenho, de limpeza, maquinas, accessorios, madeira, matéria prima, semi-manufaturados, produtos quimicos, material hospitalar, de laboratorio, de copa, de cosinha, de construção, de pavimentação, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, moveis, tintas, vernizes, ferramentas e pertences.

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de enceradeira "Electrolux", enceradeira e papel apergaminhado, sem marca.

Dia 17 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para o fornecimento e instalação de dois fogões, sendo um para a Escola de Enfermeiras Ana Neri e outro para o Internato da Avenida Rui Barbosa.

Dia 17 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e colocação de estantes de madeira lustrada no gabinete do ministro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JACOB MASTBAUM

A requerimento da Lenigorix Brasileira S.A., credora da quantia de 17:715$300, duplicata, o juiz da 5ª vara civel decretou a falencia de Jacob Mastbaum, que foi estabelecido á rua Visconde de Itaúna, 102. O termo legal retroagiu a 20 de fevereiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de novembro vindouro, á 1 hora da tarde para ter lugar a assembléia de credores e nomeado sindico o liquidante judicial.

GONÇALVES COURA

Gaspar, Ribeiro & Cia., dizendo-se credores da quantia de ... 890$000, requereram no juizo da 1ª vara civel a decretação da falencia de Gonçalves & Coura, estabelecidos á rua 24 de Maio, 462.

MIGUEL ABRÃO

O juiz da 2ª vara civel mandou selar e preparar os autos para julgamento das habilitações de credito, na falencia da firma supra.

PAULO E. MARQUARDT

O juiz da 1ª vara civel mandou que se prossiga no credito impugnado de Eugenio Mueller, na falencia da firma supra.

JOSEPH KALIL KIURI

O juiz da 6ª vara civel mandou ao dr. curador de ausentes a prestação de contas do liquidante judicial — ex-sindico da falencia da firma supra.

SOCIEDADE INDUSTRIAL "GRANITO LTDA."

O juiz da 6ª vara civel designou o dia 3 de outubro vindouro á 1 hora da tarde para a assembléia de credores da firma supra, e não como foi publicado em nossa edição de 13 do corrente mês, pois a requerente da falencia é a Usinas Santa Luzia S.A. e não a falida, como publicação enviada ao Diario de Justiça e á imprensa pelo cartorio da 6ª vara civel por engano.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Caravelas e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Lourenço Marques e escalas, vapor nacional "Barbacena".
De Belém e escalas, vapor nacional "Piraugí".
De Santos, vapor panamenho "Delaware".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".
Para Laguna, vapor nacional "Guarazema".
Para Caravelas e escalas, hiate nacional "Betty Henderson".
Para Barranquilla e escala, vapor nacional "Santa Maria".
Para Santos, vapor nacional "Barroso".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapura".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Malantic".
Para Laguna e escalas, hiate nacional "Santo Antonio".
Para Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
Para Boston e escalas, vapor americano "Mormacmar".
Para Bela e escala, vapor nacional "Capivari".
Para Long Beach e escalas, vapor americano "Mormacsea".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Util".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "São Paulo".

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	28.719:466$200
Idem em 15 do corrente	1.310:783$000
Total	30.030:243$200
1940	25.593:120$000
Em igual periodo de 1941	4.437:123$200
Diferença para mais em 1940	25.593:120$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de setembro de 1941	614.839:373$600
Em igual periodo de 1940	422.687:173$000
Diferença para mais em 1941	222.141:400$000

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 16.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.73	7.80
Em dezembro	7.93	7.98
Em março	8.04	8.11
Em maio	8.12	8.18

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.65	7.76
Em dezembro	7.85	7.93
Em março	8.00	8.07
Em maio	8.08	8.13
Vendas	175.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.40	14.53
Em março	14.43	14.67

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 16.

Abertura — Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¼	22 ½

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em outubro	6.50	6.80
Em novembro	6.52	6.83
Em dezembro	6.94	6.94

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço para o bushel: Em setembro	1.18.12	1.17.62
Em dezembro	1.21.75	1.22.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 343; vitelos, 58; suinos, 83; ovinos, 8.
Rejeitados — Bois, 4; vitelos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 282; vitelos, 4; suinos, 26 2/4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 77; vitelos, 33; suinos, 58 2/4; ovinos, 8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 68 5/8; vitelos, 2 1/2; suinos, 7.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 326; vitelos, 60.
Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 233 3/4; vitelos, 15.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 231; vitelos, 41.
Rejeitados — Parciais, 380 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rosario "Henrique Dias"	18
Portos do sul "Tambahú"	18
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	18
Laguna "Cubatão"	19
Recife "Gonçalves Dias"	19
Bahia Blanca "Campos"	19
Laguna "Murtinho"	19
Buenos Aires "Deland"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Aracajú e esc. "Rocaina"	20

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Araribá"	17
Nova York "Jaboatão"	17
Caravelas e esc. "Araguá"	17
Porto Alegre e esc. "Chuí"	17
Belém e esc. "Itaimbé"	17
Joinvile e esc. "Vesper"	17
Manáus e esc. "Alte. Alexandrino"	17
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	17
Antonina "São Bento"	18
Camocim e esc. "Pirineus"	18
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	18
Belém e esc. "Cai"	19
Recife e esc. "Tambahú"	19
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	19

No Ministério da Guerra

Exames de sargentos no Batalhão de Guardas — O comandante da 1ª Região Militar esteve ontem, pela manhã, no quartel do Batalhão de Guardas, tendo assistido aos exames dos candidatos a sargentos, verificando depois o estado do material moto-mecanização daquela unidade, que, como sempre, estava muito bem cuidado.

Estagio no E. M. E. — Deverão iniciar, no Estado Maior do Exercito, o estagio a que se refere o Regulamento para o quadro daquele orgão, os capitães Antonio Henrique de Almeida Morais e Adalberto Pereira dos Santos.

Homenageado o coronel Vitor Santiviago — Os farmaceuticos militares e civis, representados pelas suas mais destacadas figuras, ofereceram aos delegados da Sanidad Militar do Paraguai, coronel Vitor M. Santiviago e dr. Siegfried Rojas, diversas manifestações de apreço e amizade.

Foram, assim, recebidos na Academia Nacional de Farmacia, da Associação Brasileira de Farmaceuticos e na União Bioquimica e Farmaceutica Sul Americana, onde foram trocados os mais amistosos brindes.

Instruções para a matricula nas Escolas Preparatorias de Cadetes em 1942 — Tendo o ministro aprovado as instruções para a matricula de alunos nas Escolas Preparatorias de Cadetes, em 1942, o boletim da Secretaria Geral publicou as mesmas instruções.

Segundo as instruções, as Escolas admitem civis e praças do Exercito, mediante concurso, ao 1º e 3º anos.

Para matricula nessas Escolas o candidato deve preencher os seguintes requisitos:

Ser brasileiro nato, solteiro e contar: para o primeiro ano — no minimo 15 e no maximo 15 anos; para o terceiro ano — no maximo 20, se civil, e 22 se praça; referidos ao dia 1º de março do ano da matricula; ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça; possuir predicados que o recomendem á Escola, atestados, quando civil, por dois oficiais do Exercito ou autoridade policial e judiciaria da localidade onde residir; quando praça pelo juizo favoravel do comandante do corpo ou estabelecimento onde servir; ter o curso secundario fundamental se se destinar ao 3º ano.

O candidato solicitará sua inscrição ao concurso mediante requerimento dirigido ao comandante e apresentado á Secretaria da respectiva Escola, entre 1º e 20 de outubro, acompanhado dos seguintes documentos: certidão de idade, ficha individual, atestado de conduta do ultimo estabelecimento de ensino que cursou, atestado de honorabilidade para os civis, ou juizo do comandante ou chefe, para as praças; atestado de vacina, consentimento do pai ou do tutor quando civil; uma fotografia tipo carteira de identidade; e certificado de curso secundario fundamental, se se destinar ao 3º ano.

Na ocasião dos exames e sempre que fôr exigido, deverá o candidato apresentar a carteira de identidade.

Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou outras quaisquer irregularidades, como discordancias quanto á filiação, naturalidade, nome e idade dos candidatos.

Está no Rio o general Cristovam Barcelos — Apresentou-se ontem, por ter vindo de Juiz de Fóra e ter de partir hoje para a mesma cidade, o general Cristovam de Castro Barcelos, comandante da 4ª Região Militar.

Propostas de 1os. tenentes tecnicos da reserva — O ministro, em aviso, declara:

"I — Das propostas de nomeação de 1os. tenentes tecnicos da reserva (T. R.), feitas em cumprimento ao disposto no art. 18 do Regulamento para o Quadro de Tecnicos do Exercito (decreto-lei n. 2211, de 20 de maio de 1940), deverá constar:

a) — a data da conclusão do curso;

b) — a arma a que deverá pertencer o cidadão proposto, de acordo com o que dispõe o aviso n. 3 652-X.35, de 30—IX—940;

c) — o posto ou graduação e arma do cidadão proposto, se antes de matricular-se na Escola Tecnica já era oficial ou aspirante a oficial da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito.

II — Do decreto de nomeação do oficial em causa deverá constar tambem a arma a que passa a pertencer".

Primeira Circunscrição de Recrutamento — A chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento está levando ao conhecimento dos interessados que as Juntas dos 2º, 14º, 19º a 20º distritos, que se achavam sediadas á rua Santa Fé n. 42, no Meyer, passaram, por conveniencia do serviço, a funcionar nos seguintes locais: 2º Distrito (Santa Rita) e 14º Distrito (Engenho Velho), na rua S. José, 55, 1º andar; 19º Distrito (Ihauma), rua Camerino 5. Em suas novas sédes, o horario será os dos demais, isto é, diariamente das 11 ás 17 horas, exceto aos sabados.

Organização de ficharios na Diretorias de Armas e Serviços — O ministro, em aviso, determinou o seguinte:

"As Diretorias de Armas e Serviços (Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendencia e Saude) organizarão um fichario dos efetivos das unidades das respectivas armas e serviços consoante o disposto em o anexo do decreto n. 7.768, de 2 de setembro de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 10 de setembro.

Esse fichario será posto em dia trimestral (janeiro, abril, julho e outubro).

As fichas cujo modelo consta do anexo do decreto n. 7 768, serão enviadas em copias mimeografadas ás repartições e aos corpos de tropa, contingentes e formações de serviço, e, após preenchidas, devolvidas ás Diretorias correspondentes, que anotarão as alterações a lapis na ficha de cartolina nelas existentes.

Nas armas onde haja musicos a ficha compreenderá, além dos corneteiros ou clarins, os musicos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes.

Em fins de outubro vindouro as Diretorias devem ter seus ficharios devidamente organizados".

Comando de unidades moto-mecanizadas — O ministro, atendendo a que os oficiais que comandaram ou sub-comandaram o C. I. M. M., pela propria natureza das suas funções — diretor ou sub-diretor do ensino — exerceram atividades que os habilitaram ao comando das unidades moto-mecanizadas, resolveu considera-los aptos ao desempenho dessa funções, desde que tenham comandado ou sub-comandado o referido Centro pelo tempo minimo de 4 meses.

Reunião da Comissão Desportiva Regional — Reuniu-se sob a presidencia do general Euclydes Zenobio da Costa a Comissão Desportiva Regional, tendo tratado de assuntos referentes ao "II Campeonato Olimpico Regional".

Por ter sido promovido e ter de partir para a sua nova comissão no norte, o general Zenobio passou a presidencia da referida entidade esportiva ao coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que assumiu aquela função em carater provisorio. Na mesma ocasião foram designados para integrar a mesma comissão o major Francisco Silveira do Prado e o capitão Antonio Ferraz da Silveira.

Dentre os assuntos resolvidos, foram aprovados os que se prendem ás provas de tiro e do encerramento da Olimpiada, que será regulado por instruções especiais a serem distribuidas oportunamente.

Tambem foi procedido o sorteio das zonas em que serão disputadas as provas eliminatorias. As zonas estabelecidas foram as seguintes: 1ª, local — Escola de Educação Fisica; 2ª, local — Escola de Aeronautica; e 3ª, local — Batalhão Escola.

Chefia de Serviço Veterinario nas 4ª e 7ª Regiões — O ministro da Guerra determinou que a chefia do Serviço Veterinario Regional, nas 4ª e 7ª Regiões, passará doravante a ser exercida por major.

Constituida em Unidade Administrativa — De acordo com o artigo 25 do Regulamento de Administração do Exercito, foi constituida em unidade administrativa a 4ª Companhia Independente de Transmissões, com séde em Recife.

Pagamento de gratificações a professores — Atendendo á solicitação do diretor da Escola Tecnica pedindo um credito para pagamento de gratificações a professores, declarou o ministro:

a) no decurso de cada mês a Diretoria de Fundos do Exercito verifica o saldo existente na s/c 17-1 da Verba 1 (gratificações aos diretores e sub-diretores de Ensino, etc.), relativo á execução orçamentaria até o mês anterior;

b) dentro do saldo verificado, ficam os Serviços de Fundos Regionais autorizados a efetuar o pagamento das folhas apresentadas pelos estabelecimentos de ensino, até os seguintes limites:

Escola Militar	37:000$000
Escola Tecnica do Exercito	20:000$000
Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre	21:000$000
Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo	17:600$000
Escola de Intendencia do Exercito	3:300$000
Colegio Militar	25:000$000

Estagio de oficiais da reserva no Regimento Sampaio — Ao Regimento Sampaio apresentaram-se, por terem sido convocados para um estagio de instrução, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

1os. tenentes Pedro Soares de Meireles, Pedro Cesar Cantu', José Heckaher, Geraldo Werther Rosa e Silva, Arquimedes Ferreira de Omena, Helio Mafra de Oliveira e Valter José Itamos Maia; 2os. tenentes Murilo Portela Capanema de Souza, Humberto Teixeira Cardoso, Abelardo Nunes, René Neto Caminha, José Eugenio Dorneles, Arthur Castro de Freitas Costa, Jorge Silva e Sousa, Ildefonso Soares Cardoso, Oscar Pinto, Arthur Paulo dos Santos, Celso Vasconcelos, Antenor Torres Junior, Nelson Spencer Galvão, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Carlos Mendes Barrosa e Alcides Arruda.

Transferencia de farmaceuticos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes farmaceuticos José Gabriel de Carvalho Pereira, do L. F. F. M. para o Posto de Assistencia da Vila Militar e Roberto Corrêa de Souza, do H. C. E. para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

Retificação de transferencia de sargento — Foi retificada, por necessidade do serviço, do 1º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho) para o 1º Grupo de Obuzes, em São Cristovão, a transferencia do 1º sargento Noé Francisco da Silva.

Nomeado para a Comissão de Promoções — O general José Antonio Coelho Neto, diretor do Serviço Geografico e Historico Militar, foi nomeado membro da Comissão de Promoções, em carater temporario.

Designação e convocação de oficial — O major Eduardo de Sousa Mendes foi designado para exercer o cargo de chefe do Serviço de Material Belico da 4ª Região Militar, por necessidade do serviço. Foi convocado para servir na mesma região, o 2º tenente da reserva de 1ª linha Vinicio Prata.

Classificação de capitão — O capitão Carlos Agostini foi classificado, por necessidade do serviço, no 10º Regimento de Infantaria e não como publicou o "Diario Oficial".

União Pan-Americana dos Técnicos em Ciências Economicas

Buenos Aires, 16 (H. T.) — A comissão diretora do Colégio de Doutores em Ciências Economicas e de Contadores Públicos Nacionais, presidida pelo sr. Jean Bayette, visitou o ministro das Relações Exteriores, afim de lhe comunicar o estado dos trabalhos preparatórios da Constituição da União Pan-Americana dos Técnicos em Ciências Economicas.

A Convenção Constituinte reunir-se-á nesta capital nos primeiros dias de novembro próximo, época em que se celebrará o cincoentenário do colégio.

Foram convidados a tomar parte na Convenção todas entidades analogas dos paises americanos.

O ministro Ruiz Guinazu reiterou os auspicios do Poder Executivo para a realização da idéia que é uma contribuição para a politica de aproximação dos povos americanos.

Novos substitutos dos vidros de cristal das janelas

Estocolmo, 16 (H. T.) — Em circular dirigida aos chefes dos serviços locais de proteção anti-aérea, a administração geral dos referidos serviços preconiza o emprêgo de um material destinado a substituir os vidros de cristal das janelas, que podem quebrar-se em caso de ataques aéreos, e aconselha-os a que tomem as medidas necessárias para armazenar suficientes quantidades dêsse produto.

Nessa circular, a administração de Proteção Anti-aérea, informa que o material mais adequado para êsse fim é o "wallboard", cujos fabricantes, de nacionalidade sueca, estão dispostos a efetuar o armazenamento requerido desde que as respectivas organizações anti-aéreas lhes facilitem locais apropriados nos centros onde tiver de ser feita essa armazenagem.

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO MANUFATUREIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Segundo se observa pelas estatísticas referentes ao ano de 1940, o Estado do Rio de Janeiro está, de ano para ano, se consolidando como centro industrial de projeção no país. Ocupa o quinto lugar entre os Estados de maior produção manufatureira do Brasil.

A economia fluminense teve sempre suas raizes na agricultura.

Embora intensificando a produção industrial, as atividades agricolas não esmoreceram e, ao contrário, apresentam, igualmente, considerável progresso, graças, por certo, ás reformas introduzidas pelo respectivo governo, entre as quais devemos citar o emprego racional de maquinas modernas e a diversificação das lavouras.

Assim é que a produção agricola de 1940 atingiu 653.000 contos de réis, isto é, 29.5 % da produção geral. Regista-se aí um crescimento de 9 % em relação á produção agricola de 1938 e de 125 % sobre a de 1930. Por sua vez, a produção extrativa vegetal, tendo sido de 105.900 contos em 1940, ou 6 % da produção geral, marcou um ascenso de 16 % sobre a de 1938 e 86 % sobre a de 1930.

Representando 8 % da produção geral, em 1940, ou sejam 138.000 contos, a produção extrativa mineral assinala um aumento de 25 %, em confronto com a de 1938 e 1.028 % sobre a de 1930. É interessante observar que o Estado do Rio possue grandes possibilidades no tocante aos minerais metálicos e não metálicos, cujo nivel de exploração até 1930, era minimo, pois nesse ano a produção extrativa mineral não foi além de 12.275 contos de réis.

Merece, entretanto, maior atenção a evolução havida na produção manufatureira, que atingiu, em 1940, a cifra de 759.934 contos, tomando-se por base somente os produtos sujeitos ao imposto de consumo.

Em 1938, a produção industrial fôra de 649.758 contos de réis, em relação á qual a de 1940 apresenta um aumento de 17 %. Em confronto com a de 1930, o salto observado foi bem sensivel: 218 %.

O ramo de fiação e tecelagem destaca-se no conjunto da produção manufatureira, apresentando o indice de 30 %, correspondente a 230.562 contos de réis.

Em segundo lugar está a indústria de alimentação, na qual se inclue a produção de açucar e de doces, com tradição na terra fluminense, tendo em 1940 atingido 135.227 contos, ou sejam, 17.8 % do total da produção manufatureira.

Tambem a indústria de materiais de construção está em franco desenvolvimento, tendo a respectiva produção atingido, em 1940, a cifra de 76.848 contos. Cabe ao parque industrial fluminense o primeiro lugar na produção de cimento.

O ramo de produtos quimicos, que em 1940 aparece em quarto lugar, quanto ao valor, com 71.935 contos, ou 9.5 % do total da produção industrial — tambem assinala uma evolução bastante rápida. Deve-se salientar, a propósito, que nas proximidades de Niterói se acha instalada a única fábrica brasileira de soda caustica, produto de que o Brasil ainda se supre, em grande parte, no estrangeiro.

Finalmente, cabe-nos acrescentar que ao Estado do Rio compete o segundo lugar entre os produtores de ferro guza no país e o terceiro, na produção de ferro laminado e aço. Com a próxima instalação da grande usina siderúrgica de Volta Redonda, as perspectivas para o desenvolvimento das manufaturas de metais naquele Estado são as mais amplas e promissoras.

É de esperar-se que, em futuro não muito longinquo, o Estado do Rio possa suprir o mercado nacional de inúmeros produtos manufaturados que hoje aparecem com destaque no quadro geral das nossas importações.

MAIS DE 14 MILHÕES DE QUILOS DE MÁRMORE

O Ministério da Agricultura informa que o Brasil produziu, em 1940, 14.372.833 quilos de mármore, no valor de 2.282 contos, contra 16.687.032 quilos, no valor de 2.253 contos em 1939.

De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, o total de 1940 está assim distribuido por Estados: Paraíba, 373.000 quilos, no valor de 38 contos; Espirito Santo, 20.020 quilos, no valor de 6 contos; Rio de Janeiro, 4.072 quilos, no valor de 611 contos; São Paulo, 363 quilos, no valor de 16 contos; Paraná, 634.000 quilos, no valor de 53 contos; Santa Catarina, 1.597.105 quilos, no valor de 352 contos e Minas Gerais, 7.299.000 quilos, no valor de 1.157 contos. O maior municipio produtor foi o de Campos, com 3.629.000 quilos, no valor de 544 contos. O preço médio de produção da tonelada de mármore fluminense alcançou a importância de 150$000, enquanto que o de Minas Gerais atingiu a 160$000 e o de Santa Catarina a 221$000.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RIVAL — E' hoje no Rival a *primeira* da comedia de Paulo Magalhães, *A Revoltosa*, escrita especialmente para a Companhia Eva Todor. Os dois principais papeis — Angelica e Teteco serão interpretados respectivamente por Eva e Afonso Stuart.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA ROULIEN NO COPACABANA — No Teatro Casino Copacabana será levada hoje, mais uma vez, a peça de Jacques Natanson, *Nenen de Amor*. Sexta-feira o espetaculo reverterá em beneficio dos pobres do Botafogo F. C., subindo à cena *O Patinho de Ouro*. A' 20, terá logar a festa de Roulien com a peça *O Garçon*.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — Em espetaculo completo realizar-se-á esta noite no Teatro João Caetano um grande festival de despedida da revista *Silencio, Rio!* com um ato variado de que participarão Linda Batista, Violeta Cavalcanti, Heber de Boscoli, Lamartine Babo, Joel e Gaucho, Heitor Catumbi e outros. Amanhã a Companhia Alda Garrido dará a apresentação da revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, *Boa Vizinhança*.

—:—

MUDARA' SEXTA-FEIRA O CARTAZ DO REGINA — Na proxima sexta-feira realizar-se-á no Teatro Regina a *primeira* da nova peça apresentada por Dulcina e Odilon, a comedia de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*. Hoje e amanhã dar-se-ão as ultimas representações de *Os Homens preferem as viuvas*.

—:—

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO" NO SERRADOR — Está fazendo sucesso no Teatro Serrador a comedia de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*, uma peça em que o publico ri o tempo todo. No espetaculo tomam parte, dentre outros elementos da companhia, Procopio Ferreira, Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Restier Junior.

—:—

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes prossegue a temporada da Companhia Vicente Celestino. Continua em cena a peça da autoria do proprio Celestino, *O Ebrio*, que tem obtido grande sucesso, levando todas as noites um publico numeroso àquela casa de diversões.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Levada pela Companhia do Teatro Comico, subirá à cena hoje, mais uma vez, no Colonial, a peça da autoria de Gastão Tojeiro, *Quem beijou minha mulher!*

VARIAS NOTAS

"A VIDA TEM DOIS ASPECTOS" — "A vida tem dois aspectos", que o Odeon vai exibir a partir de amanhã, é uma trama verdadeiramente empolgante: John Garfield, Brenda Marshall, Marjorie Rambeau, George Tobias, William Lundigan, Moroni Olsen, o tenebroso Jack La Rue, etc. sob a direção de Alfred E. Green.

Brenda Marshall

E' o grande drama de um coração materno, que desde cedo se viu sòzinho para enfrentar a vida e sustentar e educar um filho realmente talhado feito para o crime, destinado a ser um dos "ases" do Mal e que tudo lhe perdoou sempre, amparando-o com seu carinho, defendendo-o com seus braços, tudo fazendo para o reformar e colocar no caminho direito. Só uma coisa ela não lhe perdoou! Foi quando ele quiz trair cruelmente aquele outro rapaz que ela criara como seu filho.

—□—

A MENSAGEM DE BERNARD AOS QUE LUTAM, AMAM E SOFREM — Neste instante em que o mundo atravessa uma fase cáotica, em que os ideais e as esperanças fenecem ante a furia dos debeladores de povos, um homem

Wendy Hiller e Rex Harrison

de genio, ateu, irreverente e "blagueur", traz sua mensagem de fé, de confiança e estimulo para a humanidade.

Esse homem é Bernard Shaw, o Papa da satira, o triunfante dramaturgo irlandez que tem fustigado meio mundo com sua ironia mordaz, e que agora oferece com o film "Major Barbara" uma solução amena e necessaria às contingencias da luta pela vida...

A United Artists fará a apresentação deste film amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca.

—□—

"SUNNY" NO PLAZA! — Ai está uma boa noticia: a da estréia de "Sunny", já depois de amanhã, no Plaza. Dessa maneira poderá o nosso publico assistir a esse espetaculo alegrissimo e deslumbrante, ainda esta semana, deliciando-se com as melodias de Jerome Kern, com a graça de Anna Neagle e com um punhado de coisas interessantes e originais que "Sunny" nos oferece. Extraida da operêta do mesmo nome "Sunny" conserva todo o seu encantamento, todo o seu brilho, contando-nos uma historia leve, romantica, entremeiada de canções lindissimas e de bailados os mais originais.

Anna Neagle

—□—

O RIO VAI NAMORAR JUDY GARLAND — Si Judy Garland já era querida, porque todos os seus films, mormente os com Mickey Rooney, a radicaram como uma das mais completas comediantes e uma voz que prende, que fascina sempre, amanhã, com a estréia no Metro, de "Um amor de pequena", Judy Garland ficará ainda mais querida, porque esse é bem o seu film mais completo, a exteriorização perfeita de todos os seus recursos de artista. George Murphy, o baritono Douglas McPhail e Charles Winninger, este num papel irresistivel, são os "players" que secundam Judy Garland nessa comedia encantadora, leve, que fará toda uma legião deixar o Metro sorrindo, a satisfação estampada no semblante...

—□—

NOVA CONCESSÕES PARA "FANTASIA"... — A RKO Radio Films S. A. e a direção do cinema Pathé resolveram oferecer aos estudantes que queiram assistir "Fantasia", novas concessões.

Uma das figuras de Disney

Assim, a partir de hoje, em qualquer dia e em qualquer sessão, os estudantes pagarão o preço de 3$300, quando em grupo de pelo menos 200. Qualquer colegio poderá pois adquirir a esse preço ingressos para seus alunos.

UM NOIVO EM APUROS NO DIA DO CASAMENTO — Não será preciso pormenorizar a historia do proximo cartaz do Broadway para dizer ao publico que "O chapéu florentino" é uma deliciosa alta comedia, decalcada da peça teatral de Labiche que a Terra, de Berlim, verteu para o cinema, com Heinz Ruehmann no principal papel.

Uma cena de "O chapéu florentino"

"O chapéu florentino" vai constituir um espetaculo para fazer rir a platéia do Broadway na proxima semana.

JUSTIÇA MILITAR

Não ficou provado o crime atribuido ao tenente Escobar — O promotor Ney de Castilho Ferreira, denunciou o 2.º tenente José Escobar, sob o fundamento de que quando delegado da Junta Militar de Alistamento do Municipio de Sobradinho, no Estado do Rio Grande do Sul, aproveitando-se de suas funções, no periodo de 1939 a maio do corrente ano, exigia, e ilicitamente cobrou, de diversos civis que a ele se dirigiram, afim de preparar a documentação necessaria para poderem assentar praça, como voluntários, no Exército, sob o malicioso pretexto de consecução e organização dos documentos, importâncias variaveis entre vinte e cincoenta e cinco mil réis. Entretanto, o Conselho Especial de Justiça, sorteado para processá-lo e julgá-lo, entendeu de modo diverso, isto é, resolveu absolvê-lo, contra o voto do auditor Pedro de Melo Carvalho, visto não ter ficado provado o crime atribuido ao acusado. O representante do Ministério Público, não se conformando, em longas razões, recorreu para o Supremo Tribunal, opinou pela condenação nas penas do art. 168 do Código Penal, por considerar provado o crime atribuido àquele oficial. O Conselho que absolveu o tenente Escobar, achava-se composto do tenente-coronel Raimundo Sales Filho, presidente; capitães dr. Anais de Freitas Duarte e Felicissimo de Azevedo Avelino e 1.º tenente Henrique Palmeiro da Silva.

Denuncia recebida — Raimundo do Patrocinio, segundo a opinião do promotor Tarquinio de Souza Filho, emitida nos autos de inquérito instaurado no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, para apurar o desaparecimento de um relogio, facas e colheres dessa instituição, foi o autor do delito. A respectiva denuncia já está recebida pelo auditor Mário de Berredo Leal, tendo sido tomadas providencias para o início de sua formação de culpa.

Qualificação e inquirições — Na sua reunião, de hoje, o Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, procederá a qualificação de Lino de Oliveira, acusado dos crimes de desacato e insubordinação, bem como, a inquirição das testemunhas arroladas pela promotoria.

Alvará de soltura — O sargento Oscar de Carvalho Braga, do 1.º Grupo de Obuzes, termina hoje a pena de três mezes de prisão que lhe foi imposta pelo crime de desacato, tendo sido expedido ontem, pela 2.ª Auditoria, o respectivo alvará de soltura.

Ainda o caso dos oficiais da Força Pública do Espirito Santo — O advogado Jair Etine Dessone, patrono dos oficiais, sargentos e praças da Fôrça Pública do Estado do Espirito Santo, recentemente condenados pelo crime de revolta, apresentou embargos ao acordão do Supremo Tribunal Militar, bem como, um requerimento ao ministro Cardoso de Castro, relator do feito, pedindo cessasse a incomunicabilidade em que se encontram os seus constituintes. Esse causidico, regressou ontem ao referido Estado, onde aguardará o pronunciamento definitivo daquela alta Côrte de Justiça.

Gravemente ferido numa caçada

Lisbôa, 16 (A. P.) — O dr. Armando Pereira do Amaral, presidente da Sociedade Industrial Aliança e ex-membro da Universidade de Lisbôa, ficou gravemente ferido quando a sua carabina detonou acidentalmente, enquanto caçava em Cintra.

Colossal grupo de manchas descobertas no sol

Madrid, 16 (H. T.) — O astronomo Enrique Gujlon, do observatório desta capital, especializado em estudos sôbre os fenomenos solares, acaba de registrar a existência de um grupo colossal de manchas sobre a superficie do sol, entre as quais ha sessenta em cuja maior parte cabería facilmente o nosso planeta.

O professor Bullon calculou que a maior dimensão desse grupo gigantesco mede 190.000 quilômetros quadrados. Desde o inicio deste ano que se assinala grande atividade solar mas nunca se viu até aqui um grupo de manchas de semelhantes proporções.

VIDA CATÓLICA

O DESPERTAR DA GRANDE CARTUXA

Grenoble, setembro de 1941 (H. D.) — Há mais de um ano que a Grande Cartuxa ressuscitou. Foi a 21 de Junho de 1940 que tres religiosos, de branco, fizeram abrir as portas do mosteiro de torres pontenguadas, plantado em cheio no meio da natureza do Delfinado, no alto da montanha do Grand-Som. A volta efetuara-se nos dias mais sombrios da derrota. Ao norte o canhão de 75 troava sem cessar.

Dois cartuxos que escoltavam o geral d. Fernand Vidal compreendiam melhor do que ninguem o que isso significava. Ambos eram com efeito mutilados de 1914, ambos condecorados com a Legião de Honra, por atos de bravura.

Desde longos anos numerosos eram aqueles que reclamavam em França o restabelecimento dos cartuxos nos seus direitos e isso fôra de toda e qualquer consideração confessional.

O ato de reparação realizou-se nos primeiros dias do governo do marechal Pétain, nas horas mais trágicas do mês da derrocada.

Subiam então as encostas para oferecer os seus serviços aos monges, pessoas de todas as condições. Os velhos ainda se recordavam; os moços haviam ouvido contar tudo quanto os cartuxos tinham feito outrora pela população local. Haviam dado um hospital, um asilo para surdo-mudos, igrejas, fontes publicas. Haviam tratado dos enfermos. Haviam aberto estradas. Agora cabia á população auxiliar os cartuxos na obra de reconstrução da Grande Cartuxa.

A tarefa não era de molde a fazer perder animo aos cartuxos familiarizados com provações de toda natureza, materiais ou morais. Desde a sua fundação em 1084 por S. Bruno o mosteiro foi incendiado pelo menos oito vezes. Foi assolado pelas guerras de religião. Em 1792, durante o periodo revolucionario, os religiosos foram perseguidos, e varios dentre eles pereceram no cadafalso. Enfim em abril de 1903 os cartuxos foram expulsos dos mosteiros por ordem do governo. Os monges deviam instalar-se em Farneta, perto de Luca, na Italia, ao passo que as famosas distilarias do celebre licor dos Cartuxos eram transportadas a Tarragona, na Espanha.

Esse exilio devia durar 37 anos, embora depois da guerra de 1914 já houvesse sido agitada a idéia de autorizar a volta dos cartuxos. Como interrogassem ao geral se estava disposto a regressar este respondera: "Mesmo de joelhos se fôr necessario".

Os religiosos encontraram o seu mosteiro no ano passado em muito mau estado. As construções haviam sofrido com os rigores das intemperies. Os tetos desmoronavam. As madeiras apodreciam. Por falta de trato algumas das celas não eram mais do que montes de escombros. Em 1935 a distilaria fôra destruida por uma avalanche de lama. A catastrofe poupara apenas um grande Cristo de bronze que ornava o edificio.

Os 22 cartuxos que voltaram no anno passado "A montanha que reza" e que contava veteranos do exodo de 1903, d. Hénri e d. Casimir, meteram mãos á obra com a colaboração dos serviços de Belas Artes.

Passaram-se doze meses. Hoje a Cartuxa revive. Os cartuxos retomaram á sua vida de meditação e orações. Dura é a disciplina a que se submetem. A solidão e o silencio fazem parte das regras da ordem. Cada cartuxo tem uma "ermida" composta de um quarto no rez do chão de uma oficina e de uma fogueira; no primeiro andar dispõe de um gabinete de trabalho e de um quarto de dormir, com um corredor sem janela. Cada ermida tem o seu jardim que o monge pode cultivar ou não a seu talante. A vida do cartuxo é antes de tudo uma longa série de exercicios espirituais, entrecortada por diversos trabalhos manuais. Os monges dormem do crepusculo ás 2 horas, depois das 2 horas 30 ás 6 horas. O sono é interrompido para a oração. Durante o dia recebem uma refeição exclusivamente vegetariana.

Tomam as refeições em comum somente nos dias feriados ou uma vez por semana. Uma vez por dia o silencio é interrompido durante o tempo do "colequio". Uma vez por semana, os monges fazem aos arredores um passeio pela montanha. Voltam em seguida ás suas casinhas tendo o cuidado do claustro de se colarem ao muro para não serem distraidos pela paisagem...

E o licor conhecido pelo nome de "chartreuse"? A despeito do que se pensa geralmente á fabricação da famosa bebida não é a principal ocupação da ordem, antes de tudo contemplativa. Dois religiosos apenas, auxiliados por leigos são encarregados de fornecer as plantas utilizadas para a fabricação cujo segredo nunca foi penetrado pelos profanos. Sem duvida os habitantes da região colaboram na colheita das hervas que crescem nas encostas do Grand-Som, mas nenhum conhece a receita do maravilhoso elixir.

Das 36 plantas que entram na fabricação da "chartreuse" os mais velhos e mais sabidos não alcançam citar mais de 20.

Por decreto governamental confirmando há três meses os cartuxos tiveram reconhecido o seu direito de fabricar os seus licores verde ou amarelo, cor da herva tenra ou do sol.

Foi-lhes tambem facultado o direito de exercer a hospitalidade como antes de 1903.

A permanencia na Grande Cartuxa é hoje permitida áquelas que procuram a verdade além das preocupações quotidianas. Um solitario que fez dois estágios no mosteiro em 1875 e em 1878 escrevia no seu caderno de notas:

"Começa a viver melhor. Somente a preocupação de Deus pode elevar. Desprezam um pouco o mundo..." Esse homem chamava-se Hubert Lyautey. Era o futuro marechal de França, o futuro conquistador pacifico de Marrocos. Hoje é uma das maiores glorias de França.

RUIU A CATEDRAL DE ITABUNA

Baía, 16 ("Correio da Manhã") — Ruiu a catedral de Itabuna, não havendo vitimas e tendo sido salvas todas as imagens.

ACADEMIAS & ESCOLAS

PARANINFO DOS BACHARELANDOS DE DIREITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, num preito de gratidão ao presidente da Republica, reconhecendo o muito que tem feito pelo ensino e pelos estudantes, resolveram escolhê-lo para seu paraninfo, o que contribuirá, sem duvida, para realçar e abrilhantar os tradicionais festejos de formatura, que já conta, este ano, com a feliz circunstancia de coincidirem com as comemorações do Cinquentenário daquele estabelecimento de ensino.

ECONOMISTAS DE 1941

Acompanhados pelos professores Umberto Montano e Serôa da Mota, estiveram no Itamaraty, os economistas de 1941, da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro, que foram convidar o ministro Osvaldo Aranha afim de paraninfar a turma. O chanceler Osvaldo Aranha, recebendo pessoalmente a comissão, acedeu ao convite, expressando sincera satisfação, e em breve palestra externou interessantes considerações sobre o momento politico-econômico que o mundo atravessa.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

O D. A. tendo em vista dar maior desenvolvimento ás atividades culturais entre os alunos da Escola de Belas Artes, iniciará uma série de palestras, realizando a primeira no proximo dia 24, 4.ª feira, ás 17 horas no Salão Nobre da Escola, quando falará o escritor Malba Tahan sobre o tema: "Lendas e Tesouros do Oriente".

ESCOLA NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Os alunos e a diretoria da Escola de Odontologia, demonstrando sua gratidão ao professor João Patroni, que instituiu um premio para os alunos desta Escola, inauguraram ontem uma placa de bronze em sua homenagem. Ao ato compareceram todos os alunos e professores da Escola.

CURSO DE TUBERCULOSE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Inicia-se, hoje, o Curso de Tuberculose promovido pela 2.ª cadeira de Clinica Médica da Universidade do Brasil. A lição inaugural será dada pelo professor Clementino Fraga e realiza-se às 10 horas, no Pavilhão Miguel Couto, Santa Casa de Misericordia. As aulas seguintes realizar-se-ão no Hospital São Sebastião.

CURSO DE HISTORIA DA CIVILISAÇÃO PORTUGUESA NAS SUAS RELAÇÕES COM A HISTORIA DO BRASIL

A lição que o prof. Jaime Cortesão hoje realiza na Faculdade Nacional de Filosofia, ás 5 horas da tarde, versará sobre "O problema do descobrimento pre-colombino do Brasil pelos portuguêses. Os portuguêses mestres das técnicas navais durante os séculos XV e XVI. O Tratado de Tordesilhas e o descobrimento da Australia".

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Técnica de Serviço Social recebeu na ultima sexta-feira, a visita das Educadoras Sociais do Parque Infantil General Rondon, do Departamento de Amparo á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia do Estado do Rio. A Escola, querendo retribuir as gentilezas e atenções recebidas há dias passados por ocasião da visita feita áquele centro de recreação e educação, pelo seu diretor, dr. José de Morais, e demais auxiliares, resolveu prestar-lhes uma homenagem. Em nome da Escola falou a aluna Nair Rocha oferecendo ao Parque Infantil de Niterói uma lembrança e cumprimentando as distintas colegas Educadoras Sociais.

A professora Zelia Braune teve palavras de congratulações agradecendo em nome da direção. A diretora do Parque Infantil agradeceu essa demonstração de carinho.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

O OPERARIO CAIU DO NONO AO TERCEIRO ANDAR E MORREU

Na avenida Presidente Wilson n. 165 está sendo construido o edificio Metropole por conta da firma Terra & Irmãos.

Ali trabalhavam varios operarios, entre eles o servente de pedreiro Mario Barbosa que se encontrava no novo andar, entregue a seus afazeres.

Nessa ocasião se deu o acidente porque, perdendo o equilibrio, o operario caiu do andar em que se achava ao terceiro, sofrendo diversas fraturas.

Uma ambulancia levou-a á Assistencia, mas ali faleceu quando era socorrido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ARRANCADO DO ESTRIBO DE UM BONDE

Viajando no estribo de um bonde que trafegava pela rua Treze de Maio, Dario Cresta de Barros foi arrancado dali por um onibus que passou rente, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia á rua São Cristovão n. 318, fundos, o operario João Custodio Alves ingeriu um toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro, apesar de ter sido chamada a Assistencia que nada mais pôde fazer.

O comissario Fialho, do 16º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GOLPEOU A AMANTE A NAVALHA E SE SUICIDOU

Durante cinco anos viveram maritalmente o operario Antonio Ignacio de Souza e Geralda da Conceição, morando em um quarto da casa de habitação coletiva da rua General Severiano numero 50.

Em agosto, devido a sérias desinteligencias, os dois se separaram, voltando á reconciliação sexta-feira da semana passada.

Mas já no domingo nova desavença houve entre eles continuando, entretanto, Antonio a pernoitar no quarto ocupado por Geralda.

Movido pelo ciume, Antonio, na madrugada de ontem, quando Geralda dormia, levantou-se, foi ao quarto sanitario e ali ingeriu um toxico.

Depois voltou ao quarto e armado de navalha entrou a desferir golpes na amante que teve um cruel despertar, clamando, então, por socorro.

A esse tempo Antonio virou a arma contra si e desferiu violento golpe no pescoço, caindo em uma poça de sangue.

Atraido pelos gritos acudiu o vigilante municipal n. 123 que encontrou o criminoso já sem vida.

Avisado do que se passava, compareceu ao local o comissario Maggioli, do 3º distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A vitima foi levada numa ambulancia do Hospital Miguel Couto com ferimentos no abdomen, braço e coxa esquerdos, sendo convenientemente medicada.

Seu estado não apresenta gravidade.

AGRESSÕES

Apresentando ferimentos nas coxas, foi medicada na Assistencia Otilia Ferreira que disse ter sido agredida a navalha na praça da Bandeira.

ATROPELADO, FOI RECOLHIDO AO H. P. S.

Em virtude de atropelamento na rua José dos Reis, em frente ao n. 22, foi internado no H. P. S. com fratura do craneo e contusões diversas o operario José Leopoldo, morador á rua Canna Leal, 45.

O chauffeur fugiu.

O TREM ESMAGOU-LHE UM BRAÇO

Ao saltar do trem prefixo SS 54, ainda em movimento, o operario Irineu Campos de Oliveira caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição de que resultou sofrer esmagamento completo do braço direito.

A vitima esperou pela ambulancia da Assistencia durante uma hora e cinco minutos, sendo afinal levada ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.

O fato ocorreu na estação de Magno.

PRESO, EM NOVA IGUASSU', UM CRIMINOSO DE MORTE

Na pedreira existente á rua Monsenhor Felix 151, em Vaz Lobo, Joaquim Santos agrediu a tiros Artur Azevedo Almeida, com quem mantinha sociedade na exploração da referida pedreira. A vitima faleceu horas depois no Hospital Getulio Vargas.

O caso ocorreu no dia 11 ultimo. O agressor, que fugira, foi ontem preso em Nova Iguassu' e removido para a delegacia do 24º distrito, onde será, hoje, ouvido.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

ACIDENTE NO TRABALHO

Ontem, o operario Felicissimo Alves da Silva, residente á estrada do Baldeador, quando trabalhava a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, na Ponta da Areia, foi atingido por uma tina de ferro que se desprendeu de uma lingada.

A vitima sofreu fratura do craneo e contusões, tendo sido internada no Hospital Santa Cruz.

NOS ESTADOS

FURTOU E SUICIDOU-SE

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Ernesto Gelarda pernoitou na casa de João Ramos, residente em Rosario, sendo aquele vitima de furto, ficando sem a sua mala de roupas e 6:000$000 em dinheiro, queixando-se á policia, a qual convidou o sr. Ramos a prestar declarações. Este, envergonhado com o ocorrido, suicidou-se, enforcando-se em sua residencia.

O GOLPE DE ENCOMENDA

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — A policia desta capital, atendendo a requisição das autoridades policiais paulistas, prendeu a mulher Virginia de Oliveira Belchior, que tinha como nome de guerra Sonia Gomes. Andava por toda a parte praticando variados golpes de esperteza, agindo no comercio. Praticava o metodo de roubo conhecido pela designação de "golpe da encomenda". Mandava levar mercadorias para determinado endereço. E depois de recebe-las, desaparecia, sem fazer o respectivo pagamento.

ESTADO DO RIO

A festa da arvore — Como vem acontecendo há já algum tempo, o dia consagrado á arvore será celebrado este ano, no Estado do Rio, com diversas solenidades, destacando-se entre elas o plantio simbolico, em cada municipio, de um especimen. Em Niteroi, a festa que, com esse objetivo, foi organizada, terá lugar no Horto Botanico, com a presença do interventor Amaral Peixoto e de seus auxiliares de governo, sendo realizada ás tres horas da tarde da proxima segunda-feira.

Centenas de crianças pertencentes aos institutos de ensino publico da capital fluminense comparecerão tambem, entoando numeros de canto orfeonico, quando forem plantadas pelo interventor e pelas outras autoridades a arvore simbolica do dia.

O matadouro de Angra dos Reis — O interventor federal aprovou por despacho de ontem a minuta de contrato a ser lavrada entre a prefeitura de Angra dos Reis e o sr. João Luiz Gomes Junior, para a construção e exploração do matadouro municipal da séde daquele municipio.

A proxima Semana do Transito em Niteroi — Será levada a efeito este ano, possivelmente em outubro, em Niteroi e nos municipios do interior fluminense, a Semana do Transito, que, a exemplo do ano passado, compreenderá uma campanha intensa em prol da divulgação de conhecimentos, usos e normas tendentes a favorecer motoristas e pedestres. Terá uma parte dedicada á criança, com aulas de transito nos colegios e grupos escolares, devendo ser criado o cargo de "monitor do transito" para os alunos que mais se distinguirem no aproveitamento dos ensinamentos ministrados durante a "semana". Os monitores terão a incumbencia de orientar a saida dos seus colegas em frente á escola, sendo-lhes entregue pela Delegacia um distintivo especial e um apito, além de uma pequena carteira que lhes dará certos direitos, como sejam a entrada nos cinemas e viagens gratuitas nos onibus, para o que o delegado Alarico Maciel está entrando em entendimentos com as empresas.

Um indice de aumento consideravel do transito no Estado do Rio é fornecido pelas cifras correspondentes ao numero de candidatos a motoristas, que têm aumentado consideravelmente, bastando acentuar que em 1940 foram submetidos a exame cerca de 900 candidatos e neste ano, só no primeiro semestre, 1.172. Desses 1.172 candidatos, foram submetidos a exame de motoristas profissionais 697, amadores 351, motociclistas 51, cocheiros 64 e motorneiros 6, sendo renovados 401.

Esses exames proporcionaram ao Estado uma renda superior a setenta contos de réis, distribuida nas varias taxas da matricula, inscrição, exame medico, selos, etc.

Terrenos do Estado á venda — Foi aberta concorrencia para a venda de varios lotes de terrenos do dominio do Estado, situados entre as ruas prefeito Ferraz, presidente Backer e Domingos de Sá, em Icaraí. A concorrencia será processada pela Divisão do Dominio do Estado, e os interessados poderão apresentar as suas propostas até o dia 2 de outubro proximo, fixando o preço que lhe parecer conveniente. Os lotes têm, em media, dez a quinze metros de frente por trinta e quarenta de fundos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

GABINETE DO PREFEITO

O sr. Henrique Dodsworth recebeu o seguinte aviso do Ministerio da Guerra:

"Tenho a satisfação de participar a vossa excelencia a eficaz cooperação que nos trouxe o Serviço da Limpeza Publica desta capital, por ocasião do dia 7 de setembro. Não só anteriormente á Revista como após o Desfile, quer no preparo das ruas, que foram completamente cobertas de areia para permitir a marcha e o rolamento das viaturas, quer na limpeza posterior destes logradouros, em ambos os casos são dignos de todos os elogios a atuação dos elementos da Limpeza Publica que trabalharam para o sucesso alcançado — com a Parada do dia da Independencia. Envio a vossa excelencia meus sinceros agradecimentos e os protestos da minha elevada estima e consideração (a) Eurico G. Dutra".

Procuraram, ontem, o prefeito, em seu gabinete, as seguintes pessoas: srs. interventor Punaro Bley, coronel Dias Costa, comandante Osmar Melo, Pio Borges, Edmundo Vaccani, Franklin Sampaio, João Gualberto Porto, Georgino Avelino, José Maria Belo, Moreira de Azevedo, Hector Lamfranco e senhora.

A RENDA ARRECADA ONTEM

Atingiu a importancia de 676:126$600, a renda arrecadada ontem para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral — Gaspar Inacio Vidal (P. 3459) — Fixados em rs. 9:600$000 (nove contos e seiscentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria José Araujo Linhares (P. 6383) — Fixados os proventos de inatividade em rs. 6:624$000 (seis contos seiscentos e vinte e quatro mil réis) anuais, de acordo com as informações prestadas e parecer do Departamento do Pessoal. Anote-se o débedito apontado e proceda-se nos termos do artigo 117 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Manoel Tavares de Oliveira (P. n. 31262) — Fixados em rs. 4:180$000 (quatro contos cento e oitenta mil réis) anuais, á vista do parecer do Departamento do pessoal, os proventos de inatividade.

Antonio Francisco de Sá Freire Junior (P. 11606) — A' vista do despacho do prefeito, relaciona-se a presente despesa para pedido de abertura do credito.

Murila Penha (P. 36255) — Aguarda-se a decisão que será dada no processo, em que o requerente faz identico pedido.

Oficio n. 1.222, de 24-7-41, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia (P. 32203) — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Constantino Antonio, (P. 2151) — Indeferido, á vista das informações, por não terem sido observadas as prescrições legais.

Oficio n. 37, de 4-2-41, do Departamento de Contabilidade, da Secretaria Geral de Finanças (P. 30413) — Proceda-se, de acôrdo com o parecer do sr. presidente da Comissão Especial de Compras, desta Secretaria.

João Batista de Souza (P. 24741) — Nada há que deferir, tendo em vista as informações prestadas.

Manoel Antonio Damasio Filho (P. 24602) — Certifique-se, de acordo com as informações prestadas.

Henrique Luiz Soares do Couto Esher (P. 28622) — Prove o que alega, em declaração expressa com firma reconhecida, para as providencias que forem julgadas necessárias, bem como para apuração da responsabilidade, nos termos do artigo 230 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Antero Ferreira Godinho, matricula 18.912 (P. 33425), e Wilson da Silva matricula 10098 (P. 26148) — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Alvaro Manoel Mendes, matricula n. 31775 (P. 28371) — Cumpra-se a lei.

Caetano Martins, matricula 21366 (P. 35194); Dolores Carneiro, matricula n. 27197 (P. 33111); José Buenaga Fernandes Fernandes, matricula 8892 (P. 16719); José Gomes de Carvalho, matricula 13467 (P. 33036); Miguel Pereira, matricula 17146 (P. 35195); e 37676) — Faça-se o expediente de Ex. Otavio Paradela, matricula 11367 (P. clusão, nos termos Resolução n. 4, de 1940.

Retificações — Expediente do dia 12-9-41 — Diario Oficial do dia 15-9-41. Lista de licença para tratamento de saude.

M. 51353 — Clemente Argemiro Mariano (P. 33541) periodo certo: 2-9-41 a 21-9-41. (S. G. V. O.).

M. 17338 — Joffre Renné Bueno Horneroed (P. 33184) periodo 2-9-41 a 20-11-41 para 2-9-41 a 20-9-41 (S. G. S. A.).

Departamento de Organização — Edital n. 195 — Prova de habilitação para contador-extranumerario.

De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob os ns. 1, 4, 5, 10, 11, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 32, 39, 50, 52, 56, 58, 60, 63, 64, 66, e 67 — nas provas de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer hoje ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 273, sala 113, afim de prestar a prova escrita de Matematica Comercial e Financeira.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada trazendo caneta tinteiro e Tabua de Logaritmos.

DEPARTAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Ana Maria Gomes (13.766) — Mantenho o auto. Alberto de Souza Carvalho (19.373) — Cancelo o auto.

Adolfo Bergamini (16.743) — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

Evangelina Brasil Ribeiro (11.444) — Mantenho o auto.

Joaquim Faustino Ramos (mem. 285 D. O. prot. 7997-41). — Cancelo a intimação.

Armenio de Oliveira Teixeira (Of. 174 do 22º Distrito — prot. 7504-41). — Cancelo o auto n. 42.

Francisco Nunes (21.177) — Deposite a importancia das multas no Departamento do Contencioso Fiscal.

Manoel Candido Batista Meireles (O. 16 do 24º Distrito, prot. 7006-41). — Paga a primeira multa, volte.

Exigencia — Gastão Maia (19.490) — Junte prova de propriedade do novo automovel.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os seguintes emprestimos — Matriculas — 293 — 1838 — 2175 — 3960 — 4375 — 6871 — 13905 — 14068 — 15360 — 16877 — 17361 — 22423 — 23612 — 23612 — 23703 — 24127 — 27141 — 27737.

Atrazados — 491 — 6720 — 11274 — 17621 — 20396 — 22067 — 27336 — 30222 — 40022.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Congregação de Nossa Senhora de Caridade do Bom Pastor D'Angers — Indeferido, por falta de amparo legal.

Oseas de Oliva Costa — Indeferido.

Construções e Transportes Veritas Limitada — 5219 — J. Ulmann Junior e 5220 — Construtora Meridional S. A. — Autorizo, em termos, o levantamento do deposito.

Pelo sr. secretario geral foram autorizadas, em termos, as restituições abaixo mencionadas, em face dos pareceres, cobrando-se a taxa de 3 % regulada pelo decreto 6.973, deste ano.

Abrahão Assef — Rs. 188$000.

Alfredo Sudatha & Filhos — Rs. 3:188$200.

Alexandre Debs — Rs. 210$000.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Pio Borges fez baixar a seguinte resolução: — O secretario geral de Educação e Cultura, congratulando-se com os seus auxiliares pelo notavel exito alcançado pelas demonstrações civicas no decurso da Semana da Patria, em nome do exmo. sr. prefeito e no proprio.

Resolve louvar, calorosamente, os diretores dos Departamentos de Educação Nacionalista, Primaria, Técnico Profissional, Difusão Cultural, e Instituto de Educação, pelo brilho da participação que tiveram os respectivos setores e autorizados a elogiar os funcionarios, nesses setores, que mais eficientemente cooperaram para o magnifico sucesso verificado".

Terá lugar hoje ás 11 horas, no Colégio Universitario uma solenidade do Centro Estudantil do mesmo estabelecimento de ensino, sob a presidencia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Por essa ocasião o Centro fará entrega do titular da Guerra da gravação das palestras que foram transmitidas pela Radio Difusora da Prefeitura sob o tema: "Fagamos de Caxias o Patrono da Juventude Brasileira".

Na solenidade o escritor Chermont de Brito pronunciará uma conferencia tendo por titulo: "Importancia do sorteio militar".

O Serviço de Divulgação em colaboração com o Ministerio da Guerra prossegue na gravação de discos para fixar a opinião da intelectualidade brasileira sobre a personalidade do Duque de Caxias. Nessa série de documentos já foram gravados os depoimentos de altas personalidades brasileiras como os ministros Oswaldo Aranha, Mendonça Lima e o embaixador Guilherme Macedo Soares.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do diretor

25-L-941 — Carmela Mesiano — Fixo em trezentos contos de réis (300:000$) o valor do imovel n. 30 da R. Uruguaiana, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos ns. 2.173 de 6-5-1940 e n. 741 de 27-7-940.

294-B-941 — Guilherme Guinle — Fixo em cento e cinquenta contos de réis (150:000$000), o valor do imovel n. 214 da R. Barata Ribeiro, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos ns. 2.173 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

391-M-940 — Yolanda Corina Gaffrée Ribeiro — Fixo em noventa contos de réis (90:000$000) o valor do imovel n. 17 da R. Martins Ferreira para efeito da remissão de foro na forma dos decretos ns. 2.173 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

332-A-941 — Epifanio Francisco Marques — Fixo em vinte e tres contos de réis (23:000$000) o valor do lote n. 10 do projeto de desmembramento aprovado n. 2.331 de 17-10-938 e referente a R. Alexandrino, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos ns. 2.173 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Transferencia do dominio util

164-D-941 — Nina de Matos Afonso; 61-F-941 — Jadyr Galvão; 143-L-941 — Antenor Neves da Rocha Bahia; 146-R-941 — Berta Vieira da Rocha; 339-S-941 — Emidio Serôa da Mota — Deferido.

19-0-941 — Manoel Henriques da Silva — Deferido de acordo com as informações.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

142-L-941 — Caldina Garcia Fialho — Requeira carta de aforamento juntando o titulo de posse.

137-R-941 — Manoel Francisco Ferreira — Requeira carta de aforamento juntando o titulo de propriedade.

EXIGENCIA A CUMPRIR

73-E-941 — José Luiz da Silva — Juntar a procuração.

436-S-941 — Espolio de Antonio Teixeira de Souza — 268-M-941 — Manrico Galbazar — Compareça.

347-S-941 — Espolio de João Leopoldo Modesto Leal — Junte o alvará de autorização.

128-T-939 — Tiago Fernandes — Levanto a perempção. Pague o fôro em atrazo e retira o traslado da carta de fls. 145 do L. 141.

144-V-941 — Luiz da Silva Simões; 234-A-941 — Manuel Fernandes; 98-B-941 — João Lopes Ribeiro; 456-D-940 — Marcelino Martins Filho — Compareça para prestar esclarecimentos.

304-S-941 — Espolio de Hermanina Langaard de Menezes Pontes — Junte o titulo de posse.

12-J-941 — Claire de Jaegher — Idem, idem.

26-B-941 — Cia. Braga Costa S. A.; 234-A-941 — Edison Brasileira Pereira; 87 — Antonio — 926 — Antonio Joaquim Dias — Levanto a perempção.

22-L-941 — Mariana Chrochatt de Sá; 221-941 — Max Landesmann — Compareça.

112-E-932 — Emilia Rodrigues da Silva — Junte o titulo de propriedade relativo ao 22º da R. Conselheiro Junqueira.

353-C-941 — Aires Marques de Carvalho; 43-I-941 — Virgolino de Souza Coelho Duarte — Compareça para explicações.

223-B-941 — Aida Gomes da Conceição — Satisfa a exigencia.

227-G-941 — Maria Julia de Carvalho Teles; 221-P-941 — Espolio de Mario Imperial e Outra — Prova o signatario poderes para requerer.

197-G-940 — João Ferreira Regalado — Pague os fôros em debito.

350-M-9... — Maria Lilian Himes de Castro Maia — Levanto a perempção, isto posto, prove a qualidade alegada.

TRANSFERENCIA DO DOMINIO — UTIL —

284-O-941 — Arminda Mascarenhas Barroso Limb; 103-T-941 — Maria de Jesus Barroso — Deferido.

41-N-941 — Caixa Economica do Rio de Janeiro — Deferido de acordo com o processado, devendo da guia constar as medições com exclusão da área chanfrada que é logradouro publico.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 27:690$000 a favor do dr. Osvino Alvares Pena e outros; de 12:790$500 a favor de Pinheiro Guimarães & Cia.; de 60:636$000 a favor de B. de Almeida Loureiro; de 25:257$700 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 13:800$000 a favor de Serva, Ribeiro & Cia. Ltda.; de 38:709$000 a favor de Ferreira Junior & Cia.; de 59:990$000 a favor de Dias Garcia & Cia. Ltda.; de 14:195$ a favor de Pinheiro Guimarães & Cia.; de 46:918$200 a favor de J. Gomes Pugo; de 55:450$000 a favor de ETOC, Serviços Hollerith S. A.; de 41:273$000 a favor de Alberto Haas; de 31:060$000 a favor da S. A. Casa Pratt; de ... 18:120$000 a favor da Fabrica Curt Studa; de 13:378$400 a favor de Ferreira Filho & Cia.; de 120:037$200 a favor de Maria Matilde de Carvalho e outros; de 25:190$000 a favor de Miguel Arevedo Filho e outros; de 24:312$100 a favor de Mario de Moura Rangel e outros; de 149:909$300 a favor de Zneima de Sá Mariani e outros; de 160:039$700 a favor de Ana Esponheira da Silva e outros; de 57:730$700 a favor de Darcy Pereira de Miranda e outros; de .... 20:109$900 a favor de Tila Tiberio Gomes Carneiro e outros; de 70:268$200 a favor de Arthur Francisco Barbosa e outros; de 19:048$300 a favor de Maria Candida Brandão e outros; de ..... 161:802$200 a favor de Marieta Gamatano e outros; de 94:063$200 a favor de Abel Pantaleão dos Santos e outros; de 15:140$00 a favor de Dalel Pizarro Armani e outros; de 197:178$300 a favor d Henrique de Freitas e outros; de 17:627$400 a favor de José Coelho de Melo e outros; de 18:000$000 a favor da Fundação Romão de Matos Duarte; de 18:000$000 a favor do Colegio Nossa Senhora da Misericordia; de 24:000$000 a favor do Patronato Operario da Gavea; de 120:000$000 a favor da Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva); de 18:700$000 a favor da Obra de Assistencia Medica e Social Catarina Laboure; de 12:000$000 a favor da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; de 12:000$000 a favor da Policlinica de Copacabana; de 20:000$000 a favor da Casa de Saude e Maternidade de Madureira; de 20:000$000 a favor do Instituto Social (Associação de Educação Familiar e Social); registrou mais as seguintes ordens de adiantamento: de 67:153$400 a favor de Fernando Geraldo; de 30:000$000 a favor do dr. Mauricio Soares de Gouveia; registrou mais os seguintes contratos: de Manoel Francisco da Conceição, para locação do predio á rua Augusta n. 87; do Clube Militar para locação de parte do 9º pavimento do edificio sito á Avenida Graça Aranha 17, de Joaquim Luiz para termo do imovel sito á rua Carolina Machado n. 1.330; julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: de José da Silva Azevedo Neto, de Esthina de Nazareth, de Moura Mariana da Silva, de Elira Duque Estrada Meier, de Nadir Xavier Gomes, de Alberto Hugo Francisco Alberto Mendonça e de Gilberto Ramos da Silva.

ZARPOU DA BAÍA "O PUEYRREDON"

Baía, 16 ("Correio da Manhã") O guarda-costas argentino "Pueyrredon" zarpou ontem, ás 3 horas da tarde, tendo alterado a sua rota, tocando em Recife onde receberá óleo, rumando depois para Nova Orleans.

INDEPENDÊNCIA DE HONDURAS

Uma festa escolar

Realizou-se, no Colégio Honduras, sob a presidência do diretor do Departamento de Educação, coronel Jonas Corrêa, a solenidade comemorativa da emancipação politica daquele país, com a presença do consul Manoel Pontes Camara, senhora Jonas Corrêa, tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz, professor Nelson Costa, representante do coronel Ayrton Lobo, os chefes de Distritos drs. J. Faria Gois e Deodato de Morais; professor Oscar Cunha, vice-presidente do Instituto dos Professores Públicos e Particulares e representante do chefe de Distrito, professora Laudinia Trota; os técnicos de Educação Olegario Domingues e Dulce Moura Santos, professor Adelmar F. dos Santos, coordenador do Centro Civico Distrital José de Alencar, diretoras de colégios e escolas, professoras representando as escolas do distrito, convidados e familias dos alunos.

Durante a crimônia civica, foram executados números de canto orfeônico, sob a direção da coordenadora de música professora Irene Lyra, auxiliada pelos professores Luiza de Souza e Homero Dornellas.

Ao consul de Honduras foi entregue, pelos alunos do Colégio e para os seus colegas hondurenses, um pergaminho ilustrado com a seguinte mensagem:

"Ainda desta vez, ao transcorrer da data comemorativa da independência da nação amiga, em frente ao pavilhão de vossa Pátria, tal como se vossos corações batessem de encontro aos nossos, num hino, num gesto alti-eloquente de amor e de concórdia, ainda agora é que nos dirigimos a nossos colegas da Escola José Trinidad Cabañas, levando a mensagem tradicional, que dir-se-ia como um élo a unir cada vez mais as nossas nações, simbolo verdadeiro do grande espírito de liberdade que caracteriza todos os povos da América: Essa unidade, esse espírito de harmonia, de concórdia indestrutivel porque foi forjado dentro do calor das batalhas, caldeado no sangue de nossos herois comuns, sejam eles indistintamente Washington, Bolivar, San Martin ou Pedro I — não tinha a animá-los a idéia de conquista, era tão só o fruto ideal da concepção do homem, animado única e exclusivamente do desejo de viver da terra e para a terra: Esta grande verdade histórica é ainda a mesma que serve de lema aos nossos desejos, e na hora em que nos prosternamos diante de vossa bandeira, nada mais belo nos parece que mandar através desta mensagem o nosso abraço de sempre augurando ao mesmo tempo para a vossa nação, essa felicidade que enche de alegria nossos corações e que nós fraternalmente desejamos repartir com os vossos!"

Pela professora J. Ignez Béjar, diretora do estabelecimento de ensino, foi oferecido, ás autoridades e convidados, após a solenidade, um *lunch*, assim como foram distribuidos doces ás crianças.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio Ribeiro Seabra

Natal Hotel Limitada comunica o falecimento de seu estimado chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, ocorrido em sua residência á Rua Almirante Alexandrino n.º 31, Santa Teresa, e convida seus amigos para acompanhar o feretro que sairá da rua e número acima, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 29854)

Antonio Ribeiro Seabra

A familia de ANTONIO RIBEIRO SEABRA cumpre o doloroso dever de participar a perda de seu idolatrado chefe e convida os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que se realiza, hoje ás 16 horas, saindo o féretro de sua residência, á rua Almirante Alexandrino, 31 para o Cemiterio São Francisco Xavier. (Y 03182)

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

SEABRA & CIA. cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o infausto passamento do seu inesquecivel e querido Chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA e convidam a todos para acompanhar os seus restos mortais á sua derradeira morada, saindo o feretro, hoje, ás 16 horas da rua Almirante Alexandrino n.º 31, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (Y 03157)

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

Os empregados de Seabra & Cia., abatidos e sumamente consternados com a triste noticia do falecimento de seu querido chefe e bom amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA solicitam a todos que com ele privaram, assistir ao seu sepultamento que se realizará hoje, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas da rua Almirante Alexandrino n.º 31. (Y 03190)

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

AMERICO CONSTANTINO BREIA e senhora profundamente compungidos com o falecimento de seu querido amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA convidam seus amigos para assistir ao seu enterramento, que se realizará hoje, ás 16 horas no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Almirante Alexandrino n.º 31. (Y 03188)

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

EURICO CORRÊA SALGADO, sob a dolorosa impressão causada pelo falecimento de seu bondoso e querido Chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, convida os seus amigos para acompanhar o feretro que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Alexandrino n.º 31 para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (Y 03159)

Alvaro Catão

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida as entidades, clubes e desportistas em geral para assistirem a missa do 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu dedicado e saudoso ex-presidente, ALVARO CATÃO, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Por esse ato de piedade cristã antecipa seus agradecimentos. (Y 03186)

MARIA DE LOURDES HUET DE BACELAR

Dr. João Huet de Bacellar Junior, senhora e filhos; Bernardo Martins Meira, Conde Paulo Martins Meira; Conde Lucio Martins Meira e senhora; Viuva Alte. João Huet de Bacellar e filhos; Alayde, Sylvio, Alcides; Dr. José Martins de Oliveira e senhora; Viuva Conde Jayme Huet de Bacellar e filha, e demais parentes agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe e acompanharam o enterro de sua querida e adorada filha, irmã, neta, sobrinha e prima, MARIA DE LOURDES e os convidam para a missa que, em GRAÇAS mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 02171)

MARIA DE AVELLAR COSTA

(7º DIA)

Raul da Mota Maia, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que será realizada amanhã, quinta feira, dia 18, ás 10 1|2, na Catedral Metropolitana, por alma da sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, MARIA DE AVELLAR COSTA. Dispensando os pesames na igreja, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (Y 02152)

Elena Cardoso de Sá Leite

Antonio de Sá Leite, Antonio Maria Fernandes Ribeiro, Julieta Cardoso Fernandes Ribeiro, Iris Elena Fernandes Ribeiro Campos, esposo e filhas, Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, esposo e filhos, Guilhermina Nathalia Fernandes Ribeiro Leite, esposo e filhas, Elena Fernandes Ribeiro Johnstone, esposo e filho, Adolfo Cardoso, esposa e filhos (ausentes) e Aloisio Leite, convidam os parentes e amigos a acompanharem o enterro de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, que sairá da Matriz de N. S. da Glória Largo do Machado, hoje, dia 17, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio São João Baptista. A todos, antecipam seus agradecimentos. (X 29853)

Leonor Justiniana de Azevedo Passos

(7.º DIA)

Antonio da Rocha Passos Junior, Eurico da Rocha Passos, Edmundo da Rocha Passos e senhora, Zilda Passos Vieira da Silva, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Délia da Rocha Pereira e seus filhos, Evaristo Dias Pereira, Dr. Carlos da Rocha Guimarães, Zélia Guimarães, Tarquinio de Souza, Dr. Mario Tarquinio de Souza, Roberto da Rocha Guimarães, Carmen Passos Couto, Dr. Ary do Prado Couto, Dr. Raymundo José Vieira da Silva, senhora e filha, Célia Vieira da Silva Ramalho, Americo Alves Ramalho, Fernando Vieira da Silva, Zulmira da Rocha Passos Malta, seus filhos e Dr. Tito Jorge da Costa Malta, agradecem, profundamente penhorados todas as flores oferecidas, acompanhamento, condolências e atenções que receberam por ocasião dos funerais de sua querida mãe, avó, sogra, bisavó e madrasta D. LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS e convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua bonissima alma fazem celebrar, no dia 18, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente reconhecidos a quantos se dignem comparecer a esse ato de caridade cristã. (X 29812)

REYNALDO POMPEO DA SILVA

(ALUNO DO COLEGIO SANTO ANTONIO MARIA ZACCARIA)

Edmundo Falcão da Silva e Elsa Leite Falcão da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem rezar por alma de seu sobrinho REYNALDO, na Catedral, ás 10 1|2 horas da manhã de hoje, quarta-feira, pelo que se confessam agradecidos. (Y 02151)

DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa em comemoração do aniversario natalicio de seu querido e inesquecivel chefe, DR. PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hoje, quarta-feira, dia 17, ás 9 1|2 horas. (X 25643)

DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Geny Ferreira Ribeiro e filhos, Florinha Ribeiro, Frederico Azambuja e senhora, agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso golpe que passaram e convidam para assistir a missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 25653)

PAULINA BRANDÃO

Trajano Brandão Filho, senhora e filho, Cel. Alvaro A. Soares Dutra, senhora e filhos, Cesar Freire de Vasconcellos, senhora e filha, José Motta e senhora, Viuva Adalgisa Campos e filha (ausentes) e demais parentes comunicam o falecimento, ontem, de sua extremosa mãe, sogra, irmã e avó, cujo feretro sairá hoje, ás 10 horas, da Travessa Ferraz, 37, Botafogo, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Y 03147)

DR. ARY DA SILVA NAZARETH

(6º mês)

Ruth Dias Nazareth e filho, Alberto da Silva Nazareth, esposa e filhos, Edgardo da Silva Nazareth, filhos, noras e netos, Clemente Liberato e esposa, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mês que em sufrágio da alma de seu inesquecivel ARY mandam rezar hoje, quarta-feira, dia 17, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 25552)

D. LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS

O Setor "Mater Castissima" da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, comunica aos Congregados Marianos que promove a celebração da Santa Missa em sufragio da alma da Exma. Snra. LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS, bonissima progenitora do Congregado Mariano seu Presidente, ANTONIO DA ROCHA PASSOS JUNIOR, no dia 18, amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, no altar de São Manoel da Igreja da Candelaria, e convida para esse ato que será celebrado pelo Revdmo. Pe. Diretor da Federação, os parentes e amigos da virtuosa extinta. (Y 03175)

LUZIA ROSA DA SILVA

(7º DIA)

LAURINDA DA SILVA ALMEIDA, Dr. JOÃO DA SILVA ALMEIDA, senhora e filhos, LUCILA PINOTTI e filho, profundamente agradecidos pelas demonstrações de estima e pezar, recebidas, quando do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, LUZIA ROSA DA SILVA, pedem ainda aos seus parentes e amigos o conforto de sua presença á missa, que, pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar, amanhã, 18 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguaiana, antecipando a todos a sua maior gratidão. (Y 02176)

REYNALDO POMPEO DA SILVA

Amadeu Silva Junior, senhora e filhos, Marcella Falcão e filhos, Edmundo Falcão e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia por alma de seu querido filho, irmão, neto e sobrinho REYNALDO, que mandam celebrar no altar-mór da Egreja da Catedral, á Rua 1º de Março, amanhã, quinta-feira dia 18, ás 10 1|2 da manhã, pelo que desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso. (Y 02152)

ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO

(7º DIA)

Irene Falcão, Eduardo Falcão, senhora e filhos; José de Souza Porto, senhora e filha; Claudio de Mendonça, senhora e filhos; Eduardo Ucha, senhora e filhos; Tenente Argus Lima e senhora; Maria Arminda Falcão, e demais parentes, convidam a seus amigos para as missas que serão rezadas por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada, ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 02156)

AGRADECIMENTOS

Mario Vieira

(AGRADECIMENTO)

A familia de MARIO VIEIRA na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que lhe dispensaram provas de conforto e solidariedade, por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso chefe, vêm, por meio deste, profundamente sensibilizada, testemunhar a sua gratidão. (Y 03145)

A SANTA HEDWIGES

N. SENHORA DO PERPETUO SOCORRO, SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS, SANTA MARTA, SANTO ANTONIO, SÃO JOSÉ, FREI FABIANO DE CRISTO, MONSENHOR HORTA e ALMAS DO PURGATORIO

A. W. B. e A. P. B. agradecem profundamente uma graça alcançada. (Y 2170)

Melhor sinalização entre Barra do Piraí e Santos Dumont

Vae ser estabelecida pela Central do Brasil o controle centralizado entre Barra do Piraí e Santos Dumont, sendo a linha dotada com a adoção dessa medida, de sinalização adequada como instrumentos de rendimento e de segurança de circulação.

Com o controle centralizado desaparecerão o licenciamento telegráfico e as chaves movimentadas a mão, que deram causa a tantos e lamentaveis acidentes.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Engenheiros e Industriais — Sob a presidência do engenheiro civil José Luiz Baptista, presidente em exercicio, realizou-se na séde social, a quarta reunião ordinária e conjunta da diretoria e do conselho diretor, no ano em curso. Os trabalhos foram iniciados ás 3 horas da tarde, tendo o secretário justificado a ausência do sr. Alvaro Bernardes, membro do Conselho Diretor. O presidente comunicou o falecimento do engenheiro Alberto Gaston Senges.

Pede a palavra, em seguida, o sr. Edmundo de Almeida Monte, que se refere á personalidade do sr. Alberto Gaston Senges, quer como colega, quer como engenheiro da Inspetoria Federal das Estradas, onde foi um dos seus expoentes, terminando por solicitar a inserção em ata de um voto de pezar pela perda que se verificava, comunicando-se tambem esse voto á familia enlutada, o que foi aprovado pelo plenario.

Em seguida, é lida pelo secretário, posta em discussão e sem debate aprovada a ata da última reunião, realizada em 23 de junho do corrente ano.

Em continuação é lido pelo tesoureiro, posto em discussão e aprovado o balancete do movimento da tesouraria, encerrado em 31 de julho do ano em curso.

O secretário, em seguida, procedeu á leitura do expediente.

Foram propostos e aceitos, os seguintes novos associados: Morivaldo Lobo da Costa Junior, Mario Henrique Nacinovic, Waldemar Alvares Velludo, Lucas Bigaud, Augusto Pereira dos Santos, Henrique Provenciano, Carlos Leal Burlamaqui, Hamilton Neiva, Rubens Cerqueira Gomes Caminha, Euclydes Ribeiro de Castro, Eduardo Gross Lefebvre, Breno Eugenio Muller, Carlos Cardoso, José dos Reis Pirajá, José Pinto de Magalhães Junior, José Aurino Rocha, Francisco Sanchez, Edelberto Nunes Ribeiro, Jayme Pereira de Souza e Luiz Faria de Castro.

Após tratados varios assuntos de economia interna, a sessão foi encerrada, tendo antes o presidente agradecido o comparecimento dos associados presentes, marcando a próxima reunião para o mês de outubro vindouro.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Brasil — 1.500 metros — 7:000$000 — Lysia 54 quilos, Otario 56, Dalma 54, Dulcina 54, Cabuassú 56, Bali 54, Quatiay 56 e Gallinha Morta 54.

2ª prova — Prêmio Galantre — 1.200 metros — 5:000$000 — Nickel 52 quilos, Garço 50, Marumbi 52, Decidido 53, Faustina 57, Uyara 50, Lebre 50, Mandão 54, Kisber 50, Brincadeira 49, Sunbeam 48 e Ufal 58.

3ª prova — Prêmio Kilwa — 1.400 metros — 6:000$000 — Toga 54 quilos, Bonita 54, Manola 54, Biapicú 56, Marcelina 54, Capelo 56, Bougainville 56 e Ovillo 56.

4ª prova — Prêmio Descoberta — 1.500 metros — 5:000$000 — Oceano 57 quilos, Aedo 50, Xintan 51, Yami 58, Napolitano 52, Arkansas 57, Nhá Duca 52, Matto Alto 54, Marabout 58, Taipú 48, Igarité 57, Valmy 51 e Glorista 57.

5ª prova — Prêmio Victorioso — 1.400 metros — 5:000$000 — Onyx 58 quilos, Cabino 50, Myathan 58, Egaso 52, Payal 48, Bradador 54, Galantre 50, Xacoco 51, Uraquitan 49, Cheraiuê 58, Chipietro 53, Lido 50, Cadenera 58, Quintilha 50, Maroim 53, Discordia 50, Mondesir 49 e Susan 50.

6ª prova — Prêmio Itan — 1.500 metros — 5:000$000 — Kilwa 51 quilos, Gagó 50, Gateada 52, Matapan 55, Jarandina 52, Victorioso 57, Blue Boy 49, Alarme 58, Plumazo 56, Fair Day 57, Urressanga 53, Odax 52, Shoeblack 50, Lilith 55 e Cajá 48.

Prêmios do betting: Descoberta, Vitorioso e Itan.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Preludio — 1.600 metros — 10:000$000 — Erix 5 5quilos, Beauty Spot 55, Elo 55, Umana 53, Taipú 55, Condoreira 53 e Criqui 55.

2ª prova — Prêmio Nuri — 1.500 metros — 10:000$000 — Rio Casca 55 quilos, Conselho 55, Eco 55, Elim 55, Escoteiro 55, Bounty 55, Acayá 53 e Paranoica 53.

3ª prova — Prêmio Lepido — 1.400 metros — 10:000$000 — Crecelle 53 quilos, Taco 55, Passos 55, Arco Iris 55, Ebulo 55, Rockmoy 55, Paranista 55 e Peão 55 quilos.

4ª prova — Prêmio Midi — 1.200 metros — 6:000$000 — Apache 56 quilos, Darte 56, Thankerton 56, Itacelera 54, Arioch 54, Valerius 56, Ascot 56, Clarinada 54, Pereira 56, Yucoá 54 e Tuchao 56.

5ª prova — Prêmio Quati — 1.500 metros — 6:000$000 — Breve 56 quilos, Luminoso 56, Tabú 56, Maléo 56, Nobel 56, Borneo 56, Thuya 54, Boleador 56 e Cedro 56.

6ª prova — Prêmio Oran — 1.500 metros — 6:000$000 — Sapateador 52 quilos, Grumete 58, Indayatuba 50, Albarran 57, Ampere 58, Sirna 58, Azteca 57, Opulencia 48, Obuz 49, Relato 49, Aspasie 54 e Barthou 54.

7ª prova — Grande prêmio Guanabara — 3.000 metros — 40:000$ — Adonis 51 quilos, Bonheur 51, Zeppelin 50, Cami 55, Suez 51, Bagual 54, Trevo 55 e Albatroz 55.

8ª prova — Prêmio Apolo — 1.800 metros — 10:000$000 — Riviera 55 quilos, Tucan 49, Simpatico 50, Jaçá 55, Haui 58 e Gran Fifi 51.

Prêmios do betting: Quati, Oran e grande prêmio Guanabara.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, resolveu mandar registrar a rescisão do contrato de montaria dos cavalos Zurrun e Amoroso entre o proprietário Antenor Lara Campos e o jockey Armando Rosa, e mandar pagar os prêmios das reuniões de 6 e 7 deste mês.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

O cavalo Obuz, castanho, 6 anos, São Paulo, filho de Festeiro e Bombarda, que defendia as côres de d. Francisca Freitas, passou para a propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho.

DERROTADO UM TRIPLICE COROADO

No hipódromo de Pawtuket, em Rhode Island, War Relic, levantou no último sábado, o prêmio Narragansett, com dotação de 25 mil dólares, derrotando o crack Whirlaway, que o havia vencido por pequena diferença em uma prova de resultado muito discutido, realizada em Saratoga, há cerca de um mês. War Relic surpreendeu uma multidão de 50.000 pessoas ao conseguir a vantagem de quatro corpos e meio sobre o ganhador da triplice corôa norte-americana, entrando em terceiro Equifox e em quarto e último Haltal.

ELEMENTOS NOVOS PARA O NOSSO TURF

Deram entrada nas cocheiras do entraineur Ernani Freitas, procedentes da capital paulista, os produtos de dois anos, Demo, filho de Chirgwin em Quatiá; Donatelo, filho de El Malon em Orne; Don Juan, filho de El Malon em La Sankina; Damier, filho de Bosphore em Palmas; e Don Cesar, filho de Chirgwin em Pareby, de criação do sr. Linneu de Paula Machado.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em reunião de ante-ontem, resolveram, mandar registar o compromisso de montaria feito pelo tratador A. Pinto com o jockey R. Olguin, para este dirigir o cavalo Ubirajara no prêmio Candido Mota a ser realizado no próximo domingo; multar em 400$000 o jockey Luiz Gonzalez, piloto de Caxinguelê no prêmio Initium; multar em 100$000 o jockey T. Batista, piloto de Curiosa no prêmio Initium, por infração do § 2º do art. 142 do código; multar em 100$000 o jockey R. Olguin, piloto de Soberano no prêmio H. Paulistano; chamar a atenção do tratador Valdemar Mendes, responsavel pelo cavalo Calicut, para o disposto no art. 137 do código; adiar para 23 deste o encerramento das inscrições para o grande prêmio Cidade de São Paulo a ser realizado em 7 de outubro encerramento esse que estava marcado para hoje.

O MONTE BRANCO

O monumento a Jacques Balmat e De Sausse, em Chamonix, alusivo à escalada do Monte Branco

Clermont Ferrand, setembro de 1941, por via aérea — (H. T.) — Chamonix, dentre as estações de inverno da França a mais conhecida, não escapou às privações do momento atual. Assim é, por exemplo, que devido à falta de carvão a estrada de ferro que levou tantos visitantes ilustres àquela cidade foi obrigada a suspender seus serviços. Ali não há mesmo nem mais um serviçal para atender às necessidades dos hotéis, e a pitoresca cremalheira não funciona mais. Os que conheceram Chamonix antes da guerra, sabem o que deve ser ali uma volta aos tempos heróicos, quando era preciso quatro horas para fazer a ascensão do Monte Branco. Hoje, novamente, é preciso vencer a montanha unicamente com o auxílio de bons músculos das pernas.

Tudo isso, porém, nada seria se os alpinistas que se propuseram tal façanha contassem com abastecimentos suficientes a tal empreitada. Mas, mesmo eles devem obedecer a lei, que é para todos: a ração diária de pão é agora de 275 gramas, quantidade que eles engoliam num instante, em outros tempos. A famosa "Patisserie dos Alpes" onde se comia bolos saborosíssimos chamados "Monte Branco" cuja reputação transpôs fronteiras, foi obrigada a fechar suas portas, o mesmo acontecendo com os luxuosos hotéis de 300 e 400 quartos que agora confiaram às modestas pensões de família o cuidado de velar pela reputação de Chamonix.

Ali também a carne, a manteiga, os ovos, o queijo são tão escassos como no resto da França. O incomparável mel dos Alpes é também muito difícil de encontrar agora que os albores do inverno fizeram numerosas vítimas entre as abelhas.

Para suprir a despensa das pensões locais é necessário que se organizem verdadeiras expedições nos bosques próximos, de onde muitas vezes se volta sem conseguir os ambicionados cogumelos e as rubras framboesas.

Há, ainda, alpinistas que durante dias e dias acumulam, pacientemente estoques de gêneros alimentícios para uma ascensão em regra.

Certos há, que por prodígios de habilidade conseguem acumular o pequeno tesouro que consiste numa lata de sardinha, um bom pedaço de presunto e uma garrafa de vinho. Mas no momento da partida surgem sempre novas dificuldades: não há gasolina ou álcool para alimentar os fogões portáteis. Aliás estes aparelhos, "modelo 1941", são agora bem conhecidos dos alpinistas, logo que acesos explodem.

Porém, apesar de tudo, Chamonix não perdeu seus fiéis. Apenas os que acham que "barriga vazia não tem pernas" limitaram suas excursões. Hoje, eles não mais desdenham, como outrora, as vertentes verdejantes onde um passeio, além do mais, proporciona aos visitantes certos presentes nutritivos.

Por outro lado, porém, os verdadeiros alpinistas, os "puros", continuam obedecendo ao apêlo tentador das geleiras, das escarpas vertiginosas, dos cumes nevados, do céu azul, da solidão, do perigo.

Entre esses intrépidos há muitos jovens. Várias dezenas deles em sua maior parte estudantes treinam sob a direção do famoso guia Armand Charlet, o único francês que obteve a Legião de Honra pelas suas proezas como alpinista e detem o record das cem "primeiras". Isto é realizou em primeiro lugar cem subidas. Certo jornalista imaginoso em reportagem recente descrevia Armand Charlet como uma espécie de gigante cujo crânio costurado por numerosas cicatrizes parece talhado em granito. Êle conhece tão bem "sua montanha", êle se sente tão bem em seu elemento, que quando seus alunos o acompanham nunca o vemos olhar para traz, pois o que acontece é por êle sentido. Aliás, o exemplo, a fôrça magnética da personalidade de Charlet atrai os discípulos, os quais o acompanham como homens que não conhecem dificuldades na escalada, nem os perigos das vertigens, como se fossem metade pássaro metade lagartos.

Por isso Chamonix vê agora em vias de realização uma audaciosa proeza. Sua finalidade é permitir aos alpinistas a prática do "ski" durante o verão no Monte Branco, como se faz no famoso Jungfrau da Suiça e na "Cortina d'Apezzo", na Itália.

Um alpinista emérito, Brandincourt, conhecido como o "general do ski", é o promotor da idéia. Trata-se, finalmente, de elevar Chamonix a mais dois mil metros, colocando a pista de ski situada a 3.260 metros ao alcance dos skiadores do mês de agosto.

O teleférico atual não vai além de 2.600 metros. Há dois anos que os melhores alpinistas e os melhores guias da região — entre os quais o famoso campeão Emille Allais — procuram prolongar o cabo.

Antes da guerra, êle tinha realizado formidáveis proezas e não há dúvida que no momento presente, o fio de aço que um avião lançou no ponto mais alto estaria colocado, si, durante a guerra, não tivesse se processado uma nefanda obra de sabotagem.

As amarras tendo sido cortadas os cabos caíram num abismo profundo onde logo foram cobertos por uma camada de gelo de mais de 10 metros de espessura. James Coutet, campeão mundial de ski, encontra-se hoje no fundo dêsse abismo à frente de um valoroso grupo de montanheses. Eles serram os gelos em blocos enormes e vão desprendendo o cabo metro por metro.

Quando essa tarefa hercúlea estiver terminada o cabo será elevado ao cimo do vale branco. Poderá então ser festejado o nascimento do Alto Chamonix, que possuirá uma pista de ski de 10 quilômetros e será a corôa viva dos Alpes, a estação de inverno mais elevada em toda a Europa.

REMO

PROSSEGUIRÁ DOMINGO A REGATA

Os meios náuticos desta capital ainda não se refizeram dos efeitos causados pelo temporal do domingo, por ocasião da regata patrocinada pelo Botafogo, na enseada deste nome, e os grandes prejuizos materiais pelos clubes, com a perda de várias embarcações, hoje, por um preço tão elevado que não compensa a sua aquisição, apezar da falta que lhes fazem.

Em todos os filiados da Liga do Remo o assunto domina, e um problema surge para os que devem concorrer nos páreos de "out-riggers" a 2 e a 4 com patrão, pois, alguns dos clubes inscritos não têm onde correr, sendo obrigados a desistir da sua próxima disputa, esperdiçando assim os esforços dos seus dedicados defensores.

Emfim, procura-se solucionar esse problema, e vamos ver quais os que poderão voltar à raia para disputa dos referidos páreos.

Os técnicos da Liga de Remo estiveram reunidos ontem, para estudar a continuação da regata interrompida. De principio, ficou assentado manter os resultados consignados nos 1.º, 2.º e 3.º pareos, devendo reiniciar o certamen patrocinado pelo C. R. Botafogo a prova seguinte, que é o 4.º, às 9 horas da manhã.

De conformidade com o officio recebido do comandante da Escola Naval, o pareo destinado aos seus alunos não mais se realizará, pois nada menos de tres "yoles-flinters" ficaram inutilizadas, o que é de lamentar, e o restante do programa que será desenvolvido domingo, pela manhã em Botafogo, obedecerá à mesma direção e à seguinte ordem:

4.º pareo — Às 9 hs. da manhã — Out-riggers a 2 com patrão, de juniors. 5.º pareo — às 9,20 — P. C. Marinha Mercante Brasileira — Out-riggers a 4 com patrão, de novíssimos. 6.º pareo — Às 9,40 — Gigs a 2, de principiantes. 7.º pareo — Às 10 horas — Double tricado, de novíssimos. 8.º pareo, às 10,20 — P. C. Prefeitura Municipal — Out-riggers a 4 sem patrão. 9.º pareo — Às 10,40 — Out-riggers a 2 com patrão, de seniors. 10.º pareo, às 11 horas — Skiffs lisos, de juniors. 11.º pareo, às 11,20 — P. C. Comandante Midosi — Out-riggers a 4 com patrão, de juniors. 12.º pareo, às 11,40 — Double-skiffs de juniors.

BASQUETEBOL

O CAMPEONATO DO D. I. E.

Na noite de amanhã, no rink do Boqueirão do Passeio, terá prosseguimento o campeonato interno de basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., com a realização de dois interessantes jogos.

A rodada a ser iniciada às 8,30 horas da noite, consta dos seguintes "matchs": 1.º jogo — João Lira Filho x Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; 2.º jogo — J. E. Macedo Soares versus Luiz Aranha.

Formam as equipes os seguintes cronistas - basket-ballers: Team João Lira — J. Drumond Neto (cap.), Mauricio, Pilar, Abraim, Julio Silva, Lucio, Vasco Rocha, Ricardo Serran e Edgard Sales. Team Alm. Alvaro R. de Vasconcelos — Cordeiro (cap.), Augusto, Alvaro Nascimento, Everardo, Afranio, Augusto Tavares, Bento e Roberto Cataldi. Team J. E. Macedo Soares — Melo Junior (cap.), Alberto Silva, José Caribe, Mario Filho, Emanuel Amaral, Geraldo Romualdo, Arlindo Monteiro e Huberto Coulomb. Team Luiz Aranha — A. Silva Araujo (cap.) Luiz Freitas, Aristoteles Silva, Ari Barroso, José Seussa, Hugo Rebelo, F. Moraes Cardoso e Lucio de Castro.

FUTEBOL

O RIO GRANDE E O CAMPEONATO BRASILEIRO

Problematica a participação dos gaúchos

Porto Alegre, 16 — ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam comentarios em que não é certa a participação do Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Futebol. Dizem que existe uma forte corrente no seio da Federação Rio-grandense que pleiteia o alheiamento em proveito dos interesses regionais; afirmando que o certame estadual seria prejudicado e o onze gaucho não dispõe de tempo necessario para uma organização eficiente. Outros opinam pela entrega da responsabilidade de representar o Rio Grande no certame nacional ao team campeão do Estado, reforçado com alguns elementos.

A imprensa constatou que na entidade gaucha há evidente desinteresse, parecendo muito problematica a participação dos gauchos. Contribue para a má vontade dos paredros futebolisticos, o fato da C. B. D. ter destinado à entidade gaucha, no ano passado, quotas num total de 2:500$000, quando o selecionado dos pampas cooperou para uma renda bruta de cerca de 150 contos para a entidade nacional.

*

REAPARECE O "CORREIO DA MANHA F. C."

Ha alguns anos o Correio da Manhã possuiu uma equipe de futebol que, em diversos cotejos teve brilhantes atuações. Entretanto, por motivos que nos poupamos a explicar, o team entrou numa face de repouso. Estava, assim, praticamente paralizada a atividade do clube. Depois, varias tentativas para a sua reorganisação foram feitas, falhando, porém no inicio. Agora, surge mais uma tentativa, aliás apoiada por quasi todos os que trabalham nesta jornal. Foi creado, também, um departamento recreativo e excursionista.

Existem no "Correio" muitos rapazes que praticam o violento mas divertido e sensacional esporte bretão. Destarte, não haverá dificuldade para a reconstituição imediata do quadro de futebol, sendo que o departamento recreativo e excursionista funcionará oportunamente.

A diretoria organisada é a seguinte: Presidente: Bonbidil Mirande; Vice-presidente: Julio Silva; Secretário-geral: Clovis Campos; 1º secretario: Miguel Couri; Tesoureiro: Roldano Fernandes.

Outrosim, duas comissões, — a executiva e a esportiva, composta esta por Candido Xavier, José Ferreira Sanches e Gilberto Teixeira, e aquela por Antonio Madalena, Ariosto Pinto e Mario Mellone colaboração diretamente com a diretoria para o reerguimento do quadro dos nossos companheiros.

*

DOMINGO PROXIMO, OS JOGOS ADIADOS

Em reunião de ontem, dos presidentes da Federação Metropolitana de Futebol e dos clubes Flamengo, Fluminense, Vasco e de representantes do Botafogo, Bangú e Madureira, ficou resolvido realizar-se domingo proximo, os jogos de domingo passado, adiados devido o máo tempo.

Assim, a tabela foi prorrogada por mais um domingo. E no proximo dia 21 medirão forças Fluminense x Vasco, nas Laranjeiras, Flamengo x Madureira, na Gavea e Botafogo x Bangú, em General Severiano.

AUTO-ESPORTE

"VII GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Comunica-nos do Automovel Clube do Brasil:

—"Como resultado dos entendimentos havidos entre o Automovel Clube do Brasil e o Conselho Nacional do Petroleo ficou estabelecido que a corrida da Gavea de 1941 poderia ser realizada no dia 28 do corrente devendo para isso os concurrentes utilizarem unica e exclusivamente como carburante uma mistura na qual não entrará a minima parcela de gazolina.

Em vista desta solução o Automovel Clube do Brasil enviou na data de hoje a s. excia. o sr. general Horta Barbosa o officio abaixo transcrito. Tendo s. excia. concordado com os termos do mesmo, fica marcada a data, acima mencionada para a realização da prova — *A Directoria*".

O officio de que trata a nota acima é do seguinte teor:

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1941 — Ilmo. sr. General Horta Barbosa — M. D. presidente do Conselho Nacional do Petroleo — Tendo uma comissão de volantes trazido ao conhecimento da Diretoria do Automovel Clube do Brasil que vossa excelencia lhes declarara que a corrida de automoveis no Circuito da Gavea poderia ser realizada desde que os carros disputantes não utilizassem em suas misturas carburantes nenhuma parcela de gazolina, venho declarar-vos que ouvido o nosso orgão técnico e confirmada a possibilidade de ser adotada esta formula e ouvidos ainda os concurrentes sobre se aceitam confirmar as suas inscrições com esta condição a qual será rigorosamente observada e respeitada e tendo os mesmos a ela se submetido, consulto-vos se ainda perduram neste caso a solicitação feita por este Conselho ao Automovel Clube do Brasil e se a mesma poderá ser realizada.

Caso não perdure o apelo feito este Clube pretende marcar a realização da prova para o dia 28 do corrente.

Valho-me do ensejo para subscrever-me com a mais alta estima e distinta consideração (Por determinação do sr. presidente que se acha em São Paulo) (a) *Silvio Santa Rosa*, presidente da Comissão Esportiva".

Mais dois treinos

Serão realizados dois treinos antes da prova de classificação que terá lugar no proximo dia 25 do corrente. O primeiro treino será realizado no proximo domingo, 21, de 14 às 16 horas, com o transito no sentido da pista e bondes na rua Marquês de São Vicente onde o transito será feito nos dois sentidos.

O segundo e ultimo treino terá lugar no dia 23, terça-feira, entre 9 e 11 horas da manhã, com a pista com transito total no sentido da corrida, sendo cortados os bondes na rua Marquês de São Vicente.

No dia 25, quinta-feira, será feita a prova de classificação, com a pista completamente fechada.

Grande contentamento dos volantes

Logo que foi conhecida a noticia de que a Gavea será realizada no dia 28, os volantes compareceram à séde do A. C. B. onde apresentaram as felicitações ao capitão Silvio Santa Rosa, o amigo que soube conforta-los em todos os momentos e que tanto interesse mostrou vivamente interessado na solução do caso. Ontem mesmo os volantes deram inicio às providencias necessarias para utilizar combustivel com absoluta ausencia de gasolina, conforme o compromisso assumido.

VARIAS ESPORTIVAS

HOJE, S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE

Em disputa da "Taça Haroldo Cox", será realizado hoje à noite pelo Torneio Extra da Federação de Football, o encontro dos quadros de reservas e profissionais do Fluminense F. C. e do São Cristovão A. C., tendo por local o campo da rua Figueira de Melo.

A partida preliminar terá inicio às 7 horas, e a principal às 9, devendo esse choque agradar aos torcedores dos dois clubes.

NO DIA 26 O RETURNO

O returno do Campeonato Carioca de Basketball está marcado para 26 do corrente, pois ainda faltam dois jogos do 1º turno, que foram transferidos. Estes jogos tambem já têm sua data: a 19 — Fluminense x Tijuca, e a 23 — Tijuca x Botafogo F. C., nos rinks do tricolor e dos tijucanos.

FOOTBALL UNIVERSITARIO

A Federação Atlética de Estudantes iniciará no próximo sábado, dia 20, às 8,30 o seu Campeonato Academico de Football. O primeiro encontro será entre as equipes da Escola de Medicina x Medicina e Cirurgia e realizar-se-á no campo do S. C. Brasil, na praia Vermelha. Ontem, na séde da F. A.E. foi sorteada a tabela dos jogos e estavam presentes os representantes das escolas participantes. Diariamente o diretor de football, Mario Trigo de Loureiro estará das 5 horas em diante à disposição dos interessados, que poderão procurá-lo para maior esclarecimento, na séde da F.A.E.

O D.I.E. NO ANIVERSARIO DO AMERICA

Comemorando a passagem de mais um aniversário, o América F. C. homenageando a cronica esportiva, endereçou gentil convite para o D.I.E. fazer-se representar com sua equipe de basketball, que tão bela campanha vem desenvolvendo.

Os cronistas basketballers que formam o "five" do Departamento da Imprensa Esportiva farão exibição contra um quadro de veteranos rubros.

A peleja, que consta do programa de festejos, será realizada na próxima semana, em dia ainda não designado.

SEGURA CANO PERDEU

Los Angeles, 16 (A.P.) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano foi eliminado do Campeonato de Tenis do Sudoeste do Pacifico, no qual era um dos mais cotados.

Hal Surface derrotou-o pela contagem de 6x1, 6x2.

ALMOÇO AOS FOTOGRAFOS VENCEDORES DA FESTA J. A. VIEIRA

No almoço ou churrasco, projetado pela Associação Carioca ao team vencedor do fotografo, já obtiveram adesões dos srs. Aloisio Neiva, Julio U. Fourcade, Antonio Souto Castagnino, Paulo José Pires Brandão, Francisco Barroso, Francisco Pinheiro, Antonio Martins Fernandes, F. Ricken, Adelino Magalhães, Oscar Espozel, Joaquim Candido Soares de Meireles, Tito de Araujo, Paulo Fonseca (Benevenuto), John e Moacyr Rohe, Ermelindo Ferreira, Gladstone Mello, Rodolpho Fernandes Macedo e outros.

O CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ

Acaba de ser indicado para compor o Conselho Regional de Desportos do Paraná, como representante do Conselho Nacional de Desportos, o conhecido esportista paranaense major Couto Pereira, figura por demais conhecida nos meios esportivos desta capital.

NO COMPLEMENTAR

Na rodada de amanhã, no Torneio Complementar da Federação de Basketball, estão marcados os seguintes encontros: Bangú x Mackenzie, em Bangú; Olimpico x S. Cristovão, no Mourisco e Grajaú x Portuguesa, no rink do primeiro.

MARIN LIVRE

O Bangú A. C. vem de comunicar à F. M. F. ter rescindido amigavelmente o contrato do jogador profissional João Marin Junior.

202 QUILOMETROS

A próxima competição do pedal será o VII Circuito Ciclistico do Distrito Federal num percurso de 202 quilometros, promovido pelo "Jornal do Brasil", sob os auspicios da Federação Metropolitana do Ciclismo com o concurso das Federações de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal, todas da Confederação Brasileira de Desportos.

O VII Circuito Ciclistico do Distrito Federal será realizado a 28 do corrente mês.

ADIADO O CONCURSO HIPICO

Em consequência do mau tempo, foi transferida de domingo último para oportunamente, a competição hipica que a Sociedade Hipica Brasileira ia promover na Quinta da Bôa Vista, e na qual estavam inscritas varias representações de oficiais do Exército e da Policia.

Os interessados vão ser consultados sobre a nova data.

O SR. VASQUEZ NA A. B. I.

Hoje, à noite, será recepcionado na A.B.I. pelo Departamento de Imprensa Esportiva o sr. Cesar Vasquez, diretor do Departamento de Educação Fisica da Argentina.

A recepção será presidida pelo sr. Herbert Moses na qual será entregue ao ilustre-presidente uma mensagem enviada pelos esportistas da Argentina.

A recepção está marcada para às 8,30 da noite.

CONTRATADOS PELO OLARIA

O Olaria A. C. registrou ontem na F.M.F. os contratos dos profissionais Hermes Chaves, Antonio Paula e Helio Silva.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

A reunião marcada para ontem do Conselho Nacional de Desportos deixou de realizar-se em virtude do impedimento de varios conselheiros.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSE

Os primeiros jogos marcados

A Federação Metropolitana de Tenis, vem de organizar o programa que damos a seguir, para o inicio da temporada dos campeonatos individuais de classe.

Os jogos marcados são os seguintes:

OS JOGOS MARCADOS

PRIMEIRA CLASSE

Domingo, 21 — Às 4 horas da tarde — Quadras do Country Club — Haroldo Buarque x Hercilio Soares.

José de Verda x K. Metzner.

SEGUNDA CLASSE

Domingo, 21 — Às 4 horas da tarde — Carlos Ferreira x Joaquim Silva.

TERCEIRA CLASSE

Sábado, 20 — Às 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense — Waldyr Damazio x Adalberto Anticel.

Pierre Wolko x Antonio Moreira.

Domingo, 21 — Às 3 ½ da tarde — Rufino de Almeida x Alberto Maranhão.

QUARTA CLASSE

Domingo, 21 — Às 9 horas da manhã — Quadras do Fluminense — Antonio L. Costa x Reginaldo Dealtry.

Jorge Corrêa x Ito Tebiriça.

Às 4 ½ da tarde — F. Mimmler x Oswaldo R. Macedo.

Antonio Leite x Waldyr Guimarães.

Estreantes — Sábado, 20 — Às 3 ½ da tarde — Quadras do Tijuca T. Clube — Lucilio de Castro x J. S. Barbosa.

Sylvio Dodsworth x O. Bustamante Silva.

A VIDA SOCIAL

Frontin

A data de hoje recorda o nascimento de Paulo de Frontin; um tipo interessante que jamais será esquecido. Tinha relâmpagos de gênio, através das múltiplas projeções da vida de um homem bom. Sabia tudo; Mas sabia ser, antes de mais nada, um grande coração. Amigo dos simples, êle mesmo muito simples, apesar da linhagem aristocratica que trazia nos seus títulos científicos e na sua posição social.

Muito cedo apareceu mostrando o pulso da sua capacidade de agir. Faltava água na sua cidade — e o problema parecia insoluvel, dada a urgência das reclamações. O jovem engenheiro propôs-se a achar o valor prático do x desejado. E o Rio daquele tempo viu, pasmo, o verdadeiro milagre chamado pelo povo a água em seis dias. Não havia encanamentos! Frontin resolveu, provisoriamente, o caso com canos de madeira. Era uma solução original, fora de tudo que se conhecia... Mas a água veio.

Amigo do sport das corridas de cavalos, entendeu fazer um novo prado. O turf exigia mocidade, movimento, agitação. Nada disso havia no antigo Jockey-Club, todo solene, grave, com as suas reuniões um tanto acrimoniosas... Frontin idealizou um prado moderno, jovem, estuante... E escolheu o sitio, que comprou, mediu e dispôs para a realização da obra. Traçou a raia, fez as plantas. Arranjou o dinheiro. Aplainou todas as dificuldades surgidas. E em poucos meses, a nossa cidade estava na posse de um campo de corridas tão belo e querido, que ganhou logo o cognome de "Aprazivel"... Era o Derby-Club.

Esse Derby-Club dir-se-ia fazer parte da própria pessoa do dr. Frontin. Era o seu presidente perpétuo que vinha, aos domingos de corridas, pesar-se na balança dos jockeys para iniciar-se a reunião surprêsa. Então, entrava na casa da poule, com uma campainha à mão; e os guichets das apostas abriam as portinholas para o povo. E no Derby ficava êle todo o dia, até terminar o último pareo, tranquilo por entre toda gente, satisfeito e prazenteiro. Se surgiam protestos dos assistentes, quanto à disputa das carreiras, não era raro anular o dr. Frontin o pareo, sob aclamações gerais. Na tarde do grande premio Dr. Frontin, todo o Rio de Janeiro elegante e oficial se movimentava no hipódromo da Mangueira, para o maior acontecimento mundano da cidade.

Entretanto, aquele democrata era uma glória da engenharia brasileira. Não houve, nos anos da chamada primeira república, nenhuma grande obra nacional em que o dr. Frontin não fosse autor ou colaborador. Basta lembrar a Avenida Rio Branco. E a duplicação da linha da Central do Brasil, na região dos tuneis. Ainda hoje a série de casas fronteiras à estação de Sampaio, nos subúrbios, e a vila Ruy Barbosa, na rua do Senado, recordam aos cariocas antigos o nome laureado e o braço construtor de Frontin.

Um dia, presidente do Club de Engenharia, foi a Itajubá assistir à inauguração do Instituto Eletro-técnico local. Houve muitos discursos, aludindo à significação e ao valor daquela fundação, e tudo corria por entre aplausos, quando um orador, entusiasmando-se demais, chegou a dizer que, enfim, o Brasil ia ter engenheiros práticos, o que pareceu a Frontin uma ofensa à nossa Escola de Engenharia. No mesmo instante, levantando-se do assento de honra em que assistia à solenidade, fez um enérgico protesto, saindo do salão em festas para ir calmamente esperar o trem na estação...

Mas o seu preparo era vastíssimo, a sua cultura muito grande. Sabia tudo, mesmo longe das esferas das ciências físicas e matemáticas. No concurso para a cadeira de lógica, no Pedro II, ao qual concorreu Euclydes da Cunha, todos os examinadores renderam homenagens ao ilustre escritor, que devia tirar a cadeira, como de fato tirou. Mas Euclydes foi "espichado" por Frontin...

O dr. Paulo de Frontin, quando prefeito, tentou melhorar a situação angustiosa em que se encontravam os serventuários municipais. Procurou tornar efetivos muitos funcionários contratados e aumentar os vencimentos da classe. De uma vez, um velho chefe de serviço, com grande prestigio político, pedia delicadamente licença para ponderar-lhe o seguinte: — "E os velhos, os que já não podem viver por muitos anos, a Prefeitura irá arcar com a despesa de fazê-los agora efetivos, dando-lhe garantias futuras que não tinham?" Frontin respondeu: — "Mas êles serviram já por muitos anos. A Prefeitura que lhes comeu as carnes, que lhes rõa os ossos."

Tudo isso precisa ser agora lembrado, no dia em que se comemora a data natalícia do excelso carioca. Sempre me pareceu que o talento de Paulo de Frontin fosse uma coisa assombrosa; mas nunca lhe ficou atrás o coração. Uma grande inteligência, uma grande cultura; mas sobretudo — um homem bom.

Floriano de Lemos

Para o Album de Mlle...

FARO

Jamais andarás por perto
sem que eu saiba, amada minha;
— quando não te vêem meus [olhos,
meu coração te adivinha!

A. Coelho Netto

— *O que havia de beleza moral na vida dos grandes parlamentares e estadistas do Império era que êles, mesmo sendo adversários tenazes, respeitavam-se uns aos outros. Cada qual tinha bastante dignidade pessoal e por isto prezavam a alheia.*

EUNAPIO DEIRÓ — *Homens do meu tempo.*

Recepções

O general Gustavo Cordeiro de Farias, chegando há dias de Mato Grosso, onde se encontrava em missão especial, oferecerá por motivo de sua promoção e próxima partida para Natal, onde irá comandar a 2.ª Brigada de Infantaria, uma recepção amanhã, quinta-feira, à noite, em sua residência, no Campo de São Cristovão n.º [illegible], aos seus camaradas do Exercito e amigos. As honras dessa festa de camaradagem serão feitas pela sra. [illegible] Cordeiro de Farias.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Rim com molho grosso
Cebola frita
Crême de tapioca

Jantar

Sopa de macarrão com feijão
Pastelão com carne
Crême "Chantilly" com figos

ALMOÇO

RIM COM MOLHO GROSSO

Lave muito bem 2 rins, depois de retirar toda parte branca. Condimente-os com alho bem esmagado, sal, pimenta e um pouco de paprika. Esquente 1 colher de gordura, rale 2 cebolas inteiras, deixe dourar ligeiramente e junte 6 tomates sem peles e sem sementes; refogue ligeiramente e junte os rins.

Cozinhe em fogo forte, adicione 1 colher de caldo de limão, misture bem e retire. Polvilhe com bastante salsa picada e sirva sobre fatias de torradas amanteigadas.

CEBOLA FRITA

Corte uma cebola grande em rodelas e separe-as todas.

Bata 1 clara em neve, junte a gema, sal, pimenta do reino e 1 colher de chá de farinha de trigo.

Misture bem, passe uma rodela de cada vez na massa e frite em bastante gordura.

CRÊME DE TAPIÓCA

Ferva 4 chicaras de leite com 3 colheres de sopa de tapióca e deixe cozinhar uns 15 minutos mexendo sempre.

Bata 4 gemas com 1 chicara de açucar e uma pitada de sal. Despeje a tapioca sobre as gemas mexendo sempre para não talhar; adicione depois de bem cozida a massa, 1 colher de essencia de baunilha, despejo no prato de aluminio, cubra com as claras batidas em neve e misturadas com 4 colheres de açucar. Leve ao forno bem quente só para dourar.

JANTAR

SOPA DE MACARRÃO COM FEIJÃO

Leve ao fogo a panela com 1/2 quilo de costela, 1 chicara bem cheia de feijão, manteiga, cebola, tomate, salsa ou alho porró e 2 1/2 litros dagua e logo que ferver junte sal à gosto.

Duas horas depois passe o caldo por peneira, esmagando bem o feijão. Junte então couve, manteiga rasgada, e uma mão cheia de macarrão.

Leve ao fogo até ferver e cozinhar o macarrão e na hora de servir junte 2 colheres de azeite.

PASTELÃO COM CARNE

Massa:

250 grs. de farinha de trigo, 2 gemas, 100 grs. de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, sal e agua quanto baste.

Misture e forre a fôrma, deixando um pouco da massa para cobrir.

Recheio:

Faça um bom guizado de carne, junte palmito, ovos cozidos, presunto e azeitonas.

Cubra a torta com a massa, enfeite à gosto, pincele com gema e leve ao forno.

CRÊME "CHANTILLY" COM FIGOS

Lave bem 1 prato de figos frescos, corte-os ao meio, polvilhe-os com açucar, regue com uma colher de sopa de conhaque e cubra-os com crême "Chantilly" levando-os em seguida à geladeira.

Comemorações

Paulo de Frontin — Dentre as cerimonias que serão realizadas hoje para celebrar o aniversario de Paulo de Frontin, destaca-se a do Centro Carioca, que promove uma romaria à herma de seu saudoso presidente de honra, situada na Cinelandia. Às 10½ horas, o nosso colega de imprensa Henrique Gigante, presidente do referido gremio, depositará uma corbeille no pedestal da herma do insigne mestre da engenharia brasileira. Em nome do Centro Carioca, falará o engenheiro dr. Jeronymo Cavalcanti. O Centro Carioca convidou o prefeito Henrique Dodsworth para presidir a solenidade.

A familia do saudoso engenheiro fará celebrar, missa por sua alma, às 9½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Adelaide de Castro Alves Guimarães — Passando a 22 do corrente, a data do 1.º aniversario da morte da ilustre poetisa baiana Adelaide de Castro Alves Guimarães, o Club das Vitorias Regias, que a tinha por sua madrinha e grande animadora, comemorará essa data por forma expressiva, fazendo realizar às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Portugues, rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, uma solenidade, in memoriam da preclara poetisa brasileira. Convidado pela diretoria falará sobre a saudosa intelectual, que foi irmã e confidente de Castro Alves, e esposa do grande abolicionista Augusto Guimarães, o escritor Gastão Penalva, sendo inaugurado o retrato de d. Adelaide, feito pela pintora Else Wedege Arede, e que ficará na sede do Club, seguindo-se um concerto de musica brasileira, executiva, em cujo programa, organizado pela diretora artistica, cantora Altair Guigon, figuram os nomes das cantoras Maria Eugenia Becerra, Mili Garcia, Helena Pimentel e Margot Costa, acompanhadas ao piano pela professora Eliseno D'Ambrosio, e que terá intervalos poeticos em que lerão sonetos da saudosa poetisa as declamadoras Genita Horta de Araujo, Mary Linhares e a escritora Maria de Lourdes Alves. Não haverá convites especiais, pois o Club das Vitorias Regias espera o comparecimento de todos quantos queiram homenagear a memoria da ilustre poetisa.

Carioca Cocktail 1941

O Rio verá novamente este ano a grande revista *Carioca Cocktail 1941*, representada por artistas amadores, e que está em pleno ensaios, prometendo exceder em brilho a revista do mesmo nome apresentada no ano passado, a qual ainda permanece na memoria de quantos tiveram a ventura de assistí-la. A revista *Carioca Cocktail 1941* será apresentada no Teatro Municipal em meiados de outubro proximo, sob a direção de Mr. Cyril Conder, produtor de *Carioca Cocktail 1940*, e sua renda total é destinada à Cruz Vermelha Inglesa e à Cruz Vermelha Brasileira. Todos os esforços estão sendo empregados para que a revista deste ano supere em beleza e arte a do ano passado, para o que certamente contribuirão, o seu formidavel *cast* de artistas amadores, o grande corpo de baile, os otimos cantores, além de muitas outras surpresas que tambem serão apresentadas para o maior sucesso da nova revista.

"Piccadilly Circus" — Este será o titulo do quadro que constituirá uma das atrações especiais, e representará uma cena de Piccadilly Circus, famoso centro do West End de Londres, e terá todas as caracteristicas dos velhos tempos, com algumas das canções mais populares daquela época.

"Cinelandia" — Este quadro apresentará uma esquina da Cinelandia, em plena agitação diaria, e nele serão cantadas musicas brasileiras por artistas famosas do Rio. Uma grande troupe das já famosas bailarinas *Carioca Cocktail Girls* tomarão parte nesta revista, sob a direção de Miss Peggy Mosser (Algumas destas girls serão relembradas pois tomaram parte na cena do Casino da Urca, na revista *Joujoux e Balangandans*.

Outros numeros de dansa de grande sucesso estão sendo preparados sob a direção de Miss Dorothy Morgan.

Uma cena baseada nas composições de Gershwin, com canto e baile, será apresentada, tendo como cenario os arranha-céus de Nova York (especialmente pintado para esta cena devido à gentileza da direção do Casino da Urca), e que certamente constituirá tambem uma das grandes atrações da revista.

A capa do programa de *Carioca Cocktail 1941* foi desenhada por Mr. Walt Disney, por ocasião de sua visita a esta capital, sendo este desenho oferecido por Mr. Disney como uma contribuição para esse grande espetaculo de caridade.

Homenagens

General dr. Souza Ferreira — Os amigos e colegas do general dr. Souza Ferreira, constituidos em comissão, oferecerão, no dia 25, às 20,30 horas, no Automovel Club um banquete em regozijo pela sua promoção e investidura no cargo de diretor de Saude do Exercito. As listas de adesão se encontram na Academia Nacional de Farmacia, e Associação Brasileira de Farmaceuticos, Edificio Cinear, 16.º andar, casa Soares Maia e Club Militar, à Avenida Graça Aranha, 15, 18.º andar. Os medicos, farmaceuticos e dentistas militares, oferecerão, tambem, em ato solene, a espada que lhe servirá como uma demonstração de simpatia e apreço de seus comandados.

Natalicios

Prefeito Henrique Dodsworth — Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

De há muito que a cidade registra com especial agrado esse aniversario, pois desde anos ela vem recebendo do dr. Henrique Dodsworth excelentes serviços,

Prefeito Henrique Dodsworth

a partir dos tempos em que o seu atual governador a representava na Camara dos Deputados. Mas de 1937 para cá esta data ainda mais grata se tornou ao Distrito Federal, porque com a investidura do aniversariante no posto de Prefeito, aqueles serviços adquiriram maior vulto, mercê dos beneficios produzidos pela presente administração municipal a favor — em resumo — dos habitantes.

Olhando com igual desvelo para os problemas de educação, de saude, de urbanismo, de viação, das finanças, o dr. Henrique Dodsworth, pelo seu animo e acerto, bem faz jús às felicitações que hoje lhe não hão de faltar, não obstante a sua resolução de passar fóra do Rio o dia de sua festa.

Dr. Correia e Castro — A data aniversaria que hoje ocorre, do dr. Pedro Luiz Correia e Castro, constitue uma oportunidade para que lhe seja prestada, pelos seus amigos e companheiros de trabalho, nas diversas instituições a que

Sr. Pedro Luiz Correia e Castro

empresta sua atividade, inequivocas provas de estima e de apreço. Homem de grande atividade e dotado de larga visão, tem o dr. Correia e Castro visto coroadas de exito diversos dos empreendimentos a que ligou o seu nome. Mas foi sobretudo na gestão da carteira cambial do Banco do Brasil, como funcionario de alta capacidade e perseverante amor ao trabalho, que seu credito se impoz, tornando-o conhecido e estimado dos meios comerciais e bancarios em que operou, sempre com o espirito aberto e acolhedor para a colaboração e o auxilio dos que recorriam a esse estabelecimento de credito. Hoje ele se encontra à frente do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, cuja prosperidade tem sido em grande parte obra sua, desempenhando o elevado cargo de Diretor Superintendente. Não ha muito, ao que alias a imprensa deu larga divulgação, inaugurara os depositos para [illegible] de petroleo mexicano, cuja importação e distribuição no Brasil estão entregues a uma organização comercial feita sob sua orientação e iniciativa. E' o dr. Correia e Castro uma figura dinamica de realizações, possuindo alem disso uma afabilidade de trato e uma bondade que o tornam estimado por quantos dele se aproximam, especialmente seus companheiros de trabalho e seus subordinados, que nele têm um amigo mais do que um chefe.

Candido Campos — Faz anos hoje o sr. Candido Campos, diretor da *A Noticia*. Jornalista de longo tirocinio na imprensa carioca e homem de sociedade, o aniversariante é tambem uma dessas pessoas que sabem prezar as suas amizades, razão porque certamente no dia de seu aniversario ha de receber as homenagens a que tem direito, de quantos o estimam e admiram.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Passa hoje a data natalicia do dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude, e Assistencia, posto em que vem prestando os maiores serviços ao Distrito Federal. Serão numerosas as felicitações e demonstrações de admiração e simpatia, de que será alvo, não só dos meios cientificos, em que goza de merecido renome, como tambem do circulo de suas relações, pois sempre soube cultivar as melhores amizades com sua atuação de medico bondissimo e eminente.

— Comemora o seu aniversario hoje o sr. Arno Voigt, conhecido cenografo e arquiteto-decorador.

— Fez anos ontem a senhorita Dilza Muniz, funcionaria da 3.ª Distrito de Arrecadação da Municipalidade.

P.E.N. Clube do Brasil

Telegramas chegados de Londres noticiam o que ocorreu no XXVII Congresso Mundial de escritores, membros do P. E. N. que ontem se encerrou naquela cidade. Toda a imprensa européia se refere ao significado desse Congresso que pela 17.ª vez e em plena guerra consegue reunir escritores de todos os continentes. O P. E. N. do Brasil esteve nele representado pelo escritor Pasqual Carlos Magno, nosso consul em Liverpool. Abrindo a sessão o presidente do Congresso, o grande romancista Wells, disse que se encontravam ali escritores de todas as raças para uma afirmação a favor da cultura e da liberdade espiritual, num momento em que essa liberdade se via encarcerada, exilada ou perseguida. Era uma sublime afirmação de fé na imortalidade da cultura.

Um congressista exclamou:

— Neste momento o perigo da guerra é mais o que ameaça o pensamento, do que o que ameaça o corpo, porque este é elemento e aquele deve acompanhar as gerações futuras.

Continuando, lembrou Wells que a Inglaterra era o grande baluarte da cultura e da civilização, porque ali tinha o espirito a necessaria liberdade. Estando presentes àquele Congresso escritores ingleses, noruegueses, dinamarqueses, espanhóis, gregos, italianos, tchecos, rumaicos, até mesmo alemães, como Thomas Mann, e delegados de diferentes paises da America, onde em toda sua extensão, impera a liberdade, entendia Wells que a presidencia do Congresso para a qual fôra aclamado, devia ser exercida por um comité internacional, do qual não podia deixar de fazer parte o eminente escritor Thomas Mann, que ali representava a Alemanha da grande cultura antiga. Quando Mann subiu à mesa da presidencia, soaram bravos e palmas. Muitos assuntos pertinentes aos homens de letras foram discutidos. — Entre as teses aventadas, tornou-se notavel a da conferencista Erika Mann, filha de Thomas Mann, acerca da educação das massas após a guerra, no sentido de as desintoxicar da propaganda de força, que as levou à guerra, e incutir-lhes o sentimento da fraternidade e da paz. Todas as teses apresentadas e as resoluções aprovadas referem-se à liberdade espiritual, à propaganda da paz entre os povos e do respeito às obras de arte. Em meio da horrenda carnificina da guerra o Congresso dos P. E. N. teve a beleza de um ato de concordia e de humanitarismo.

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do sr. Nelson Esquerdo e de sua esposa, d. Maria Herminia Esquerdo, com o nascimento de uma menina.

— Acha-se aumentado o lar do sr. Waldemar Almeida da Cruz, funcionario da Justiça, e d. Jovita Monteiro da Cruz, com o nascimento no dia 14 do corrente, de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Léda-Maria, neta do sr. Edmundo Gumercindo da Cruz, funcionario aposentado do Ministerio da Marinha, e de sua esposa, d. Alice Almeida da Cruz.

Nos clubs

Automovel Club — Duas encantadoras festas serão realizadas este mês pelo Automovel Club do Brasil. No dia 18, no grill do Casino da Urca, um jantar dansante, e no dia 27, nos salões da aristocratica instituição, um chá dansante comemorativo da passagem do 13.º aniversario da fusão do A. C. B. com o Club dos Diarios. Para o chá dansante foi organizado um programa artistico com a participação da artista Melita Korius, contratada pela Urca, e Lourdes Cardoso, da Radio Transmissora.

Sport Club Joalheiro — A diretoria do Sport Club Joalheiro realizará a *Festa da Primavera* na noite do proximo dia 20, abrilhantada por conhecido jazz.

Correio Literário

Premio "Camões" — *Lisbôa*, 16 (Reuters) — O secretario da Propaganda anunciou a criação de um premio de 20.000 escudos destinado à melhor obra sobre Portugal, escrita por qualquer escritor estrangeiro, durante os dois ultimos anos, tanto sobre assunto literario como cientifico.

Como se sabe, o "Premio Camões" de 1939 foi conquistado pelo escritor inglês John Gibbons.

Falecimentos

Faleceu ontem d. Olimpia Barbosa Rodrigues, filha do grande cientista Barbosa Rodrigues, que durante muitos anos dirigiu o Jardim Botanico. A ilustre dama distinguia-se pelas suas virtudes, tendo sido grande o pesar causado pelo seu passamento. Era irmã da viuva Campos Porto e tia do dr. Campos Porto, antigo diretor daquele Jardim, e ontem mesmo à tarde, se procedeu ao seu sepultamento, no cemiterio de S. João Batista.

Antonio Ribeiro Seabra — Faleceu ontem o sr. Antonio Ribeiro Seabra, chefe da firma Seabra & Comp. Muito conhecido nos meios comerciais, onde ha anos desenvolvia suas atividades, como na nossa sociedade, o sr. Antonio Seabra deixa amigos e admiradores, entre os que com ele privaram no trato diario. Soube ele construir pelo esforço proprio um nome que será lembrado sempre com respeito. O enterro sairá hoje, às 16 horas, da rua Almirante Alexandrino n.º 11, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Em Pindamonhangaba, acaba de falecer o velho jornalista Pedro Bacelar, que durante muitos anos militou na imprensa carioca e dos Estados. A Associação Brasileira de Imprensa ao ter conhecimento da morte do seu antigo consocio prestou à sua memória as merecidas homenagens.

— Faleceu ontem a sra. Elena Cardoso de Sá Leite. O enterro sairá, hoje, às 11 horas da capela da matriz da Gloria, no largo do Machado, para o cemiterio de S. João Batista.

Enterramentos

Será sepultada hoje, d. Paulina Brandão, ontem falecida, saindo o feretro às 10 horas da Travessa Ferraz, 37, Botafogo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Rezar-se-á amanhã, às 9½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosario, missa por alma do dr. Gusthio Fraga Rocha.

— Serão celebradas as seguintes missas por alma de: Reynaldo Pompeu da Silva, hoje, às 10½, na Catedral; dr. Ary da Silva Nazareth, hoje, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; Maria de Lourdes Huet de Bacelar, amanhã, às 10½, no altar-mor da igreja de São José; Adelaide Pinheiro Falcão amanhã, 10½, na igreja de São Francisco de Paula; Maria de Avelar Costa, amanhã, 10½, na Catedral; Lidia Rosa da Silva, às 9 horas de amanhã, na igreja de N. S. do Rosario; Leonor Justiniana de Azevedo Passos, às 9 horas de amanhã, no altar-mor de São Manoel, da igreja da Candelaria.

RADIO

DO AUDITORIO...

Os programas de auditorio, que agora são bem numerosos no radio local, continuam, em geral, a agradar mais aos frequentadores de estações do que aos que os ouvem de casa.

De fato, conquistar exito identico no auditorio e junto aos sintonizadores constituem um novo problema para os diretores de radio. Porque não é frequente nem facil a idéia de um programa capaz de realizar tal empresa.

Mas não vamos falar aqui dos que se limitam ao sucesso entre as quatro paredes do auditorio. Falemos dos poucos e bons programas que têm reunido os dois publicos: o das estações e o de sintonizadores.

Um deles é a "Caixa de Perguntas" que Almirante apresenta todas as quartas-feiras, às 21,35, pela PRE-8. Realmente a "Caixa" revela coisas que divertem ao sintonizador de casa, ao que não presencia o embaraço dos que se candidatam aos premios oferecidos pelo programa. Lá mesmo, nessa estação, encontramos outros programas que tambem fazem sucesso fora do auditorio e "O que é que o teatro tem?", de Heber de Boscoli, é um deles.

Na PRA-3 ha um, o "Chá Dansante", que agora apresenta um concurso de dansas. A competição para o auditorio é um sucesso. Para o publico sintonizador, se não acrescenta méritos ao programa, tambem não lhe quebra o ritmo. De casa, os ouvintes têm como sempre, a musica do "Chá Dansante".

E, finalmente, podemos citar aqui como exemplos de programas de auditorio que servem aos dois publicos, as horas de "Calouros", de que a do personalissimo Ary Barroso continua a ser o melhor. — H. P.

VARIAS

Canções de Villa Lobos pela BBC — O musicista britanico Frederick Fuller, grande admirador da musica brasileira que partirá para o Brasil dentro em breve, onde realizará uma serie de conferencias, interpretará um programa de canções de Villa Lobos através da BBC, amanhã, das 21,45 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro.

Em homenagem do prefeito Henrique Dodsworth — A Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou para hoje, por determinação do sr. Pio Borges, um programa especial em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, cuja data aniversaria hoje transcorre. Na Hora da Prefeitura do Serviço de Divulgação, através da Radio Difusora PRD-5, serão transmitidas, entre 21 e 23 horas, as apreciações focalizando os aspectos mais destacados do administrador e da sua ação. Essas apreciações obedecem aos seguintes titulos: 1) Do sentido popular da administração Henrique Dodsworth; 2) Racionalizados os serviços administrativos municipais; 3) A educação do Distrito Federal dentro da realidade brasileira; 4) A saude como elemento primordial de um povo forte; 5) Uma cidade que renasce mais linda e mais progressista; 6) Finanças e creditos como bases de uma organização prospera. Esses seis temas abordam a personalidade do prefeito Henrique Dodsworth como administrador e sua atuação através das Secretarias Gerais de Administração, Educação e Cultura, Saude e Assistencia, Viação e Obras Publicas e Finanças.

Novo cartaz da PRB-7 — "Filigranas Portuguesas" é o novo programa da Radio Educadora do Brasil que Edmundo Lys escreve e Atila Nunes apresenta todas as quartas-feiras, com a Orquestra de salão Manoel Monteiro e Esmeralda Ferreira. Logo mais, às 22 horas, estará no ar o novo cartaz.

A volta de Elvira Rios — Ha um ponto de particular interesse na programação da PRA-9, Mayrink Veiga, para hoje: é a apresentação de Elvira Rios, a notavel cancionista mexicana que volta ao radio carioca.

Uma estréia da PRH-8 — Na programação noturna da Ipanema aparece três vezes por semana um nome popular entre os radio-ouvintes locais: Emilinha Borba. E hoje é dia de programa seu. Emilinha vai apresentar os novos numeros do seu interessante repertorio.

Visita ao DIP — Estiveram ontem no Palacio Tiradentes, em visita ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP os srs. Edward Tomlinson e Donald Withycomb, duas destacadas personalidades do radio norte-americano que se encontram em visita ao nosso país. O sr. E. Tomlinson é um dos grandes comentaristas de radio dos Estados Unidos, especializado em assuntos sul-americanos. Além de ser cronista oficial da National Broadcasting Company, a maior organização do mundo, que controla 240 estações dos Estados Unidos, o sr. Tomlinson escreve para uma cadeia de 75 jornais, organizada e dirigida pelo "New York Herald Tribune". O sr. Donald Withycomb é diretor de radio do Comité Rockfeller.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Radio Club — De 18 hs. em diante: Benedito Lacerda, Myrian, Conjunto Tabajaras, Lauro Borges apresentando "A Busina", Dilermando Reis e, às 21,20, "Teatro" com "A Prancha" de Veiga Miranda, em adaptação de E. Cecilio.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Morais Netto, Yvonette Miranda, Ary Barroso, "Noite na Roça", Sylvino Netto, Anjos do Inferno Aida Costa, Carolina e Rogerio Guimarães.

Ipanema — De 18 hs. em diante: Orlando Perez, Orquestra de Salão, Emilinha Borba, regional de M. Silva "Efemérides Sonoras" (de Campos Ribeiro, às 19,50), Elisinha Pierrotti, Roberto Maia e "Calouros em desfile", com Afonso Scola.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Ases da Melodia, "O Romance da Vovozinha" e "Filigranas Portuguesas".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Prog. Guanabara, sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Hora Médica do Brasil". Às 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital da cantora Ghita Lenart.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil", de hoje: Programa organizado pelo Instituto Benjamin Constant, para comemorar o aniversario de sua fundação: 1) Amelia de Mesquita: Evocação — solo de piano por Alzira Ferreira; Freire de Castro e Benedita de Melo Amaral: Trevas — canto por Francisco Silva acompanhado ao piano pelo autor; Francisco Mignone: Segunda valsa de esquina — solo de piano por Alzidio Cruz; Freire de Castro e Henrique Lisboa: A flor — canto por Francisco Silva acompanhado, ao piano pelo autor; Mendelssohn: Prelúdio em mi menor — solo de piano por Alzira Ferreira; Freire de Castro: Berceuse e Fuga — para trio de dois violinos e piano — Helio Bezerra do Amaral, Freire de Castro e Alzidio Cruz.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Reuniu-se mais uma vez a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Constou do expediente três propostas para novos socios efetivos: drs. Jeremias Martins, João Bandeira Monte e Vicente Galdi. Além disso, o presidente convocou para uma reunião, na próxima terça-feira, os dirigentes dos cursos de especialização, para serem combinadas providências referentes a horários e locais.

Na ordem do dia, o dr. Capistrano Pereira teceu considerações a propósito da amidalectomia pelo método Sluder-Alvaro Costa, provocando comentários dos especialistas presentes, inclusive do próprio dr. Alvaro Costa. Em seguida, o professor Alfredo Monteiro apresentou um doente, portador de uma sindrome frontal, cujo caso deveria ser relatado pelo professor Austregésilo Filho, cuja ausência foi determinada por motivo de força maior. Em terceiro lugar, falou o dr. Aloysio de Paula que comunicou os resultados de um recenseamento toraxico, trabalho feito em conjunto com o dr. Francisco Benedetti. O orador, que é assistente técnico do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, realizou o inquerito no 1º Distrito Sanitário da cidade, utilizando os meios mais modernos de pesquisa nesse terreno. Foram examinadas 1.681 pacientes e encontrados 36 casos de tuberculose ativo-evolutiva, o que corresponde a uma incidência de 2,1%. O número de noritites foi muito mais elevado, constatando-se 157 casos. Os autores salientaram o fato de 30 casos serem curáveis, dentre os 36 verificados positivos de tuberculose, pondo em relevo a excelência do método profilático no mal de Koch.

Falaram a seguir, o dr. Rafael Pardelas e o presidente, professor Manoel de Abreu, todos acordes em aplaudir a orientação preventiva no combate à chamada peste branca. E, após, foi levantada a sessão.

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, às 9 horas da noite, em sessão comemorativa do seu 10.º aniversário a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Após a cerimônia de posse da diretoria reeleita, o dr. Reginaldo Fernandes, investirá o ministro Ataulpho de Paiva na qualidade de membro benemérito, em homenagem ao seu longo e patriotico devotamento à causa nacional da luta contra a tuberculose.

Ainda por motivo da passagem da primeira década de existência da S.B.T., será inaugurada a galeria dos presidentes e distribuidos os anais da II Conferência Regional de Tuberculose.

Em seguida, por intermédio da mesa serão entregues os diplomas de membros correspondentes da Sociedade Cubana de Tisiologia conferidos aos drs. Clemente Ferreira, Cardoso Fontes, A. MacDowell, Manoel de Abreu e Reginaldo Fernandes. Fazendo o histórico da vida da Sociedade falará o professor Antonio Cardoso Fontes.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — A Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia realizará na proxima sexta-feira, uma sessão extraordinária, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à praça Duque de Caxias, em homenagem ao dr. Melville J. Herskovits, professor de Antropologia da "Northwestern University", nos Estados Unidos, ora no Brasil em viagem de estudos.

A sessão será presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e presidente honorario da S.B.A.E. devendo falar nessa ocasião o dr. Herskovits sobre o tema "O problema da raça no mundo moderno".

BELAS ARTES

Premio "Helia de Alva" — O professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, acaba de receber do sr. Voltaire de Alva a comunicação de que, desejando contribuir para maior desenvolvimento e estimulo das artes plasticas em nosso país, resolveu instituir um prêmio em dinheiro, intitulado "Helia de Alva", que será conferido anualmente no Salão de Belas Artes, a um artista-pintor, escultor ou gravador, a criterio do diretor do Museu Nacional de Belas Artes.

FILMS E "ASTROS"

Filmes de Pavor

Saimos distraidamente de "A volta de Dracula", pensando na decadência de um tema. Evocavamos um primeiro Dracula do cinema — já bastante brumoso em nossa memoria mas ainda bem claro para que nos lembrassemos do "frisson" — e um segundo Dracula, esse desanimador; sabia-se, no fim da pelicula, que o vampiro era nada mais nada menos que um detetive à cata do criminoso... Tinhamos ido ver o segundo pensando no primeiro, no que já nos fugia, e no qual havia um castelo debaixo de neve espessa, castelo povoado por mulheres enfermas da sucção do vampiro, por séres maniacos, por morcegos e por teias de aranha, castelo filho legitimo do Romantismo alemão...

Ao sairmos à sua procura pela segunda vez e ao encontrarmos um detetive dentro da negra capa de Dracula, desanimamos. Tentamos ontem "A volta de Dracula".

Mas era injustamente que saiamos pensando na decadência de um tema. "A volta de Dracula" nada tem a ver com Dracula — exceto no seu titulo em português. Em inglês chama-se "The Devil's Bat" e de Dracula só tem Bela Lugosi, um Bela Lugosi com ares de aposentadoria próxima, extremamente simpatico, cabelos grisalhantes, olhos já desprovidos de qualquer expressão demoniaca.

Sem querer — pois ele pretende ser sério — o filme corrobora o que exerciamos há dias sobre a ridicularização do horror, no cinema. Sem querer, "A volta de Dracula" ficou em estilo Bob Hope e acreditem que como desopilante é um ótimo espetáculo. O médico em questão no filme consegue desenvolver morcegos até um ponto realmente notavel e, então, começa a dar cabo de todos os inimigos. Inventa uma loção de barba — vão vendo — e habitua seus queridos vampiros a odiar-lhe o odor. Quem usasse a loção podia contar com uma visitinha do vampiro. E o maquiavélico dr. Carruthers, com um descaramento de criminoso de jardim de infancia, passa a esfregar a loção no pescoço de todos os desafetos. Quando a próxima vitima do vampiro, devidamente esfregada "na parte mais macia do pescoço", se retira naturalmente, dizendo-lhe um "solong", o médico satanico retruca, fechando os olhos com alta malicia:

— "Good-bye, my friend..."

Divertidissimo. Os morcegos são verdadeiros Stukas, o pessoal é de comovente ingenuidade, as piadas do diretor do jornal e do reporter têm toda a graça das coisas ancião, veneradas, tocadas pelo passar dos seculos.

A. C.

Lupe Velez

Diário para o fan

Olivia de Havilland é proprietária em Hawaí. Tem lá uns acres de terra que nunca viu e nunca disse a ninguem onde estão situados.

Muito já se tem tentado adivinhar acerca do que pretende Olivia com suas terras na celebre e romantica ilha. Pretenderá ela plantar abacaxis? Negociar com côcos?

A suposição mais geral, entretanto é a de que Olivia espera uma resposta de Jimmy Stewart para mandar erguer o rancho da lua de mel.

JON

Por falar em bairros do sal: Jon Hall continua a ser uma das personagens mais bem comportadas de Hollywood. Mesmo logo que apareceu, fazendo grande sucesso, não modificou seus habitos de vida morigerada. Quando acontece ser falado por alguma coisa é por mais um barco que acrescentou à sua já numerosa frota ou por uma nova medalha em campeonato de skis.

MEDO DE QUE?

Susanna Foster, aquela lourinha que conhecemos em *Sonho de Musica* e que é um sonho de menina, tem, como todos nos lembramos, uma voz interessantissima. Frequentemente é ela reclamada para *personal appearances* e, entretanto, até agora ainda não conseguiu dominar o medo do publico, o nervosismo diante da platéia.

Tolice e muita tolice. Mesmo que ela não chegasse a cantar coisa alguma, seu simples aparecimento...

LUPE

Lupe Velez não passa muito tempo sem inventar uma loucura qualquer. Agora é uma especie de velocipede, o que ela inventou, velocipede com uma cestinha à guisa de *side-car* e onde viajam seus dois cãozinhos chamados *Mr. Kelly e Mrs. Murphy*...

CORREIO MUSICAL

CONCÊRTO DE MÚSICA DE CÂMARA BRASILO-AMERICANA — Em homenagem ao compositor americano Nicolas Slonimsky, e com a sua colaboração, realizou-se ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, mais um dos Concêrtos Oficiais daquela casa, na atual temporada. Foi uma audição excelente e originalissima de música de câmara, com a participação de artistas do valor de Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso, Alberto Lazzoli, Antão Soares, Moacyr Liserra e do próprio homenageado.

Figuraram no programa, na parte americana, unicamente composições de vanguarda, de magnífica cerebralidade, dessas que não encontram meio termo — ou despertam extasis, nos iniciados, ou vingadoras explosões de desprezo nos que não as querem compreender... e é a grande maioria.

Roy Harris (que muitos desejariam que ficasse vendendo ovos e manteiga) deu-nos um "Trio" curioso, para piano, violino e violoncelo (Slonimsky, Borgerth, Iberê Gomes Grosso) árido como o deserto do Sahara, onde surge como um oasis providencial um "andante religioso" quase compreensivel.

Walter Piston ofereceu-nos uma "Suite", para oboé e piano (Lazzoli e Slonimsky) que, apesar do instrumento clássico e faunesco, nada tem de pastoril. Pouco menos "cerebral" que o "Trio" de Roy Harris, baseia-se essa pequena *Serie* em fórmas perfeitamente clássicas. Os cinco números foram executados com galhardia, sendo bisado o último, uma "Gigue", decididamente alerta.

De Nicolas Slonimsky tivemos a "Pequena Suite" para flauta, oboé, clarineta e bateria, em perfeita conformidade com os processos modernos de composição para pequenos conjuntos. Os três instrumentos e a bateria são tratados com maestria e alguns dos titulos da obra exprimem espirito humoristico, *ad instar* do velho e sempre admirado Satie: "Crianças tagarelas", "Anatomia da Melancolia", Valsa bem sentimental", "Erros tipográficos"... E o que não falta (que o diga o nosso colega Andrade Muricy...) Mas, em música, os erros tipográficos não têm nenhuma importância, e podem passar despercebidos, mórmente se a música é moderna, feita toda ela — ao que parece — de erros tipográficos amontoados! Esses "Erros Tipográficos" foram justamente bisados, para provar que não havia erro algum. Nicolas Slonimsky regeu a sua "Pequena Suite" e tirou dela todo o efeito desejavel, fazendo aplaudir os seus executantes.

Em homenagem ao Brasil executou Slonimsky, ao piano, alguns números brasilienses de Villa Lobos, Mignone, Guarnieri, Fructuoso Vianna, terminando com a "Casinha Pequenina", de J. Octaviano, que despertou grande entusiasmo. É admirável como o artista já se impregnou do bulicio e da dengosidade dos nossos ritmos.

Para terminar foram tocados por Slonimsky, Borgerth e Iberê Gomes Grosso, dois tempos (o 1º e o 2º bisado) do "Trio Brasiliense", de Lorenzo Fernandez, página que já é clássica no repertório de câmara universal.

E assim se vai fazendo o intercâmbio musical entre o Brasil e os Estados Unidos da América por uma fórma um pouco mais inteligente. — JIC

CONFERÊNCIA DE RENATO DE ALMEIDA SÔBRE O "SAMBA CARIOCA" — O "samba", que anda por aí tão deturpado e confundido com outras modalidades, teve, felizmente, na tarde de 13 do corrente, no Auditório da A.B.I. (onde se realiza a primeira Exposição de Folclore Carioca) a sua definição mais ajuizada na palavra artística e autorizada de Renato de Almeida.

Esse ilustre homem de letras, que é também autor de uma "História da Música Brasileira" (cuja segunda edição ampliada e largamente documentada na parte folclorica, está prestes a sair do prélo) estava indicado para falar sôbre a matéria.

Renato de Almeida tratou magistralmente do "samba carioca", situando-o dentro do panorama geral da nossa música popular, estudando as suas origens africanas e os seus processos de aclimação, entre nós. Procurou fazer o seu histórico, fixar a sua morfologia e traçar a sua evolução de primitiva dansa coletiva à dansa de pares, que constitue atualmente a dansa típica de maior sucesso nos nossos salões e de maior repercussão (infelizmente) no estrangeiro.

A conferência, à mingua de coreografia, de certo desnecessária, teve o auxilio auditivo de discos apropriados.

Renato de Almeida foi ruidosamente aplaudido. Não se tratasse de samba, a coqueluche da música popular! — JIC

CONCÊRTO DE VERA CRUZ PIENTZNAUER NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL — A jovem Vera-Cruz Pientznauer, aluna do Conservatório Brasileiro de Música (1º premio do concurso infantil de 1936), realizará um concêrto de piano no dia 23 deste mês, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, sob os auspícios do "Centro Artístico Musical", interpretando os seguintes autores: Bach, Weber, Beethoven, Chopin, Mignone, Debussy e Liszt. — J.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Amanhã, em récita extraordinária, a preços reduzidos, será representada a "Traviata", com os mesmos intérpretes da noite da "première", isto é, Norina Greco, Tito Schipa, Armando Borgioli.

— Os assinantes das Vesperais tambem vão ter mais um espetáculo, conforme sucedeu com os assinantes das récitas noturnas.

A notícia, por certo, será recebida com grande satisfação pelos assinantes desses espetáculos.

VIOLETA COELHO NETTO NA "IRIS", DE MASCAGNI — "Iris", a embevecedora ópera de Mascagni, embebida de indizivel poesia, data de 22 de novembro de 1898, quando foi à cena no Teatro Costanzi, de Roma, sendo, portanto, uma das mais novas composições desse gênero. É, todavia, um encanto, a começar pelo argumento inspirado numa lenda japonesa, diferindo sua filosofia por completo de todos os sistemas ocidentais que nos são familiares. O Sol, como todas as coisas, têm alma, falam, sentem e pensam e o fazem com doçura, com beleza, com elevação. Tudo se passa, ali, no mundo do sentimento, não sendo as figuras humanas mais do que simbolos evocadores das forças eternas, às mil e uma formas do Destino. Iris, ela própria, é sacrificada à idéia de que a pureza e a inocência nada têm que fazer neste mundo e toda ela é um apelo a uma vida melhor, que fica para além, muito além, no seio do Nirvana... Iris, a figura central do drama lírico de Mascagni, de uma fragilidade ideal de boneca japonesa de corpo de seda e alma de porcelana, será no espetáculo de depois de amanhã, sexta-feira, Violeta Coelho Netto. A encantadora soprano brasileira a encarna deliciosamente com uma agúda e subtil compreensão do espírito da lenda e da música do grande compositor italiano. Acreditam os diretores artísticos da temporada que a nossa gentil patrícia nessa sua nova criação, se coloque entre as maiores intérpretes da ópera a que Mascagni deu o melhor do seu gênio. Os outros principais papeis serão interpretados pelo tenor Frederick Jagel, barítono Silvio Vieira e baixo Duilio Baronti. Sob a direção, respectivamente dos maestros Eduardo de Guarnieri e Santiago Guerra, a orquestra e o côro do Teatro Municipal darão esplêndida execução ao famoso "Hino ao Sol", a soberba página de Mascagni com que se abre "Iris".

NO PORTO O "BARBACENA"

Carregado de carvão e com alguns refugiados da guerra

Com os porões abarrotados de carvão chegou ontem, à Guanabara o cargueiro do Lloid Brasileiro, "Barbacena".

Com surpresa geral aqui se soube que, alem de carvão, trouxe o "Barbacena", para o Rio quatro passageiros embarcados em Lourenço Marques em condições semelhantes à de outros quinze que chegaram não há muito, pelo "Serpa Pinto". "Ex-passageiros do "Alcina", detido longo tempo em Dacar em consequencia da guerra, uns e outros experimentaram emoções amargas das quais afirmam, jámais se esquecerão.

Deixando Lourenço Marques a 26 de agosto a 27 foram sacudidos por violento temporal que os castigou por nove dias e igual número de noite. Em consequencia, dois marinheiros: José Vitorino e José Messias foram acidentados.

Tem-se que, pelo precedente aberto, passou os passageiros do "Barbacena" desembarcar. São eles o casal Gherson, que trás consigo uma filhinha, e o senhor Marcel Silveira, industrial belga.

CONFERÊNCIAS

Uma conferencia de Antonio Ferro — O sr. Antonio Ferro seguirá amanhã para São Paulo, e de lá para Buenos Aires. Sómente em fins de outubro aqui estará de novo, para então assentar com o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda os detalhes para a completa execução do acordo cultural luso-brasileiro. Para dizer o seu "até breve" o escritor realizou uma conferência no Gabinete Portuguès de Leitura. O vasto salão manuelino estava repleto. Viam-se ali associados às figuras mais representativas da colônia lusa, expressões destacadas do mundo social e dos circulos intelectuais cariocas.

Presidiu a reunião o embaixador Nobre de Melo; a seu lado tomaram lugar os srs. Lourival Fontes, Edmundo da Luz Pinto, Herbert Moses, consul geral Jordão Mauricio Henriques, almirante Gago Coutinho e comendador Albino de Souza Cruz.

Anatomia médico-cirurgica das vias biliares — Na Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca n. 94, na catedra de Anatomia Médico-cirurgica do professor Barbosa Vianna, o professor Alfredo Monteiro fará hoje uma conferência sobre "Anatomia médico-cirurgica das vias biliares".

No Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura — Amanhã, quinta-feira em continuação à série de conferências iniciada sob o título "Volta ideal à Italia", o professor Giulio Dolci falará sobre "Visita às pinacotécas italianas". Essa conferência será ilustrada com projeções luminosas e terá lugar às 9 horas da noite, no salão "Mussolini" da Casa d'Italia.

Magos, herois e sacerdotes da medicina primitiva dos gregos — No Pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa, realizar-se-á, amanhã, às 9,30 horas, a conferência do professor argentino Juan Ramon Beltran, que discorrerá sobre o tema "Magos, herois e sacerdotes da medicina primitiva dos gregos".

Ninguem faz a Caridade — Hoje, quarta-feira, às 8,30 da noite, realizar-se-á no Centro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, uma conferência pública que será feita pelo sr. Manoel dos Santos, sobre "Ninguem faz a Caridade". A entrada será franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — (Secção de Niterói) — É hoje, às 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a reunião do Instituto Nacional de Ciência Politica, na sua secção do Estado do Rio, em Niterói. O capitão de mar e guerra Armando Pinna vai falar sobre "A pesca no Estado do Rio", ilustrando sua conferência com projeções luminosas. Ocupará a tribuna, tambem, o escritor Carlos Maul. O Ginásio Bittencourt Silva comparecerá, falando o aluno Walter Couto Pselli sobre "A imprensa brasileira no Estado Nacional". A entrada é franca.

Alguns aspectos da quimica coloidal do solo — No salão de conferências do Ministério da Agricultura, o agronômo Eumenes Marendes de Mello falará na tarde do próximo dia 25 sobre "Alguns aspectos da quimica coloidal do solo", sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Agronomia.

Curso do Código Penal — Ontem, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., perante seleta assistência, prosseguiu o *Curso do Código Penal*, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Os comentarios desta sessão estiveram a cargo do dr. Raul Floriano, advogado nesta capital, que prosseguiu em seus estudos iniciados em sessões anteriores sobre o capitulo relativo aos "Crimes contra as marcas de indústria e comércio".

O orador ocupou-se do artigo 192 e amanhã continuará os seus estudos às 5 horas da tarde, no mesmo local. As sessões do Curso realizam-se todas as terças e quintas-feiras.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471
N. 14.378
Ano XLI

AS MANIFESTAÇÕES DE REBELDIA CONTRA A ALEMANHA

Dez refens franceses foram executados, sucedendo-se nos paises ocupados fuzilamentos, prisões e sabotagem

Londres, 16 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Quando aparecem sobre Oslo bombardeiros britanicos, a população da capital norueguesa os recebe com demonstrações de simpatia, esquecida dos riscos que os "raids" lhe oferecem. A mesma coisa se dá na França ocupada: quando os aviões inglezes surgem sobre Brest ou outros portos da Bretanha, os habitantes suportam o bombardeio com excelente moral, desejando que os prejuizos causados nos invasores sejam os maiores possiveis. E assim tambem na Belgica, na Holanda... Isso determina da parte das autoridades germanicas medidas de repressão cada vez mais violentas — e essas medidas, por seu turno, suscitam novas manifestações de rebeldia. Assim, as prisões, os fuzilamentos, o terrorismo, em suma, vai se avolumando em toda a Europa.

As noticias da Iugoslavia falam em guerrilhas. A Espanha, a propria Espanha, fóra do conflito, sofre o mal-estar da efervescencia em virtude da crise alimentar, levada ao extremo e à interferencia alemã, exercida através o recrutamento de jovens para as fileiras dos exercitos de Hitler e para as usinas do Reich.

Sente-se, afinal, que a dominação hitleriana começa a fraquejar, a desmantelar-se. Muitos milhões de homens, esparsos em todos esses territórios, acompanham, esperançosos, a ação da Inglaterra e de seus aliados, aguardando o momento de levantar-se, em massa, contra o invasor. Enquanto não chega essa hora, vão se multiplicando os atos de sabotagem, os atentados contra pessoas e contra coisas — episódios isolados, sem dúvidas, mas que [illegible] se a mesma corrente de espirito reacionário.

As fôrças alemãs de ocupação já perceberam que apenas materialmente dominam o solo desses países — e reconhecem a necessidade de, cada dia, redobrar a sua vigilancia e empregar processos mais rigorosos para conter a sublevação iminente.

As usinas dos países submetidos — dizem os alemães — estão trabalhando regularmente para o Reich... Mas o que a propaganda de Berlim não diz é que o operário norueguês, o francês, o holandês, o belga, num dia de oito horas trabalham duas para Hitler e seis para as suas pátrias, desfazendo [illegible] pacientemente, como Penélope, o que haviam feito, sob pressão, naquelas...

E, por cima de tudo isso, o esfalfamento dos exercitos de Hitler da frente oriental, onde se esgotam as suas reservas de material de guerra.

Não resta duvida: aproxima-se o fim...

EXECUÇÃO DE DEZ FRANCESES

Paris, 16 (Associated Press) — Um oficial não-comissionado alemão foi seriamente ferido na segunda-feira à noite, e um outro foi alvejado hoje embora não sofresse ferimentos, em seguida à execução dos dez novos refens, já noticiada.

As condições do primeiro foram descritas como "sériissimas". O atentado contra o mesmo ocorreu no "Boulevard Strasbourg", no coração do distrito comercial da cidade, e nas proximidades da estação de Léste, onde um sargento alemão fôra ferido no dia 3 de setembro.

O segundo assalto teve logar hoje, pouco depois das execuções dos refens, em represalia pelo atentado prévio e, embora não fosse mencionado o local exato, soube-se que se verificou numa estação do trem subterraneo.

Foram disparados vários tiros contra o não-comissionado, mas este conseguiu burlar a pontaria dos seus agressores. Tanto este ultimo ataque como o anterior, foram levados a efeito por pessôas de identidade desconhecida, e por meio de revolveres.

O não-comissionado sériamente ferido, teria sido alvejado duas vezes nas costas e os dez individuos que pagaram com a vida por esse ato de terrorismo, foram apresentados como "todos comunistas, inclusive seis estrangeiros".

Pela primeira vez, os nomes dos que foram executados pelo pelotão de fuzilamento vieram a publico, embora a sua ocupação, e os motivos pelos quais foram escolhidos para vitimas não fossem revelados.

As idades dos executados oscilavam entre 19 e 72 anos.

Todos os que morreram às primeiras horas de hoje, pagaram com as suas vidas pelos atentados de outros — os quais ainda não foram detidos — contra elementos das tropas alemãs de ocupação, em três dias diferentes.

Nenhum dos alemães alvejados perdeu a vida, porém, mais de três franceses foram executados, por cada soldado alemão ferido.

Vichi, 16 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupação em Paris anunciaram o fuzilamento de dez refens franceses, em represalia aos atentados perpetrados contra membros do Exército ocupante, nos dias 6, 10 e 11 do corrente, naquela cidade. Foram os seguintes os fuzilados de hoje: René Metheron, de 21 anos; René Joli, de 41; Léon Clement, de 29; Valentin Gokelaere, de 26; André Bonnin, de 24; David Libermann, de 19; D. Marger, de 52; Isidore Bernstein, de 72; Henri Beckermann de 21 e Lucien Blum, de 62.

A AGITAÇÃO NA NORUEGA

Estocolmo, 16 (Ralph Bergson, da Associated Press) — Continuam em Oslo e em diversos outros pontos da Noruega, segundo os despachos recebidos nesta capital, as agitações dos estudantes, professores, operários e outras classes contra as autoridades alemãs de ocupação e contra o regime Quisling.

Os dirigentes noruegueses do Partido de Quisling estão, ao que se informa, procedendo a uma ampla "derrubada", nas administrações municipais de toda a Noruega, cujos funcionários têm sido detidos, nestes ultimos dias em número de alguns milhares. Todo e qualquer pessoa se quer levemente suspeita de antimosidade aos atuais dominadores da situação no país é logo presa, submetida a rigoroso interrogatorio e raramente consegue livrar-se das sentenças dos tribunais especiais, porque sempre alguma culpa se lhe descobre.

O jornalista norueguês Frederich Ramm, por exemplo, segundo divulgou um telegrama da pro-pelo Oslo, via Berlim, acusado de fomentar a oposição ao governo do major Vidkun Quisling, foi condenado à prisão perpetua. Os tribunais de exceção continuam a "fomentar a oposição ao governo julgar os elementos perturbadores da ordem, como são chamados os patriotas noruegueses". As autoridades escolares de toda a Noruega foram notificadas que seus institutos seriam fechados imediatamente se fosse descoberta qualquer indicação de que os mesmos estejam encobrindo de qualquer maneira as atividades dos elementos comunistas".

Esta manhã soube-se por um despacho de Berlim ter sido anunciado naquela capital, por um telegrama do correspondente da DNB em Oslo, que o Alto Comissario alemão Joseph Terboven tinha levantado, às 5 horas da manhã, o estado de sitio civil de Oslo e suburbios. O estado de sitio vigorava havia uma semana exatamente.

Dizem de outras fontes que as autoridades nazistas de ocupação vão autorizar a reabertura dos restaurantes e dos teatros em Oslo. Existe entretanto, em todo o país serio movimento de oposição, que está agindo no sentido da população manter-se em suas casas deixando as ruas desertas como mais um gesto de resistencia passiva e do protesto contra os fuzilamentos alemães. cifai.

Estocolmo, 16 (Do correspondente especial da H. T.) — A atenção da imprensa sueca continua a concentrar-se nos acontecimentos da Noruega e sobretudo nos de Oslo.

O major Quisling aproveitou-se dos últimos acontecimentos para empreender uma vasta ação de limpeza nas administrações comunais.

Anuncia-se igualmente a promulgação de uma nova lei para "proteção do pavilhão norueguês".

Nos termos dessa lei, não será mais permitido arvorar o pavilhão nacional como sinal de aliança contra o novo regime. Por outro lado, a não ser a insignia reservada aos membros do partido de Quisling, e que é ornada com uma aguia, só uma outra será autorizada que ostenta o sol e que equivale a uma mostra de simpatia pelo movimento.

As pessoas ou aos membros das suas familias que arvorarem o pavilhão norueguês serão impostas multas que poderão elevar-se até 6.000 corôas.

A recente decisão do Congresso dos Sindicatos suecos afirmando a sua simpatia pelos sindicalistas noruegueses condenados pelos tribunais alemães deu logar a uma viva polemica da qual participou o jornal de Quisling "Frytt Folk". Não se acredita, entretanto, que a Alemanha intervenha nessa polemica da imprensa.

FUZILAMENTOS NA BELGICA

Berlim, 16 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung", informa que o governo militar alemão na Belgica ordenou que cinco comunistas presos como refens fossem fuzilados, de conformidade com o decreto de 26 de agosto, em represalia pelos atentados contra soldados alemães. Os atacantes dos referidos soldados não foram presos.

SERVIOS CONDENADOS À MORTE

Berlim, 16 (A. P.) — O correspondente da DNB em Zagreb informa que oito servios foram condenados à morte, por terem participado de um complot em Serajevo para atacar os "gendarmes" alemães que patrulhavam aquela cidade.

FALA EM "DEPURAÇÃO COMPLETA"

Londres, 16 (Reuters) — O rádio de Paris, sob o controle das forças da ocupação, em seu comentario sobre a politica interna e externa da França, declarou que "numerosos funcionarios franceses eram pró-britânicos e a favor do movimento dos franceses livres", acentuando que se tornava imprescindivel uma "depuração completa" da administração pública.

"De todos os lados recebemos queixas, prosseguiu. As ordens do marechal são sabotadas precisamente por aquelas que as deviam fazer respeitar. Ha ainda demasiado numero de funcionarios degaulistas que não hesitam em manifestar a sua desaprovação em relação ao novo governo francês.

Nesta época de repressão impiedosa, quando decretos sucedem a decretos e que tribunais especiais são criados, os franceses que testemunham tais fatos escandalosos não podem compreender como a impunidade protege tais servidores do Estado — funcionários de categorias inferior e superior — na sua campanha contra a nova França.

Insistimos, pois — concluiu o rádio de Paris — para que medidas severissimas sejam aplicadas contra essa gente, muita das quais constitue um perigo. E somente depois dessas medidas que a Revolução Nacional poderá ser levada a sério".

DESORDENS E SABOTAGEM

Londres, 16 (*De Fernand Moulier, da A. F. I., para a Reuters*) — Cresce, em toda a parte, o espirito da resistencia ao invasor.

O fato mais notavel, nestes ultimos dias, na França, foi o decreto — de que se tem noticia por fontes suiças — segundo o qual a autoridade do almirante Darlan ficou reduzida à de simples executor das decisões do marechal Pétain. E não menos surpreendente pode ser considerada a designação do ministro Lucien Romier para substituir o almirante em suas ausências. Seria, realmente, dificil encontrar, entre os elementos governamentais de Vichi, uma personalidade mais afastada das concepções de Darlan acerca dos interesses imediatos e do futuro da França, que o ex-diretor do "Figaro", — tendo em vista a orientação constantemente seguida por esse jornal desde a capitulação. A experiência, entretanto, aconselha a não tirar conclusões profundas, prematuramente, acerca desse genero de mutações. Mesmo, porem, que se tratasse de uma tentativa do marechal, no sentido de reerguer seu prestigio seriamente abalado com a politica seguida pelo almirante, facilmente, se percebe que o povo não se terá deixado sugestionar pelo golpe.

É interessante registrar o tom com que, em sua "revista hebdomadária", a emissora de Paris computou, ontem a situação na França-não-ocupada: — "A demagogia não está desarmada... Vichi é vigiada pela sombra dos deputados, fantasmas franco-maçons... Esses espectros conspiram... A inveja e as paixões trabalham nas trevas... Se a França deseja reviver, a primeira medida deve ser a destruição desses fantasmas... O mal-estar é estimulado pela propaganda que se faz no sentido de crear uma doutrina emancipada de toda a influência estrangeira. Evitar imitações — parece ser a divisa. Mas será essa uma politica que se possa chamar de original?"

Talvez seja possivel inferir daí que as coisas não vão muito bem entre Vichi e Paris.

No dominio das realidades mais imediatas, assinalemos que, apesar do regime de terror, implantado pelo Reich, os atentados e os atos de sabotagem continuam, em toda a Europa oprimida, a ponto de os alemães não poderem mais falar em "nova ordem", mas, sim, no restabelecimento da "ordem antiga", com o emprego da força contra as populações insurrectas.

Em todas as camadas sociais, desde o operário, que trabalha mal ao camponês, que esconde parte de suas colheitas; do estudante que organiza reuniões clandestinas, ao revoltado, que se entrega ao atentado, certo do castigo que o aguarda — o mesmo sentimento de rebeldia se avoluma contra o opressor, unindo elementos de todos os agrupamentos partidários, da extrema direita à extrema esquerda, com todas as suas gradações intermédias.

Como se sabe, Collete, que atirou contra Laval, pertenceu ao movimento da "Cruz de Fogo". Ante-ontem, a policia descobriu um estoque de armas na residência de um lider facista, de Perigueux, na zona livre. Tambem ante-ontem, quinze membros do grupo Doriot foram detidos em Marselha, em Limoges e em Perigueux. Quer dizer: depois dos comunistas, já são os facistas que incorrem nas suspeitas do governo, mesmo quando pertençam a partidos politicos cujas simpatias pelos alemães parecem fóra de dúvida.

As severas sanções adotadas por Vichi e Paris não têm feito sinão agravar a situação.

Em Paris, em duas semanas, foram anunciadas oficialmente quinze execuções. As prisões continuam a ser feitas em massa, creando vivo resentimento na população. Um pormenor significativo: postos de metralhadoras foram instalados em muitas esquinas — providências que o povo interpreta como um desafio. Quasi ninguem ousa sair à noite, permanecendo por assim dizer desertas as casas de espetáculos.

Na zona não ocupada, a efervecência não é menor. Em Marselha, os membros da comissão italiana de armistício, profundamente odiados, pediram a proteção das autoridades de Vichi. Entretanto, embora tenham sido reforçados os contingentes da policia, as desordens e os atos de sabotagem continuam; ainda ontem, Vichi anunciava que os terroristas haviam tentado dinamitar o posto policial de Limoges. Um trem militar alemão descarrilou perto de Verdun, em consequência de sabotagem. Um oficial alemão, ao sair do teatro dos Champs Elysees, foi assassinado.

As prisões, como represalias ou a titulo preventivo, multiplicam-se; a do senador Perrier se inclue nêsse número.

A Côrte Marcial de Clermont Ferrand acaba de condenar à morte cinco oficiais, e a trabalhos forçados, cinco sub-oficiais coloniais, sob a acusação de terem ajudado o movimento de De Gaulle. Tambem foi sentenciado à pena última, o tenente-coronel aviador Vallin.

Ouvir as emissões francesas do rádio de Londres tornou-se um grave delito, mesmo na zona livre. Por haver desobedecido a essa determinação, uma mulher foi condenada, em Lyon, a 30 mezes de prisão.

Os operários de Saint Etienne e de Paris, há pouco, promoveram manifestações de protestos contra a ordem — evidentemente inspirada por Berlim — de prorrogação do expediente sem aumento correspondente de salário.

Para dar uma idéa do espirito combativo nas provincias, convem narrar este facto: — numa vila, foi destituido o respectivo "maire" e nomeado, em seu lugar, um delegado de Vichi. À noite, a nova autoridade saiu a passeio — e por onde passava, ouvia os aparelhos de rádio transmitindo o noticiário da B. B. C., de Londres.

Do outro lado da Europa, na Yugoslávia, a resistência se manifesta de modo diverso. Desde 18 de abril, o território se acha em estado de sitio. A Croacia — onde o duque de Spoletto, seu rei, nunca ousou aparecer — está há vários mezes, sob o regime do terror. Os camponezes iniciaram um sistema de guerrilhas, semeando o pânico entre as tropas de ocupação italiana.

Igualmente, na Sérvia a resistência continua, tendo sido abatidos, em seis semanas, cerca de 200 soldados inimigos. O general Milan Neditch, primeiro ministro, decretou a instituição de côrtes marciais, afim de decidir rapidamente a sorte dos rebeldes.

Na Polônia, a obra de exterminio prossegue com ritmo sinistro. Tôda a pessoa que emite opinião desagradavel aos alemães é executada. Essa situação ainda se agravou depois que a Polônia passou à condição de zona de retaguarda das linhas germânicas no "front" soviético.

Vários milhares de intelectuais foram detidos nas provincias polonezas que os alemães conquistaram aos russos. Os alemães, parece, têm prazer em destruir tudo quanto possa lembrar a cultura ou a arte polonêza, quer se trate de um quadro, quer de um simples nome de rua. Muita gente é obrigada a dormir ao relento, por falta de casas — ocupadas estas pelos soldados alemães ou transformadas em hospitais de sangue. A mortalidade crescerá.

Na Noruega, foram decretadas novas condenações à morte, que provocaram de jornais suecos os mais veementes protestos. O reitor da Universidade de Oslo, todos os "maires", conselheiros, funcionários da policia e dos Correios, foram demitidos, daí resultando a desorganização total dos serviços públicos. O *Fuehrer* alemão, Knab, avisou os estudantes e professores de Oslo que todas as tentativas de resistência seriam rigorosamente punidas.

Finalmente — poderemos incluir estas informações numa correspondência sôbre os "paises ocupados"? — Mussolini recebeu os prefeitos de Gênova, de Spezzia e Savona e com êles examinou os meios de remediar o grave mal-estar reinante nos meios operários italianos, o que se explica, de um lado, pela crise alimentar e, no outro, pela presença, em toda a parte, de soldados alemães. Realmente, não surpreende que os italianos se mostrem irritados ao saber, por exemplo, que a Comissão de Compras Alemã, presidida pelo dr. Ley, adquiriu, na Itália, 199.900 toneladas de alcool e 200.000 de batatas, além de grande quantidade de carne.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Istambul, 16 (Reuters) — Noticias absolutamente fidedignas aqui recebidas adiantam que durante os últimos dias de julho passado registraram-se onze acidentes misteriosos na Tchecoslovaquia, inclusive a explosão de um trem de munições, ocorrido nas célebres fábricas Skoda. Mais de 250 oficiais e soldados alemães pereceram num desses acidentes.

Além disso a destruição sistemática das colheitas do país, levadas a efeito durante a noite, obrigou as autoridades alemãs a impor o "côbre fogo" sobre as regiões plantadas de cereais.

MARCEL CACHIN FOI PRESO PELOS ALEMÃES

Vichi, 16 (H. T.) — Anuncia-se que o senador comunista Marcel Cachin foi preso há três semanas em Rennes pelas autoridades alemãs.

Ignora-se o motivo da prisão.

RESTAURADA A REPÚBLICA SIRIA

Eleito o primeiro presidente

Damasco, 16 (Reuters) — O general Catroux, comandante em chefe das forças francesas livres no Levante, agindo em nome dos aliados, restaurou a República Siria, investindo-a dessa autoridade. Esse ato do general Catroux está de acôrdo com as promessas feitas pelos aliados quando as forças britânicas e francesas livres entraram na Siria para sustar as atividades alemãs no país.

Damasco, 16 (A. P.) — Foi proclamada a independência da Siria, de conformidade com a promessa feita pela "França Livre". O regime adotado foi o republicano, sendo eleito como primeiro presidente da República da Siria o "Sheik" Tajedine Hassani.

A audiência semanal de Roosevelt aos jornalistas

Washington, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva que concedeu hoje aos jornalistas, disse que o governo tomou novas medidas para facilitar a marcha das operações da lei de arrendamento e emprestimos, negando-se, entretanto, a revelar si a esquadra dos Estados Unidos seria empregada para a proteção dos comboios que fazem a travessia do Atlantico transportando os abastecimentos de guerra. O chefe do executivo declarou que havia nomeado o sr. Edward Stettinius seu assistente especial com poderes para assinar, em nome do presidente, os papeis relacionados com o programa de arrendamento e emprestimos, eliminando assim o atrazo de 24 horas que vinham sofrendo esses documentos na Casa Branca. Acrescentou o sr. Roosevelt que já houve uma redução no periodo que transcorre entre a apresentação do pedido e a entrega da encomenda.

Quando perguntado sobre si o governo tenciona empregar a marinha americana para comboiar os abastecimentos de guerra destinados às nações que combatem o Eixo, o sr. Roosevelt respondeu que achava que já tinha dito o suficiente a esse respeito, acrescentando, todavia, que os estrategistas amadores não deviam julgar que só ha um meio de proporcionar proteção.

Em resposta a outras perguntas, o presidente disse que da situação naval dependeria a comunicação ou não de novos afundamentos ou ataques a navios mercantes pertencentes aos Estados Unidos, o mesmo acontecendo com os encontros entre vasos de guerra norte-americanos e submarinos ou corsarios de superficie allemães no Atlantico Ocidental. O sr. Roosevelt respondeu negativamente à pergunta sobre se considerava justa a declaração emanada de certos circulos, segundo a qual tem sido decepcionante a marcha da execução do programa de arrendamento e emprestimos.

Os alemães confiscam os bens da casa real holandesa

Haia, 16 (H. T.) — O Comissário Geral da Segurança Interna ordenou o confisco dos bens existentes nas regiões ocupadas dos Paises Baixos pertencentes aos membros vivos da Casa de Orange e Nassau.

O confisco efetuou-se em virtude da lei que estipula a apreensão dos bens pertencentes às pessoas que cometem atos hostis ao Reich.

O Comissário do Reich para os Paises-Baixos declarou à propósito: "A rainha Guilhermina excluiu-se voluntariamente da Europa comprometendo-se na frente bolquevista-capitalista. Ataca do seu retiro os dirigentes do Reich e o Exército alemão e ordena aos holandeses a realização de atos de sabotagem contra a potência ocupante".

DIFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

Relacionam-se com questões levantadas por Washington no ultimo momento

Tóquio, 16 (H. T.) — Informam de boa fonte que as dificuldades surgidas em meio das negociações nipo-americanas levaram os dois govêrnos a modificar um dos pontos fundamentais para a realização do acôrdo. Embora os motivos dessas dificuldades não tenham sido revelados, declara-se o seguinte:

Primeiro — As dificuldades não são de natureza a paralisar as negociações nem a comprometer a esperança de êxito nas mesmas.

Segundo — As dificuldades relacionam-se com certos problemas levantados por Washington no ultimo momento.

Dizem os circulos bem informados que o principe Konoye iria falar pelo radio no dia 10 ou 11 do corrente e fazer declarações às quais o discurso do presidente Roosevelt no dia 12 deveria fazer éco.

A imprensa niponica acreditava que iria ser posta ao par dessas negociações pelo diretor do Serviço de Informação governamental durante a entrevista que o mesmo havia marcado mas que acabou sendo anulada.

Os mesmos circulos confirmam que os dois govêrnos chegaram a negociar um acordo sôbre certos principios basicos que deveriam reger no futuro as relações nipo-americanas, assegurando a paz no Pacifico e atenuando progressivamente o bloqueio antiniponico.

Parece que as dificuldades surgidas em meio das negociações se relacionam com problemas concretos cuja discussão deveria continuar na nova fase das negociações.

Entre êsses problemas, no que dizem os circulos bem informados, figura notadamente a atitude da América em face do acordo franco-niponico para a defesa conjunta da Indo-China.

Nessas condições, parece que os dois govêrnos preferiram finalmente não anunciar que venceram os últimos obstáculos antes de ficar mais seguros de que atravessarão as dificuldades que ainda os aguardam.

NÃO SERÃO SACRIFICADOS OS INTERESSES CHINESES

Tchung King, 16 (H. T.) — O sr. Kuotaichi, ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu em audiencia, pela segunda vez em dois dias, o sr. Clarence Gauss, embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno do marechal Tchang-Kai-Chek. A imprensa noticia que as duas entrevistas tiveram por fim "manter estreito contacto entre os dois paises".

Após a última entrevista com o embaixador norte-americano, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou à imprensa que os interêsses chinezes não serão sacrificados no decorrer das conversações atualmente em curso entre os Estados Unidos e o Japão e que o govêrno chinês vinha sendo consultado a respeito.

O JAPÃO

Londres, 16 (De O. M. Green, da Reuters) — É dificil acreditar que o Japão, realmente, deseje outra guerra mas não é menos verdade que o seu procedimento aparece como se tivesse aquele desejo. Uma recente proclamação imperial anunciou que todos os homens, de 14 a 45 anos e todas as mulheres, de 14 a 25, exceto aquelas que tenham o encargo de familia, estão obrigados à prestação de serviços nacionais enquanto que todos os doutores, dentistas, quimicos e enfermeiros ficam obrigados a registro para serem mobilizados, em qualquer emergência. Outro sinal consiste na formação de um quartel general para a defesa interna, abrangendo o Japão, Coréa, Mandchuria e Formosa, sob a responsabilidade exclusiva do Imperador que se tornará assim um virtual ditador.

Foram tambem despachados navios para a Malaia, India, Oriente Médio e Africa, afim de serem repatriados os japoneses residentes naquelas paragens. De outra parte, elementos não militares do govêrno japonês surgem muito mais ansiosos em conciliar do que o exercito e a marinha, [illegible] nas discussões nipo-americanas. Os mais recentes dêsses rumores chegam dos altos circulos diplomaticos de Washington — que não estão longe de procederem da embaixada japonesa, — pelos quais se diz que o Japão [illegible] petróleo seja remetido à Russia, via Vladivostock, e que não atacará o Tailande nem a Russia. Isto aparece como uma reedição parcial dos rumores, há muito tempo circulantes, de que o Japão estaria empregando suas objeções à passagem dos navios norte-americanos, para Vladivostock, como um meio de obter alguma coisa em troca. É de notar que todos esses rumores roseos, antecipadores das conversações entaboladas em Washington, emanaram do lado japonês.

O único fato concreto, do lado americano, é a recente segurança, fornecida pelo sr. Cordell Hull, ao dr. Hu Shih, embaixador chinês de que as necessidades da China teriam prioridade sobre quaisquer discussões.

Diante de semelhante declaração é dificil imaginar que acordo poderá ser possivel com o Japão. Existem sinais evidentes de que os japoneses estão seriamente incomodados pelo bloqueio econômico, especialmente no que diz respeito à gasolina. Os taxis, numa cidade como Tóquio, de cinco milhões de habitantes, sofreram um corte de cerca de 1.700 e só podem ser utilizados para viagens especiais, enquanto que os automóveis particulares estão virtualmente, impedidos de circular.

As tentativas de contornar o bloqueio, por meio de licenças especiais, podem ser encaradas como um fracasso total. Não é, meramente, pela sua habilidade de suportar a guerra que o Japão está alarmado, mas mesmo pelo prosseguimento de todas as suas indústrias, quando estiverem terminados os seus estoques de matérias primas. Para um país, assim, naturalmente, pobre como é o Japão, as enormes conquistas por ele feitas nos últimos cincoenta anos, tais como Formosa, Coréa, metade das Ilhas Sacalinas, a Mandchuria, as partes ocupadas da China, da Indochina — constituem uma carga acima das suas forças para sua manutenção. Dos territórios mencionados, somente a Ilha Formosa tem sido lucrativa. Todas as outras conquistas têm sido um peso, que aumenta, incessantemente, sobre o Japão.

Por mais imponente que o Japão pareça, exteriormente, a verdade é que este país luta, desesperadamente, pela sua manutenão, para a qual todo o desesperado heroismo e sacrificio próprio do seu povo é, largamente, senão ao todo, dependente da tolerancia de outras nações.

E os soldados japoneses, os gendarmes e os pequenos burocratas tornaram o próprio nome do Japão suspeito, não só nos territórios que conquistou, como tambem naqueles em que sua autoridade se exerce. Esse estado de coisas gera um fermento perigoso: — a revolta.

Em tais circunstâncias, a resistência chinesa e os grandes exércitos que o general Chiang-Kai-Shek pacientemente organizou, terão importância significativa para o triunfo da liberdade através do mundo.

Conquanto o partido da paz advirta a necessidade de cautelas e pregue a conciliação, seria loucura ignorar que, quanto mais o Japão compreende a sua situação, mais perigoso se torna.

NUM ORÇAMENTO DE 14 BILIÕES

Destinará mais de 10 para os gastos da ocupação — alemã —

Zurich, 16 (Reuters) — Segundo anuncia o "Gazette de Lausanne", de acordo com uma informação procedente de Berlim, o orçamento belga que acaba de ser votado, na importancia total de 14 biliões de francos belgas, destina 10 biliões e 395 milhões aos gastos decorrentes da ocupação alemã.

Morte de um diplomata norte-americano

Nova York, 16 (Reuters) — A lista de obituários anuncia a morte do sr. Alanson Bigelow Houghton, que ocupou o cargo de embaixador junto à Côrte de Saint James, de 1925 a 1929, tendo representado os Estados Unidos, tres anos antes, como embaixador na Alemanha.

Pouco depois de haver substituido o sr. Frank Kellog, como embaixador na Inglaterra, o falecido passou a se tornar um personagem proeminente em face de um relatório por ele enviado e que é agora recordado à luz dos atuais acontecimentos. Esse relatório dizia: "Sou de opinião que a segurança e a felicidade do universo dependem da paz entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Se não conseguirmos isto, quem o conseguirá?"

Militares irlandeses mortos em acidente

Dublin, 16 (Reuters) — Quatro oficiais e dez outros militares do Exército irlandês foram mortos num acidente durante os exercícios com explosivos, em Glen Ismall, Wicklow Hills, hoje à tarde. Não são conhecidos ainda os detalhes do acidente.

Vitima de acidente o arcebispo de Lima

Lima, 16 (U. P.) — Monsenhor Pedro Pascual Farran, arcebispo de Lima, teve a clavicula direita fraturada, em consequencia de um acidente automobilistico.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR NA ITALIA

Novas restrições

Berna, 16 (H. T.) — O correspondente em Roma da "Tribune de Genève" anuncia a adoção de novas restrições alimentares que entraram em vigor em toda a Italia. Desde ontem, a venda de conservas, que eram até agora adquiridas facilmente, foi bloqueada pelas autoridades. O pão ainda se vende em quantidades ilimitadas, mas já está sendo racionado em certas cidades do norte da Italia e dentro em breve o será tambem em todo o país. Os estoques de biscoitos doces foram tambem bloqueados para satisfazer as necessidades do Exercito e dos hospitais.

Para se obter artigos de vestuário, cujo custo ultrapassa 20 liras, é necessário apresentar documentos da identidade, dar o nome e o endereço, o que é tambem necessario para a aquisição de sabão e objetos de metal. E finalmente a distribuição de gazolina para automoveis acaba de ser ainda mais reduzida. Os carros, cujo tráfego for de utilidade indiscutivel e indispensavel, poderão obter carburante em quantidade sem limites.

Os taxis só poderão consumir 5 litros de gasolina por dia, o que é parcialmente compensado pelo tráfego de carros de tração animal.

De Gaulle em Londres

Londres, 16 (Reuters) — O general De Gaulle, chefe dos franceses livres, regressou a esta capital depois de cinco mêses de ausencia. Durante sua permanencia fóra da Inglaterra, visitou a Siria, o Egito e a Africa Equatorial Francesa, cuja capital é Brazzaville, centro do movimento nessa parte do continente africano.

Será chamado a Berlim o embaixador alemão em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (U. P.) Circula com insistência a versão de que o embaixador alemão Von Thermann será chamado a Berlim dentro de pouco, sob qualquer pretexto, ficando dessa forma solucionada a situação resultante da votação na Camara dos Deputados acerca da extra-limitação de funções diplomáticas.

A BULGARIA REPELIU A NOTA RUSSA

E ordenou a mobilização parcial de suas tropas

Sofia, 16 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o govêrno da Bulgaria repeliu a nota do govêrno russo, datada de 11 do corrente, em que o sr. Molotov protestava contra as facilidades que a Alemanha estaria encontrando em território bulgaro para sua ação contra a Russia.

Estambul, 16 (U. P.) — Informa-se que a Bulgaria ordenou uma mobilização parcial.

CIDADÃOS RUSSOS QUE ABANDONAM A BULGARIA

Estambul, 16 (U. P.) — Mais de cento cidadãos russos chegaram a esta cidade procedentes da Bulgaria, no decorrer dos ultimos dias. Segundo informa-se, [illegible] de-se a uma evacuação geral dos russos residentes nêsse país.

Em fontes bulgaras declarou-se que em Sofia, opina-se que os russos procuram forçar uma definição nas relações entre os dois países, acreditando-se que se deve esperar de um momento para outro a ruptura das relações diplomaticas entre a Bulgaria e a Russia.

Em circulos autorizados informa-se que aumentou rapidamente a tensão em Sofia, onde são evidentes os indicios de que a Bulgaria se propõe desempenhar um papel importante nas futuras operações alemãs contra a Russia. A recusa total da nota soviética, noticiada hoje à noite em Sofia, reforça esta crença.

Acredita-se que, se a guerra prolongar-se durante todo o inverno, a Bulgaria desempenhará um importante papel no desenrolar das operações futuras.

Desmente-se a mobilização na Bulgaria

Roma, 16 (U. P.) — A agência noticiosa oficial búlgara desmente que tenha sido decretada a mobilização parcial na Bulgária.

Suicidio de uma brasileira em Nova York

Nova York, 16 (U. P.) — Suicidou-se hoje, atirando-se ao solo do 10° andar do hotel em que se achava hospedada, a brasileira Piedade Infanti, de 30 anos de idade, que havia estudado em São Paulo.

A suicida deixou um bilhete em que diz: "Estou muito cansada. Não posso sofrer mais". Por um triz o corpo da suicida caia sobre uns operários que estavam trabalhando na rua.

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

"Trovador", de Verdi

Se o gênero lírico já parece tão artificial e cheio de convencionalismos nas obras modernas, quando os autores se esforçam por fazer "falar" a música com a palavra escrita, que dirá nas óperas antigas, à feição do "Trovador", em que a verosimilhança entre a ação musical e a ação cenica não tem a mínima correlação e importancia, seguindo cada uma para o seu lado, sem maiores preocupações?

Por isso não nos interessa a música e sim o canto, ou melhor o *bel canto* e os cantores, nesta ópera trovadoresca, com que o gênio verdiano brindou as gargantas excepcionais dos divos e das primas-donas do mundo inteiro, inclusive o nosso Reis e Silva.

O vasto realejo orquestral só um momento se eclipsa, com piedade talvez de nos ter impingido tantas notas sem a mínima significação vital e artistica, no momento do *Miserere*, quando realmente é preciso ter pena de nós. Mas, infelizmente, esse bom movimento chega tarde e já no fim. Não nos dá sinão relativo consolo. As banalidades abundantes estragaram o ambiente.

No 3° ato, quando Manrique profere, com grandiloquências agudas a sua famosa ária "Di quella pira" não ficamos inquietos pelo temor de que êle não possa salvar a Mãi, mas que não consiga dar a nota super-aguda que o atormenta muito mais do que a sorte materna... Mas, felizmente, Jagel se saiu brilhantemente da incumbência.

No 2° ato temos outro bom momento, quando Azucena canta, em duo, "Ai nostri monti, ritarperemo" e, por ocasião do "Stride la vampa", a sua celebre ária tão dramatica e emocionante.

Mas, ainda uma vez, nada disso nos consola da "irrealidade" da música.

Os interpretes do "Trovador" não obstante, foram desta vez excelentes, perfeitamente enfronhados na arte do *bel canto*, tão necessária para o desempenho dos papeis.

A assinalar: Zinka Milanov, magnifica Leonora; Bruna Castagna, impressionante Azucena; Frederick Jagel, resistente Manrico; Giuseppe Manacchini, não menos expressivo no conde de Luna, mau grado estivesse um pouco atacado de rouquidão; Duilio Baronti, excelentemente metido na pele do velho Fernando.

Côros apreciaveis, mórmente o do 2° ato.

O maestro Gennaro Papi, sempre conciencioso tirou do "Trovador" todos os efeitos possiveis.

Em suma, espetáculo agradavel e, em todo caso, saudosamente recordativo. — JIC

Os ataques da R.A.F. contra Hamburgo e outros pontos do territorio inimigo

Apenas algumas bombas foram atiradas em pontos isolados da Inglaterra

Londres, 16 (Reuters) — Praticamente nula foi a atividade aérea alemã sôbre a Inglaterra, onde, em alguns pontos isolados do litoral, explodiram algumas bombas. Em Londres, não foi registrada nenhuma incursão. As sirenes não soaram uma única vez e estiveram inativas as baterias antiaéreas. Como de costume, os aviões da patrulha britânica estiveram ativos.

Por seu lado, a RAF bombardeou não só a Alemanha como os territórios ocupados.

Um comunicado do Ministério do Ar diz o seguinte: "Durante a noite passada, as fábricas e as comunicações ferroviárias de Hamburgo foram sujeitas a um violento bombardeio desfechado por uma poderosa formação dos aviões da RAF. Vários incêndios foram ateados em todos esses lugares. Outros portos alemães, inclusive Bremen, Cuxhaven e Wilhelmshaven, foram tambem bombardeados.

No decorrer da noite, os aparelhos do Comando de Caça prosseguiram nos seus ataques contra os aeródromos inimigos localisados em território ocupado. Nove dos nossos aparelhos deixaram de regressar dessas operações".

Segundo foi anunciado mais tarde, o ataque desfechado pela RAF contra a Alemanha, foi levado a efeito por mais de 200 aparelhos de bombardeios, devidamente escoltados.

Um dos quatro "Messerschmitt 110" que encontrou dois "Spitfires" patrulhando a costa da Holanda na tarde de domingo último, foi derrubado ao mar.

O comandante das forças aéreas Neozeelandezas, que pilotava um dos "Spitfires" atacou bem de perto o aparelho inimigo, e numa manobra rápida conseguiu se colocar de tal maneira que permitiu ao segundo "Spitfire" um ataque, pela cauda contra o "Messerschmitt"...

Segundo diz o Serviço de Informações do Ministério do Ar, o fogo do avião neozeolandez foi tão implacavel que o "Messerschmitt" mergulhou diretamente para o mar. O segundo "Spitfire" que era pilotado por um aviador rodesiano, se dirigiu em seguida contra os remanescentes da esquadrilha alemã. Atirou-se contra um deles que pareceu ter sido atingido pois uma larga facha de fumaça aparecia riscando o céu, por onde êle havia desaparecido, não tendo sido possivel obter-se a certeza de que havia sido abatido. Ambos os pilotos das forças aéreas britânicas regressaram a sua base. [illegible] dos "Hurricanes" haviam destruido um "Junkers 88" nas costas da Noruega.

De outro lado, segundo uma transmissão da B. B. C., as perdas de vidas inglesas em consequência dos últimos ataques aéreos alemães [illegible] desde o inicio da "Blitzkrieg" contra Londres, em setembro do ano passado.

Assim, afirma-se [illegible] durante o mês de agosto ultimo essas perdas se elevaram apenas a 156 mortos e 156 feridos.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 16 (U. P.) — O alto comando alemão informa o seguinte, em seu comunicado:

"Na batalha contra a navegação de abastecimento britânica, nossa aviação destruiu durante o dia, a oéste das ilhas Hebridas, um petroleiro de 7.000 toneladas. A noite passada, em águas da Inglaterra, foram incendiados dois grandes navios mercantes, um delês transporte, que faziam parte de um comboio".

UM PILOTO AMERICANO PRISIONEIRO DOS ALEMÃES

Londres, 16 (Reuters) — O sargento Robert Thomas Wood, natural de Dallas, Estado do Texas, é o único americano cujo nome se encontra na lista dos aviadores da Royal Air Forc que foram feitos prisioneiros de guerra na Alemanha, segundo foi informado por uma fonte teuta hoje à noite.

AFUNDADO UM BARCO-PATRULHA

Londres, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aparelho Blenheim, do Comando de Bombardeio, quando voavam à procura de unidades da navegação inimiga ao largo da costa da Holanda, na manhã de hoje, afundaram um barco-patrulha. Um dos nossos bombardeadores deixou de regressar. Um caça inimigo foi destruido por um dos nossos caças que se encontrava no desempenho de uma missão de patrulhamento. Na tarde de hoje, aparelhos do Comando de Caça levaram a efeito operações ofensivas sobre o canal e a costa francesa. No decorrer dessas últimas, cinco outros aparelhos inimigos, todos de caça, foram destruidos. Dois dos nossos não regressaram".